

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG

RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Março/2012

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	1
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	2
2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade	2
2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	4
2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ	5
2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	6
2.3.1.1. Principais Ações do Programa 0089	6
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	7
2.3.2.1. Principais Ações do Programa 0750	8
2.3.2.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	8
2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004	9
2.3.2.1.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	10
2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010	10
2.3.2.1.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	11
2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011	12
2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	13
2.3.2.1.5. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos	14
2.3.3. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	15
2.3.3.1. Principais Ações do Programa 0901	15
2.3.3.1.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas	16
2.3.3.1.2. Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	16
2.3.4. Programa 1061 – Brasil Escolarizado	17
2.3.4.1. Principais Ações do Programa 1061	18
2.3.4.1.1. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância	18
2.3.4.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8429	19
2.3.5. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação	20
2.3.5.1. Principais Ações do Programa 1067	21
2.3.5.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	21
2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572	28
2.3.5.1.2. Ação 2272 – Funcionamento da Educação Profissional	28
2.3.5.1.2.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2272	29
2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário	29
2.3.6.1. Principais Ações do Programa 1073	30
2.3.6.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	30

2.3.6.1.2. Ação 11F0 – Expansão do Ensino Superior - campus de Varginha	31
2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0	32
2.3.6.1.3. Ação 11O2 – REUNI - Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).....	32
2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 11O2	33
2.3.6.1.4. Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior	34
2.3.6.1.5. Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação	35
2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002	37
2.3.6.1.6. Ação 4004 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária	37
2.3.6.1.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	40
2.3.6.1.8. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação	41
2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009	42
2.3.6.1.9. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino	43
2.3.6.1.10. Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI.....	44
2.3.6.1.10. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8282.....	44
2.3.6.1.11. Ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.....	47
2.3.6.1.11. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8551.....	48
2.3.6.1.12. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Lavras).....	51
2.3.6.1.12. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4009 (Universidade Federal de Lavras) 51	
2.3.6.1.13. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Itajubá).....	52
2.3.6.1.13. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4009 (Universidade Federal de Itajubá) 52	
2.3.7. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	52
2.3.7.1. Principais Ações do Programa 1375	53
2.3.7.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	53
2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006	55
2.3.7.1.2. Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados	55
2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667	57
2.3.7.1.3. Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País.....	58
2.3.7.1.3.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 0487.....	58
2.3.7.1.4. Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação	59
2.3.7.1.4.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4019.....	60
2.3.8. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	61
2.3.8.1. Principais Ações do Programa 0461	61
2.3.8.1.1. Ação 2095 – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra).....	61
2.3.8.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2095.....	62
2.3.9. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	62
2.3.9.1. Principais Ações do Programa 1062	63
2.3.9.1.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional.....	63

2.3.9.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2992.....	63
2.3.10. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania	64
2.3.10.1. Principais Ações do Programa 1377	64
2.3.10.1.1. Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior	65
2.3.10.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2C68.....	65
2.3.11. Programa 8028 - Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo	66
2.3.11.1. Principais Ações do Programa 8028	66
2.3.11.1.1. Ação 4377 - Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional	66
2.3.11.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4377	66
2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro	67
2.4.1. Programação Orçamentária da despesa	67
2.4.1.1. Programação das Despesas Correntes	67
2.4.1.2. Programação das Despesas de Capital	67
2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas	68
2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	68
2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa	69
2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ	69
2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação.....	69
2.4.2.1.2. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa	70
2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	71
2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	72
2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	72
2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	72
2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	73
2.4.3. Indicadores Institucionais.....	74
3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	74
3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	74
3.2. Análise Crítica.....	74
4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	74
4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	74
4.2. Análise Crítica.....	75
5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	75
5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos	75
5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	77
5.3. Composição do Quadro de Estagiários	78
5.4. Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada.....	79
5.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada	80
5.5.1. Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão	80
5.5.2. Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados	80

5.5.3. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade	80
5.5.4. Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão	82
5.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	84
6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	87
6.1. Instrumentos de transferências vigentes no exercício	87
6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011	87
6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios.....	88
6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes ...	88
6.1.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	88
6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	88
6.2. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	89
6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	89
6.3. Análise Crítica.....	89
7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	90
7.1. Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV	90
8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	90
9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	91
9.1. Estrutura de controles internos da UJ.....	91
10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	93
10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	93
11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	95
11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial	95
11.2. Análise Crítica.....	96
12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	97
12.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)	97
13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	98
13.1. Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo.....	98
13.1.1. Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício	98
13.1.2. Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade	98
14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	98
14.1. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ.....	98
14.2. Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida.....	98
14.3. Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física	99
14.4. Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica	99
14.5. Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária	99
14.6. Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	99

14.7. Comunicações à RFB	99
14.8. Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	99
14.9. Declaração.....	99
14.10. Fiscalizações Realizadas pela RFB	99
15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	99
15.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício	99
15.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício	100
15.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício	100
15.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício	100
16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.	102
16.1. Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício	102
16.2. Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento	118
B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	121
17. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	121
17.1. Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis	121
18. PARTE B, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	122
19. PARTE B, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	122
20. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	122
21. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	122
22. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	122
23. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	122
23.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão nº TCU 408/2002 – plenário e modificações posteriores	122
23.1.1. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação.....	122
23.1.2. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação	124
23.1.3. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	124
23.1.4. Número de Alunos Graduação	125
23.1.5. Número de Professores Equivalentes	126
23.1.6. Número de Funcionários Equivalentes com HU	126
23.1.7. Número de Funcionários Equivalentes com HU	126
23.1.8. Fórmula de Cálculo dos Indicadores	126
23.1.9. Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002	127
23.1.10. Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002	128
23.2. Relação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio	132
24. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	151
25. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	151

26. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	151
27. PARTE C, ITEM 19, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	151
28. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.....	151
29. PARTE C, ITEM 37, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	151
30. PARTE C, ITEM 38, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.....	151

Lista de Tabelas

Tabela 1. Resumo Orçamentário da UNIFAL-MG.....	3
Tabela 2. Dados Gerais do Programa 0089.....	6
Tabela 3. Principais Ações do Programa 0089.....	6
Tabela 4. Dados Gerais da Ação 0181	7
Tabela 5. Informações da Ação 0181 no Exercício.....	7
Tabela 6. Informações Orçamentárias da Ação 0181.....	7
Tabela 7. Dados Gerais do Programa 0750.....	7
Tabela 8. Principais Ações do Programa 0750.....	8
Tabela 9. Dados Gerais da Ação 2004	8
Tabela 10. Informações da Ação 2004 no Exercício.....	8
Tabela 11. Informações Orçamentárias da Ação 2004.....	9
Tabela 12. Dados Gerais da Ação 2010	10
Tabela 13. Informações da Ação 2010 no Exercício.....	10
Tabela 14. Informações Orçamentárias da Ação 2010.....	10
Tabela 15. Dados Gerais da Ação 2011	11
Tabela 16. Informações da Ação 2011 no Exercício.....	11
Tabela 17. Informações Orçamentárias da Ação 2011.....	11
Tabela 18. Dados Gerais da Ação 2012	13
Tabela 19. Informações da Ação 2012 no Exercício.....	13
Tabela 20. Informações Orçamentárias da Ação 2012.....	13
Tabela 21. Dados Gerais da Ação 20CW.....	14
Tabela 22. Informações da Ação 20CW no Exercício	14
Tabela 23. Informações Orçamentárias da Ação 20CW	14
Tabela 24. Dados Gerais do Programa 0901	15
Tabela 25. Principais Ações do Programa 0901.....	15
Tabela 26. Dados Gerais da Ação 0005	16
Tabela 27. Informações da Ação 0005 no Exercício.....	16
Tabela 28. Informações Orçamentárias da Ação 0005.....	16
Tabela 29. Dados Gerais da Ação 00G5	16
Tabela 30. Informações da Ação 00G5 no Exercício.....	17
Tabela 31. Informações Orçamentárias da Ação 00G5.....	17
Tabela 32. Dados Gerais do Programa 1061	17
Tabela 33. Principais Ações do Programa 1061.....	18
Tabela 34. Dados Gerais da Ação 8429	18
Tabela 35. Informações da Ação 8429 no Exercício.....	18
Tabela 36. Informações Orçamentárias da Ação 8429.....	19
Tabela 37. Dados Gerais do Programa 1067.....	20
Tabela 38. Principais Ações do Programa 1067.....	21
Tabela 39. Dados Gerais da Ação 4572	21
Tabela 40. Informações da Ação 4572 no Exercício.....	21

Tabela 41. Informações Orçamentárias da Ação 4572.....	21
Tabela 42. Inscrições em Cursos de Capacitação.....	22
Tabela 43. Reembolso de Inscrições e Passagens	22
Tabela 44. Passagens.....	22
Tabela 45. Diárias	23
Tabela 46. Diárias de Colaboradores Eventuais.....	25
Tabela 47. Gratificação de Curso e Concurso	25
Tabela 48. Dados Gerais da Ação 2272	28
Tabela 49. Dados Gerais do Programa 1073.....	29
Tabela 50. Principais Ações do Programa 1073.....	30
Tabela 51. Dados Gerais da Ação 09HB.....	30
Tabela 52. Informações Orçamentárias da Ação 09HB	31
Tabela 53. Dados Gerais da Ação 11F0.....	31
Tabela 54. Informações da Ação 11F0 no Exercício	31
Tabela 55. Informações Orçamentárias da Ação 11F0	31
Tabela 56. Dados Gerais da Ação 11O2	32
Tabela 57. Informações da Ação 11O2 no Exercício.....	33
Tabela 58. Informações Orçamentárias da Ação 11O2.....	33
Tabela 59. Dados Gerais da Ação 2E14.....	34
Tabela 60. Informações da Ação 2E14 no Exercício	34
Tabela 61. Informações Orçamentárias da Ação 2E14	34
Tabela 62. Dados Gerais da Ação 4002	35
Tabela 63. Informações da Ação 4002 no Exercício.....	36
Tabela 64. Informações Orçamentárias da Ação 4002.....	36
Tabela 65. Dados Gerais da Ação 4004	37
Tabela 66. Informações da Ação 4004 no Exercício.....	38
Tabela 67. Informações Orçamentárias da Ação 4004.....	38
Tabela 68. Quantidade de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2011	39
Tabela 69. Público Atingido no Desenvolvimento das Ações	40
Tabela 70. Dados Gerais da Ação 4008	40
Tabela 71. Informações da Ação 4008 no Exercício.....	40
Tabela 72. Informações Orçamentárias da Ação 4008.....	40
Tabela 73. Dados Gerais da Ação 4009	41
Tabela 74. Informações da Ação 4009 no Exercício.....	42
Tabela 75. Informações Orçamentárias da Ação 4009.....	42
Tabela 76. Dados Gerais da Ação 4086	43
Tabela 77. Informações da Ação 4086 no Exercício.....	43
Tabela 78. Informações Orçamentárias da Ação 4086.....	44
Tabela 79. Dados Gerais da Ação 8282	44
Tabela 80. Dados Gerais da Ação 8551	47
Tabela 81. Dados Gerais da Ação 4009 (Universidade Federal de Lavras)	51
Tabela 82. Dados Gerais da Ação 4009 (Universidade Federal de Itajubá).....	52

Tabela 83. Dados Gerais do Programa 1375.....	52
Tabela 84. Principais Ações do Programa 1375.....	53
Tabela 85. Dados Gerais da Ação 4006.....	53
Tabela 86. Informações da Ação 4006 no Exercício.....	53
Tabela 87. Informações Orçamentárias da Ação 4006.....	54
Tabela 88. Dados Gerais da Ação 8667	55
Tabela 89. Informações da Ação 8667 no Exercício.....	55
Tabela 90. Informações Orçamentárias da Ação 8667.....	56
Tabela 91. Dados Gerais da Ação 0487	58
Tabela 92. Dados Gerais da Ação 4019	59
Tabela 93. Dados Gerais do Programa 0461	61
Tabela 94. Principais Ações do Programa 0461.....	61
Tabela 95. Dados Gerais da Ação 2095	61
Tabela 96. Dados Gerais do Programa 1062	62
Tabela 97. Principais Ações do Programa 1062.....	63
Tabela 98. Dados Gerais da Ação 2992	63
Tabela 99. Dados Gerais do Programa 1377	64
Tabela 100. Principais Ações do Programa 1377.....	64
Tabela 101. Dados Gerais da Ação 2C68	65
Tabela 102. Principais Ações do Programa 8028.....	66
Tabela 103. Dados Gerais da Ação 4377	66
Tabela 104. Identificação da Unidade Orçamentária (UO).....	67
Tabela 105. Programação das Despesas Correntes	67
Tabela 106. Programação das Despesas de Capital	67
Tabela 107. Resumo da Programação de Despesas	68
Tabela 108. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	68
Tabela 109. Despesas por Modalidade de Contratação.....	69
Tabela 110. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa	70
Tabela 111. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa	71
Tabela 112. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação.....	72
Tabela 113. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	72
Tabela 114. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	73
Tabela 115. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	74
Tabela 116. Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	75
Tabela 117. Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	75
Tabela 118. Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	76
Tabela 119. Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12.....	76
Tabela 120. Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	77
Tabela 121. Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro	77
Tabela 122. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12	77
Tabela 123. Composição do Quadro de Estagiários.....	78

Tabela 124. Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	79
Tabela 125. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	80
Tabela 126. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	82
Tabela 127. Faixa salarial por servidores ativos	86
Tabela 128. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	87
Tabela 129. Resumo dos Instrumentos celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios	88
Tabela 130. Estrutura de controles internos da UJ	91
Tabela 131. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	93
Tabela 132. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	95
Tabela 133. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	95
Tabela 134. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ.....	96
Tabela 135. Gestão de Tecnologia da Informação (TI).....	97
Tabela 136. Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador	98
Tabela 137. Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica)	98
Tabela 138. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	100
Tabela 139. Informações sobre recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida No Exercício	102
Tabela 140. Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	118
Tabela 141. Declaração do Contador com Ressalva	121
Tabela 142. Tabela Sesa - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão	123
Tabela 143. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação.....	123
Tabela 144. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação.....	124
Tabela 145. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral	124
Tabela 146. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Alfenas.....	125
Tabela 147. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Poços de Caldas.....	125
Tabela 148. Número de Alunos Graduação - <i>campus</i> Varginha	126
Tabela 149. Número de Professores Equivalentes	126
Tabela 150. Número de Funcionários Equivalentes.....	126
Tabela 151. Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002.....	127
Tabela 152. Indicadores da Decisão TCU Nº. 408/2002.....	128

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 26 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Universidade Federal de Alfenas			
Denominação abreviada: UNIFAL-MG			
Código SIORG: 461	Código LOA: 26260		Código SIAFI: 153028
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Especial			
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: P 853
Telefones/Fax de contato:	(035) 3299-1000	(035) 3299-1062	(035) 3299-1063
E-mail: reitoria@unifal-mg.edu.br			
Página na Internet: http://www.unifal-mg.edu.br			
Endereço Postal: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700 – Centro – CEP: 37130-000 – Alfenas – MG			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se por meio do Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972. Em 29 de julho de 2005, foi transformada em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), pela Lei 11.154.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Geral: Resolução Nº 040/2007 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG e Regimento Geral: Resolução Nº 004 de 09 de abril de 2010 do Conselho Superior da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano de Metas Institucional 2011: Resolução Nº 27/2010, de 16 de Dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Plano de Metas Institucional 2012: RESOLUÇÃO Nº 066/2011, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2011; Modelo de Alocação de Recursos Orçamentários da UNIFAL-MG: Resolução Nº 31/2010, de 22 de dezembro de 2010 do Conselho Universitário da Universidade Federal de Alfenas; Relatório de Gestão da Universidade Federal de Alfenas, aprovado pelo Conselho Universitário em 30/03/2011 por meio da Resolução Nº 017/2011, de 30 de Março de 2011.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
153028	Universidade Federal de Alfenas		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
15248	Universidade Federal de Alfenas		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
153028		15248	

Fundada em 1914, pelo Prof. Dr. João Leão de Faria, a Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, depois Centro Universitário Federal e, desde 2005, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG tem sido responsável pela formação de várias gerações de competentes profissionais.

Durante muitas décadas, Farmácia, Odontologia e Enfermagem foram os únicos cursos ofertados pela instituição. Mas, pouco a pouco, a antiga Escola foi ganhando destaque, apresentando expressivo crescimento em sua produção científica e tecnológica, e com a criação de novos cursos, no ano de 2001, tornou-se Centro Universitário Federal, especializado em saúde. Quatro anos mais tarde, alcançou patamares ainda mais elevados ao ser transformada em Universidade Federal.

Hoje, a Universidade Federal de Alfenas conta com 33 cursos de graduação nas mais diversas áreas do conhecimento e também com 13 cursos de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 11 mestrados e 2 doutorados. Além da sede em Alfenas, a UNIFAL-MG possui 2 campi, um na cidade de Poços de Caldas-MG e outro em Varginha-MG e, ainda, uma Unidade Educacional II, já em funcionamento, também em Alfenas. O investimento na construção desses novos espaços constitui não apenas um avanço para a universidade, como também um ganho para toda comunidade acadêmica, já que proporciona uma infraestrutura física adequada para atender as demandas dos cursos atuais e sua evolução, bem como capacidade de expansão para implantação de novos cursos.

A UNIFAL-MG está presente também nos polos a distância, nos municípios de Bambuí-MG, Boa Esperança-MG, Bragança Paulista-SP, Campos Gerais-MG, Ilícinea-MG, Formiga-MG e Santa Rita de Caldas-MG. Atualmente, são cerca de 5.000 alunos matriculados na instituição, contingente que cresceu 50% nos últimos três anos. Os cursos de pós-graduação também apresentam números significativos de matrículas, atingindo 122% de aumento entre 2009 e 2011.

Outra área de atuação da universidade é a extensão, representando importante instrumento de inserção da instituição no processo de desenvolvimento de Alfenas e região. No ano de 2011 foram desenvolvidos 120 projetos, 22 programas, 112 eventos, 30 cursos e 6 prestações de serviço. Essas atividades credenciam a universidade junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes.

O complexo universitário conta com mais de 600 servidores, entre professores e técnico-administrativos. Nos últimos três anos, o percentual de professores com doutorado apresentou um crescimento de 21%, certificando ainda mais a qualificação dos docentes.

Uma pesquisa divulgada, em novembro de 2011, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação, classificou a UNIFAL-MG na 13ª posição entre as 59 universidades federais do país, no que diz respeito à qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado). Entre os mais de 4.000 cursos de graduação avaliados, os cursos de Farmácia e Enfermagem da universidade foram posicionados entre os 50 melhores do Brasil.

A Universidade Federal de Alfenas também é uma das 65 instituições brasileiras a compor o ranking das melhores universidades da América Latina. O estudo, desenvolvido pela QS Quacquarelli Symonds Limited, organização da Inglaterra que faz pesquisas educacionais, considerou os melhores resultados com base em critérios de investigação, empregabilidade de pós-graduação, recursos didáticos e presença na web.

Resultados como estes, comprovam a excelência do trabalho de professores, pesquisadores, estudantes, gestores, servidores técnico-administrativos e de todos os outros colaboradores que ao longo de quase 100 anos de história se esforçam para consolidar a missão da UNIFAL-MG de produzir, sistematizar e socializar o saber científico, tecnológico e filosófico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, à reflexão crítica, à solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e na defesa da qualidade de vida.

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1 Responsabilidades Institucionais da Unidade

Com a transformação de Centro Universitário em Universidade em 2005, iniciou-se na UNIFAL-MG o processo de adequação ao novo ordenamento jurídico. Foi instituída comissão de elaboração do Estatuto e Regimento Geral da Universidade. O Estatuto foi aprovado pelo Conselho Superior da Universidade pela Resolução Nº 040 de 2007 e recomendado pelo Ministério da Educação através da Portaria Nº 302, de 16 de abril de 2008. O Regimento Geral teve ampla participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e foi aprovado pela Resolução 004/2010 do então Conselho Superior da UNIFAL-MG, no dia 09 de abril de 2010.

O Relatório de Gestão referente ao exercício de 2011 sintetiza os resultados alcançados pela Unidade Jurisdicionada com foco na utilização dos créditos orçamentários e recursos financeiros sob sua responsabilidade, orientados pelos normativos internos que trazem atualizadas as responsabilidades Institucionais por meio de suas competências e objetivos.

Os objetivos da UNIFAL-MG estão dispostos no Artigo 3º do Regimento Geral, conforme consta a seguir:

- I. formar pessoas para o exercício profissional nas diferentes áreas do conhecimento, aptas para a inserção nos diversos campos de atuação, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade;
- II. gerar programas e atividades permanentes de atualização de profissionais e pesquisadores;
- III. gerar programas e projetos de pesquisa e extensão para a ampliação do conhecimento e para a melhor qualificação do ensino e das atividades didático-pedagógicas;
- IV. realizar atividades de pesquisa, extensão e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação, assim como à criação e difusão da cultura, de modo a desenvolver o entendimento do homem e do meio ambiente;
- V. pôr ao alcance da comunidade, sob a forma de cursos, ações e serviços, a técnica, a cultura e o resultado das pesquisas que realizar;
- VI. contribuir para a elevação do nível de ensino em todos os seus graus e modalidades;
- VII. participar ativamente da identificação, do estudo e da solução de problemas sociais e culturais, em nível nacional, regional e local, e estimular a integração entre discentes, docentes e servidores técnico-administrativos em educação;
- VIII. promover o sentimento de solidariedade entre as pessoas, buscando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e de sua integração com o meio ambiente.

Para se atingir os objetivos traçados no Regimento Interno existe um processo de planejamento e gestão orçamentária, que inicia-se no início do ano anterior ao da execução. Dessa forma, para o orçamento de 2012 teve todo um processo de planejamento desde o início do ano de 2011. Quando da elaboração da proposta orçamentária foi realizado levantamento do histórico das principais despesas de custeio e capital dentro da instituição, houve consulta junto aos coordenadores de Ações Orçamentárias sobre a forma prevista de destinação do orçamento, e enfim, foi encaminhado ao Consuni para deliberação.

Além de recursos alocados em Ações Orçamentárias específicas como Capacitação de Servidores, Pesquisa, Pós-Graduação, Acervo Bibliográfico e Extensão, foi possível em 2011, mediante modelo de alocação de recursos às Unidade Acadêmicas, definir responsabilidades sobre a gestão de material de consumo de laboratórios, no intuito de otimizar a utilização dos recursos. O quadro a seguir dá uma amplitude geral de quanto foi o orçamento total da UNIFAL-MG em 2011:

Tabela 1. Resumo Orçamentário da UNIFAL-MG

Ação	Tipo de Orçamento	Autorizado	Utilizado	Percentual
0181 – Aposentadoria e Pensões	Lei Orçamentária	13.814.708,00	13.737.218,00	99,49%
2004 – Assistência Médica (servidores)	Lei Orçamentária	891.795,00	885.130,00	99,25%
2010 – Assistência Pré-Escolar (servidores)	Lei Orçamentária	138.387,00	116.956,00	84,51%
2011 - Auxílio Transporte (servidores)	Lei Orçamentária	18.052,00	11.917,00	66,01%
2012 - Auxílio Alimentação (servidores)	Lei Orçamentária	2.309.293,00	2.295.965,00	99,42%
20CW – Exames Periódicos	Lei Orçamentária	51.100,00	14.604,00	28,58%
0005 – Sentenças Judiciais	Lei Orçamentária	4.898,00	4.898,00*	100,00%
00G5 – Sentenças Judiciais	Lei Orçamentária	685,00	685,00**	100,00%
8429 – Educação à Distância	Lei Orçamentária	255.001,50	151.880,00	59,56%
	Descentralização	311.443,04	268.420,83	86,18%
	Descentralização	24.426,00	23.051,20	94,37%
4572 – Capacitação Servidores	Lei Orçamentária	150.000,00	150.000,00***	100,00%
2272 – Educação Profissional	Descentralização	1.500,00	1.132,00	75,46%
	Descentralização	4.000,00	2.414,00	60,35%
	Descentralização	1.400,00	1.134,00	81,00%
09HB – Previdência Servidores	Lei Orçamentária	10.301.536,00	10.175.564,00	98,78%
11F0 – Expansão Varginha	Lei Orçamentária	4.253.094,00	4.253.061,00	99,99%

1102 – REUNI	Lei Orçamentária	4.688.764,00	4.688.380,00	99,99%
2E14 – Reforma e Modernização	Lei Orçamentária	450.000,00	449.922,00	99,98%
4002 – Assistência Estudantil	Lei Orçamentária	1.755.044,00	1.755.039,00	99,99%
4004 – Extensão	Lei Orçamentária	441.028,00	426.222,00	96,64%
4008 – Acervo Bibliográfico	Lei Orçamentária	300.000,00	299.981,00	99,99%
4009 – Funcionamento Graduação	Lei Orçamentária	61.038.063,00	60.008.087,00	98,31%
4086 – Funcionamento Hospitais	Lei Orçamentária	394.896,00	253.313,00	64,15%
8282 – REUNI	Descentralização	110.752,91	104.097,34	93,99%
	Descentralização	2.175.064,12	2.175.064,12	100,00%
	Descentralização	1.754.880,73	1.754.880,73	100,00%
	Descentralização	718.023,72	695.449,82	96,85%
	Descentralização	1.865.578,52	1.858.263,65	99,61%
8551 – Complementação IFES	Descentralização	1.000.000,00	999.997,86	99,99%
	Descentralização	100.000,00	100.000,00	100,00%
	Descentralização	1.240.900,14	1.240.900,14	100,00%
	Descentralização	803.162,60	803.162,58	100,00%
	Descentralização	164.823,64	164.823,64	100,00%
4009 – Funcionamento Graduação (UFLA)	Descentralização	3.333.333,00	3.333.316,00	99,99%
4009 – Funcionamento Graduação (UNIFEI)	Descentralização	350,32	350,32	100,00%
4006 – Funcionamento Pós-Graduação	Lei Orçamentária	361.217,00	361.210,00	99,99%
8667 – Pesquisa	Lei Orçamentária	370.000,00	369.928,00	99,99%
0487 – Concessão e Manutenção Bolsas	Descentralização	165.000,00	148.279,00	89,86%
4019 – Fomento à Pós-Graduação	Descentralização	359.441,00	359.441,00	100,00%
2095 – Recuperação Infraestrutura	Descentralização	613.800,00	607.178,00	98,92%
	Descentralização	615.638,00	615.638,00	100,00%
2992 – Educação Profissional	Descentralização	33.295,50	33.295,50	100,00%
	Descentralização	71.936,40	71.936,40	100,00%
	Descentralização	4.530,00	4.530,00	100,00%
2C68 - Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial	Descentralização	23.935,00	21.900,00	91,50%
4377 - Núcleos de Esporte Educacional	Descentralização	189.900,00	189.900,00	100,00%
Total		117.674.676,00	115.988.516,00	98,57%

Observações:

* valor não entra no balancete, pois sua execução é feita de modo automático pela SOF;

** Valor não entra no balancete, pois sua execução é feita de modo automático pela SOF;

*** Parte dos créditos, no valor de R\$ 10.648,00, refere-se ao pagamento de gratificação de curso e concurso de servidores de outras Instituições, dessa forma, apesar de considerar que a UNIFAL-MG executou o orçamento, este foi por meio de descentralização de crédito que passa a ser responsabilidade da outra Instituição. Assim, no Balancete não consta como crédito executado pela UNIFAL-MG.

2.2 Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais

O cenário econômico e político nacional, aliado a demanda social por aumento da oferta de ensino superior público vem proporcionando condições para que haja o crescimento da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG - e a conseguinte consolidação como Universidade.

Nos últimos sete anos aconteceram mudanças estruturais que alteraram os rumos da Instituição. As decisões mais importantes aconteceram em 2005, com a adesão ao Programa de Expansão do Governo Federal, e, em 2008, com a adesão ao Programa REUNI processo estes, que vem proporcionando à Instituição: aumento de vagas na graduação; de campi; de área construída; número de servidores; dentre outros.

Os dois programas de expansão, financiados com recursos do Ministério da Educação, estão em andamento na UNIFAL-MG. Nos anos de 2009, 2010 e 2011 a execução foi mais intensa, pois, por mais que as decisões de implantação das novas Unidades tivessem sido tomadas em anos anteriores, sua execução ganhou grandes proporções nesses anos, principalmente pela expansão física dos campi fora de sede e da Unidade Educacional II em Alfenas, já estando no início de 2012 todas estas unidades funcionando em seus espaços definitivos.

As Políticas Institucionais adotadas até então seguiram as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2007-2010, os Planos de Metas Institucionais e os Planos de Gestão. As decisões adotadas sempre tiveram a aprovação dos conselhos deliberativos competentes, principalmente o Conselho Superior no regimento anterior e atualmente do Conselho Universitário de 03 de abril de 2010, que é o órgão máximo de deliberação dentro da Instituição.

Com o novo Regimento Geral e os Regimentos Internos em fase de aprovação, encontram-se também em fase de confecção o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ferramentas estas, que nortearão os rumos da Universidade nos próximos anos. O Planejamento de médio e/ou longo prazo, como é o caso do Planejamento Estratégico e PDI, demanda uma participação maior da comunidade acadêmica, motivo pelo qual está em fase de construção.

Algumas questões como a Gestão Ambiental e Tecnologia da Informação (TI) são alcançadas por meio de Ações administrativas. Na área de TI se construiu um Prédio de 1.220 m² de área para abrigar o Núcleo de Tecnologia de Informação, que conta atualmente com vários analistas e técnicos e com um Assessor de Informática. Existem outros técnicos e analistas em setores específicos dentro da Universidade. Na Gestão Ambiental, no ano de 2010, o arquiteto da instituição foi capacitado para desenvolver projetos que visem a Gestão Ambiental, assim algumas ações foram implantadas no ano de 2011, outras ações estão sendo tomadas no sentido de melhorar as estruturas de controle interno e gestão de imóveis, conforme consta no decorrer do documento em formulários específicos.

A UNIFAL-MG que sempre foi referência na área de saúde no Sul de Minas Gerais ampliou as áreas de ensino com cursos nas áreas de engenharias, ciências sociais aplicadas, humanas, biológicas e exatas e pretende se tornar referência em todas as áreas. Na busca do alcance desses objetivos está sendo feito um grande esforço dos servidores e prestadores de serviços. Contudo, várias são as dificuldades encontradas, como o número reduzido de servidores, principalmente, técnico-administrativos. A questão do espaço físico também se torna um empecilho, uma vez que, o crescimento de servidores alunos é maior do que a velocidade em que as Obras são realizadas. Mesmo assim, nenhuma atividade acadêmica foi prejudicada em virtude de percalços dessa ordem. A Instituição vem tomando providências para que mesmo não tendo as condições ideais, todos os envolvidos tenham a estrutura suficiente para desenvolver suas atividades.

2.3 Programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

- 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

0750 – Apoio Administrativo

- 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
- 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados
- 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados
- 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados
- 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

- 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas
- 00G5 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

1061 – Brasil Escolarizado

- 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

1067 – Gestão da Política de Educação

- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
- 2272 – Funcionamento da Educação Profissional

1073 – Brasil Universitário

- 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais
- 11F0 – Expansão do Ensino Superior – campus de Varginha
- 11O2 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI

- 2E14 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior
- 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação
- 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária
- 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação
- 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino
- 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI
- 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Lavras)
- 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Itajubá)

1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

- 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação
- 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados
- 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País
- 4019 – Fomento à Pós-Graduação

0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Ação 2095 – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)

1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

- Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

- Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior

8028 – Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo

- Ação 4377 - Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional

2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 2. Dados Gerais do Programa 0089

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.1.1. Principais Ações do Programa 0089

Tabela 3. Principais Ações do Programa 0089

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	3	Unidade	-	-	-

2.3.1.1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tabela 4. Dados Gerais da Ação 0181

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 5. Informações da Ação 0181 no Exercício

Produto	Pessoa Beneficiada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	Não houve
Meta LOA	Não houve
Meta do Plano de Metas	Não fez parte do Plano de Metas
Resultado Físico	191

Tabela 6. Informações Orçamentárias da Ação 0181

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
11.882.913,00	13.814.708,00	13.737.218,00	13.737.218,00
Percentual Executado: 99,49%			

A execução do objeto desta situou-se dentro do esperado. No ano de 2011 não foi solicitado meta física para preenchimento nesta Ação, contudo, sabe-se que houve um crescimento do número de beneficiários em relação ao ano de 2010, uma vez que, em 2010 foram 184 beneficiários e no ano de 2011 foram 191 beneficiários, que representa um aumento de 3,80%. Vale ressaltar que foram concedidos 197 benefícios, pois alguns servidores recebem duas aposentadorias ou recebem uma aposentadoria e uma pensão. Quanto ao orçamento desta Ação (Dotação e Créditos) foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$13.814.708,00 na qual foram utilizados 99,49% desse valor.

2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tabela 7. Dados Gerais do Programa 0750

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira

Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.2.1. Principais Ações do Programa 0750

Tabela 8. Principais Ações do Programa 0750

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista			Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
							Proposta Orç.	LOA	Plano de Metas 2011		
12	301	0750	2004	A	3	Unidade	1.045	875	986	1.061	1.088
12	365	0750	2010	A	3	Unidade	135	101	122	124	158
12	331	0750	2011	A	3	Unidade	15	9	12	19	22
12	306	0750	2012	A	3	Unidade	630	573	650	650	838
12	301	0750	20CW	A	3	Unidade	284	284	284	176	296

2.3.2.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 9. Dados Gerais da Ação 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 10. Informações da Ação 2004 no Exercício

Produto	Pessoa Beneficiada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	1.045
Meta LOA	875
Meta do Plano de Metas	986
Resultado Físico	1.061

Tabela 11. Informações Orçamentárias da Ação 2004

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
755.795,00	891.795,00	885.130,00	885.130,00
Percentual Executado: 99,25%			

O benefício de assistência médica e odontológica aos servidores ativos e inativos da UNIFAL-MG foi implantado em 2008. Foi adotada pela Instituição a modalidade de ressarcimento ao servidor que possui planos de saúde que atenda a Portaria Normativa Nº 1, de 27 de dezembro de 2007. Desde então vem aumentando o número de servidores que solicitam o benefício. Em 2008 foram 179 beneficiários, em 2009 foram 796, em 2010 foram 918 pessoas beneficiadas, entre servidores ativos e inativos e seus dependentes. Em 2011 houve um quantitativo de 1.061 pessoas beneficiadas, que representa um acréscimo de 15,58% em relação a 2010, e, um quantitativo 1,53% superior ao previsto na Proposta Orçamentária e 7,61% superior ao previsto no Plano de Metas Institucional.

Foi proposto um orçamento de R\$ 755.795,00 que após os créditos adicionais teve um total de orçamento autorizado de R\$ 855.795,00. No total foram utilizados R\$ 885.130,00, o que representa 99,25% daquilo que estava na Proposta Orçamentária acrescido dos créditos adicionais.

2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de pessoas beneficiadas e as que foram realmente beneficiadas. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG os seguintes indicadores:

- Nº de Titulares (servidores ativos e inativos) / Nº Total de Servidores (ativos e inativos).

Finalidade: Conhecer o percentual de Servidores que se beneficiam do sistema de plano de saúde institucional, com relação ao total de Servidores. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos novos servidores possivelmente farão adesão ao plano.

Com a finalidade de simplificar o cálculo, optou-se por calcular de forma conjunta somando-se o número de técnico-administrativos e docentes. Em 2010 essa relação foi de 0,53. De acordo com o Plano de Metas 2011, esperava-se que esse indicador ficasse em 0,76, no entanto, considerando os dados consolidados em 31 de dezembro de 2011, essa relação foi de 0,74, ficando bem próximo o previsto do executado. Houve um aumento de 39,62% com relação ao ano de 2010 e, portanto, praticamente 3/4 dos servidores efetivos utilizam esse benefício.

- Nº Total de Titulares + Nº Total de Dependentes / Nº de Titulares.

Finalidade: O indicador busca conhecer quantos dependentes, em média, cada titular possui em sua relação com o plano de saúde regulamentado. Esta relação é usada para que se tenha uma estimativa de quantos dependentes cada servidor titular ingressante possivelmente trará consigo para adesão ao plano. Em 2008, o índice foi de 2,7 para cada técnico titular e 2,3 para cada docente titular. Em 2009, essa relação caiu para 2,53, para técnicos e aumento para 2,62 para os docentes. A partir de 2010, optou-se por considerar a soma dos servidores técnico-administrativos e docentes. Essa relação foi de 2,39 em 2010. De acordo com o Plano de Metas 2011, esperava-se que esse indicador ficasse em 2,5, porém, com base nos dados consolidados de 31 de dezembro de 2011, essa relação foi de 2,31 para cada titular e, mais uma vez, houve uma pequena queda no número de dependentes por servidores titulares do plano de saúde.

- Valor Ressarcido Total / Nº de Titulares do Plano

Finalidade: O indicador mensura, em média, o valor anual ressarcido por servidor titular do plano de saúde regulamentado. Em 2008, o valor médio ressarcido por servidor foi de R\$ 779,35; em 2009 esse valor foi de R\$ 1.372,00; e em 2010, foi R\$ 1.977,41. De acordo com o Plano de Metas 2011, esperava-se que esse o valor desse indicador fosse de R\$ 2.353,50, todavia, com base nos dados consolidados em 31 de dezembro de 2011, o valor médio ressarcido foi de R\$ 1.962,59. Apesar de ter sido inferior ao projetado, esse valor manteve-se praticamente estável se comparado ao valor real obtido em 2010, pois a migração feita por parte dos servidores para planos mais abrangentes ocorreu em grande parte no ano de 2010.

2.3.2.1.2. Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela 12. Dados Gerais da Ação 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 13. Informações da Ação 2010 no Exercício

Produto	Criança Atendida
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	135
Meta LOA	101
Meta do Plano de Metas	122
Resultado Físico	124

Tabela 14. Informações Orçamentárias da Ação 2010

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
107.387,00	138.387,00	116.956,00	116.956,00
Percentual Executado: 84,51%			

Esta ação é contínua e executada em função da demanda dos servidores. Quando da elaboração da Proposta Orçamentária, em agosto de 2010, a instituição não dispunha de uma fonte mais precisa de dados para prever o número de solicitações deste benefício. Contudo, na elaboração do Plano de Metas 2011, estimou-se de acordo com o número de solicitações nos anos anteriores e o aumento de servidores que haveria para 2011 um total de 122 crianças atendidas. Portanto, considerando o histórico desta Ação e as de novas entradas de servidores a execução foi de 1,64% acima daquilo que foi previsto no Plano de Metas, enquanto que em relação à Proposta Orçamentária o resultado ficou 8,36% abaixo do previsto.

Foi previsto um orçamento de R\$ 107.387,00 para o ano de 2011, que no decorrer do exercício, considerando a necessidade e créditos adicionais foi autorizado despesas até o valor de R\$ 138.387,00. O resultado foi a execução de um orçamento de R\$ 116.956,00, que representa 84,51% do orçamento autorizado.

2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de crianças atendidas e as que foram realmente atendidas. Em 2009, foi proposta a criação de um indicador interno como instrumento de utilização para futuras previsões:

- Número total de crianças atendidas / Número total de servidores ativos

Finalidade: Criar uma série histórica do percentual de crianças atendidas em relação ao número de servidores (docentes e técnico-administrativos). O indicador serve de base para estimar o número de crianças que serão atendidas de acordo com o número de ingressos de novos servidores. Essa relação foi de 0,186 em 2009 e reduziu para 0,168 (98/583) em 2010. Estimou-se no Plano de Metas 2011 que esse indicador ficasse em torno de 0,188 ($122/650 = 0,188$) em 2011 e essa relação ficou bem próxima do valor projetado, ela foi de 0,189 (123/650). Esse indicador é de difícil mensuração por se tratar de opção pessoal de cada indivíduo, portanto serve apenas como uma referência base para futuras previsões.

2.3.2.1.3. Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 15. Dados Gerais da Ação 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 16. Informações da Ação 2011 no Exercício

Produto	Servidor Beneficiado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	15
Meta LOA	9
Meta do Plano de Metas	12
Resultado Físico	19

Tabela 17. Informações Orçamentárias da Ação 2011

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
18.052,00	18.052,00	11.917,00	11.917,00
Percentual Executado: 66,01%			

Devido à pequena procura deste benefício pelos servidores em anos anteriores, a previsão para o exercício de 2011 era de 15 servidores beneficiados na Proposta Orçamentária, que posteriormente sofreu redução no redimensionamento do Plano de Metas, tendo como previsão o quantitativo de 12 beneficiários. Na prática, houve um aumento significativo do número de beneficiados (19 servidores). Este quantitativo representa 26,67% acima do que estava previsto na proposta orçamentária para 2011 e 58,33% acima do que foi previsto no Plano de Metas. Este fato ocorreu em virtude de maior demanda dos servidores do campus de Poços de Caldas, em razão da localização do campus ser afastada do centro da cidade.

Foi disponibilizado inicialmente um orçamento de R\$ 18.052,00, que foi mantido, sendo que as despesas totais com auxílio transporte ficaram em 66,01% do orçamento autorizado.

2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de servidores beneficiados e os que foram realmente beneficiados. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG os seguintes indicadores:

- Número de benefícios concedidos aos servidores Técnico-Administrativos / Número de servidores Técnico-Administrativos da UNIFAL-MG.

Finalidade: Conhecer o percentual de técnicos que se utilizam deste benefício. Em 2008, o percentual de técnico-administrativos que receberam o benefício foi de 6,45%, diminuindo para 4,85% em 2009 e 4,13% em 2010. Estimou-se no Plano de Metas 2011 que esse indicador ficasse em torno de 0,044 (12/273) em 2011, porém essa relação foi de 2,81% (7/249), ou seja, uma queda mais acentuada que a prevista, isso indica que pelo terceiro ano consecutivo que houve uma redução na demanda por esse benefício.

- Número de benefícios concedidos a servidores Docentes / Número de servidores Docentes da UNIFAL-MG.

Finalidade: Verificar o percentual de Docentes que utilizam o benefício para construção de série histórica. Em 2010, essa relação foi de 2,35% (8/341) e em 2011 foi de 2,24% (9/401), enquanto no Plano de Metas 2011, a previsão era de que não houvesse nenhum benefício concedido. Portanto, considerando que antes de 2010 nenhum docente havia utilizado esse benefício, verifica-se uma nova demanda a partir desse ano comprovada em 2011.

- Valor total pago no exercício / Número médio de benefícios durante o exercício.

Finalidade: Verificar o valor médio pago por beneficiário do Auxílio-Transporte. Este indicador permite avaliar um valor médio anual do benefício por cada servidor que recebe o auxílio. O valor encontrado servirá de base para projeção orçamentária de exercícios futuros, sendo possível incrementar índices de reajustes sobre o valor de transportes coletivos terrestres no cálculo. Em 2008, o valor médio anual pago a cada servidor beneficiado foi de R\$2.200,00, passando para R\$2.495,20 em 2009, havendo, portanto, uma variação de 13,42%. Em 2010, esse valor foi de R\$ 1.314,58, ou seja, uma queda de 47,31% com relação a 2009. No exercício de 2011 foram gastos R\$ 11.916,63 e o número médio de benefícios foi 17,00, portanto o valor médio pago por servidor, de acordo com esse indicador foi de R\$ 700,98.

Essa queda acentuada é explicada pelo fato de alguns servidores que utilizavam o benefício em percursos maiores deixaram de utilizar esse benefício, reduzindo o gasto médio com esse benefício, portanto pode-se perceber que há uma grande arbitrariedade nos valores decorrentes da entrada de um servidor que possa fazer jus ao benefício e que utilize o em percursos maiores.

2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 18. Dados Gerais da Ação 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante requisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 19. Informações da Ação 2012 no Exercício

Produto	Servidor Beneficiado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	630
Meta LOA	573
Meta do Plano de Metas	650
Resultado Físico	650

Tabela 20. Informações Orçamentárias da Ação 2012

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
2.089.293,00	2.309.293,00	2.295.965,00	2.295.965,00
Percentual Executado: 99,42%			

O auxílio alimentação é uma Ação realizada em função basicamente do número de servidores pertencentes ao quadro da instituição. Na ocasião de elaboração da Proposta Orçamentária havia a expectativa de que 630 seria o número de beneficiários desta Ação no ano de 2011. O Plano de Metas fez com que subisse ainda mais a expectativa de que aumentaria substancialmente o número de beneficiários. Contudo, a não concretização fez com que a previsão ficasse 9,05% abaixo do previsto na Lei Orçamentária e 11,85% abaixo do esperado no Plano de Metas 2011. Ressalta-se que, quando da elaboração da previsão considerou-se que todas as vagas possíveis de serem autorizadas de acordo com a Legislação vigente fossem aprovadas, o que, de fato, não aconteceu.

Quanto a parte orçamentária desta Ação, observa-se que foi disponibilizada uma dotação de crédito de R\$ 2.089.293,00, que seria insuficiente para o cumprimento anual da Ação, conforme observado durante o exercício. Para tanto foi disponibilizado créditos adicionais de R\$ 200.000,00, como complementação para o pagamento dessas despesas. No total foi autorizado um orçamento de R\$2.309.293,00, que foi executado em 99,42%.

2.3.2.1.5. Ação 20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos

Tabela 21. Dados Gerais da Ação 20CW

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores e empregados condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Realização de exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública, autárquica e fundacional e das empresas estatais dependentes, mediante a contratação de serviços terceirizados, bem como pela aquisição de insumos, reagentes e outros materiais necessários, nos casos em que os referidos exames sejam realizados pelo próprio órgão.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 22. Informações da Ação 20CW no Exercício

Produto	Servidor Beneficiado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	284
Meta LOA	284
Meta do Plano de Metas	284
Resultado Físico	176

Tabela 23. Informações Orçamentárias da Ação 20CW

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
51.100,00	51.100,00	14.604,00	0,00
Percentual Executado: 28,58%			

O Programa de Exames Médicos Periódicos previsto pela Portaria Normativa nº 04 de 15-09-2009, teve início nesta Universidade em 18-08-2011, quando da convocação dos servidores para a realização dos referidos exames. Na ocasião, a Instituição contava com 606 (seiscentos e seis) servidores do quadro efetivo e foram convocados todos os servidores.

A dotação inicial de R\$51.100,00 destinava-se a uma meta física de 284 servidores, considerando a previsão de despesa dos órgãos do SIPEC que poderiam utilizar para a base de seus cálculos a média de R\$180,00 (cento e oitenta reais) por servidor ativo.

Até 31-12-2011 haviam sido concluídos 176 (cento e setenta e seis) exames periódicos e continuaram em andamento 28 (vinte e oito) exames, estando concluídos no total, até a presente data, 204 exames médicos periódicos. Os exames laboratoriais foram realizados na própria Instituição através do Laboratório Central de Análises Clínicas, com insumos adquiridos com recursos desta Ação no exercício de 2010. Como a Instituição possuía a maioria dos

insumos para realização dos exames laboratoriais, foi necessária a licitação dos exames que a Instituição não tem condições de realizar.

Dessa forma foi realizado o processo licitatório para contratação de serviços médico-ginecológicos para coleta de material e realização dos exames de Citologia Oncótica e de serviços hospitalares para realização de exames de Mamografia para servidoras com mais de 50 anos.

A meta dos exames periódicos não foi atingida pelos fatos relatados abaixo:

- Vinte e quatro servidores optaram por recusar em submeter-se aos procedimentos necessários à realização do exame periódico, no ano de 2011, através de Termo de Responsabilidade;
- Apesar do processo licitatório para contratação dos serviços médico-ginecológicos e serviços hospitalares, todas as servidoras avaliadas apresentaram exames externos e, portanto não utilizaram dos recursos previstos na Dotação Orçamentária;
- Quando da convocação de todos os servidores, aproximadamente 380 confirmaram sua participação nos exames periódicos, porém não deram continuidade nos procedimentos necessários para a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional-ASO.

2.3.3. Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Tabela 24. Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de programa	Operações Especiais
Objetivo geral	Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.3.1. Principais Ações do Programa 0901

Tabela 25. Principais Ações do Programa 0901

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
28	846	0901	0005	OP	3	-	-	-	-
28	846	0901	00G5	OP	3	-	-	-	-

2.3.3.1.1. Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Tabela 26. Dados Gerais da Ação 0005

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 27. Informações da Ação 0005 no Exercício

Produto	Não há na Lei
Unidade de Medida	Não há na Lei
Meta da Proposta Orçamentária	Não há na Lei
Meta LOA	Não se aplica
Meta do Plano de Metas	Não se aplica
Resultado Físico	Não se aplica

Tabela 28. Informações Orçamentárias da Ação 0005

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
5.189,00	4.898,00	4.898,00	4.898,00
Percentual Executado: 100%			

Esta Ação não institui metas físicas na lei, apenas previsões orçamentário/financeiras que são executadas de acordo com as demandas. Pertence ao Programa 0901 - Cumprimento de Sentenças Judiciais que se refere ao pagamento de Precatórios. Foi autorizada uma Dotação Orçamentária de R\$4.898,00, que foi totalmente utilizada.

2.3.3.1.2. Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Tabela 29. Dados Gerais da Ação 00G5

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Alocar recursos orçamentários para fazer face ao pagamento da contribuição patronal relativa ao recolhimento da Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor
Descrição	Pagamento da contribuição patronal para o Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais incidente sobre Precatórios e Requisições de Pequeno Valor

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 30. Informações da Ação 00G5 no Exercício

Produto	Não há na Lei
Unidade de Medida	Não há na Lei
Meta da Proposta Orçamentária	Não há na Lei
Meta LOA	Não se aplica
Meta do Plano de Metas	Não se aplica
Resultado Físico	Não se aplica

Tabela 31. Informações Orçamentárias da Ação 00G5

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
685,00	685,00	685,00	685,00
Percentual Executado: 100%			

Esta Ação está amarrada a Ação 0005, pois, refere-se ao pagamento de contribuição patronal referente ao objeto daquela Ação. Conforme consta na Lei 12.309 (LDO), o orçamento referente ao pagamento de precatórios e despesas de pequeno valor deve ser apropriado na Unidade Orçamentária que gerou seu pagamento, contudo, o pagamento efetivo deve ocorrer nos respectivos tribunais que estão registrados as demandas. Portanto, a descentralização ocorre automaticamente por meio da Secretaria de Orçamento Federal (SOF).

2.3.4. Programa 1061 – Brasil Escolarizado

Tabela 32. Dados Gerais do Programa 1061

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Contribuir para a universalização da Educação Básica, assegurando equidade nas condições de acesso e permanência.
Gerente do programa	Jose Carlos Wanderley Dias de Freitas
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Crianças, adolescentes e jovens.

2.3.4.1. Principais Ações do Programa 1061

Tabela 33. Principais Ações do Programa 1061

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista			Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
							Proposta Orç.	LOA	Plano de Metas 2011		
12	128	1061	8429	A	3	Unidade	1.060	1.060	891	799	1.365

2.3.4.1.1. Ação 8429 – Formação Inicial e Continuada a Distância

Tabela 34. Dados Gerais da Ação 8429

Tipo	Atividade
Finalidade	Realizar a capacitação e formação inicial e continuada, a distância, semi-presencial e presencial, quando exigido, de professores para atuação nas escolas de educação infantil, do ensino fundamental e ensino médio, e de profissionais para atuarem no ensino médio integrado, na gestão pública e em áreas específicas.
Descrição	Financiamento da Infraestrutura das Instituições Públicas de Ensino Superior – IPES e dos pólos de apoio presencial parceiros do Sistema Universidade Aberta – UAB, visando implementação e custeio dos cursos a distância. Manutenção do sistema de acompanhamento e de avaliação periódica do funcionamento dos pólos e cursos da Universidade Aberta do Brasil, realizada por comissões compostas por consultores nacionais e servidores em parcerias com IES, ONGs, OSCIPs, instituições privadas sem fins lucrativos e organismos internacionais. São previstas, também, a aquisição de softwares educacionais, a produção e adequação de conteúdos pedagógicos em multimeios, a customização, atualização e manutenção de ambientes para EAD e portais de conteúdo e aquisição de materiais educacionais e de equipamentos que as viabilizem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 35. Informações da Ação 8429 no Exercício

Produto	Aluno Matriculado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	1.060
Meta LOA	1.060
Meta do Plano de Metas	891
Resultado Físico	799

Tabela 36. Informações Orçamentárias da Ação 8429

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
500.000,00	500.000,00	151.880,00	25.243,00
Percentual Executado: 30,37%			

A meta para o número de alunos matriculados em 2011 era de 1.060, quando da elaboração da Proposta Orçamentária. No entanto, foram matriculados 799 alunos, sendo que 130 concluíram o curso, permanecendo matriculados 669. Essa diferença ocorreu devido ao adiamento do curso de Pedagogia, com início previsto para agosto do corrente ano, para o ano de 2012. No Plano de Metas 2011, aprovado pelo CONSUNI em dezembro de 2010, já houve um redimensionamento da meta para 891, fazendo com que atingisse um percentual de 89,67%.

Foi disponibilizado na Lei Orçamentária Anual da Universidade Federal de Alfenas em 2011, créditos orçamentários de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que ficariam condicionados à aprovação de Plano de Trabalho pela CAPES. Foi aprovado um Plano de Trabalho no valor de R\$255.001,50 para oferta 1º e 2º semestres dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, em Química e Especialização em Teorias e Práticas na Educação em vários pólos conveniados. Do valor aprovado no Plano de Trabalho, foram empenhados R\$ 151.880,00 (cento e cinquenta e um mil, oitocentos e oitenta reais), que representa 59,56% do valor aprovado. Foram devolvidos 40,44% do valor autorizado em função de economias nos processos licitatórios.

Foi aprovado um 2º Plano de Trabalho, no valor de R\$ 311.443,04, referente à oferta do 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, e, também a oferta de 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação em vários pólos conveniados. Como o valor deste Plano de Trabalho somado ao anterior ultrapassaria o valor disponibilizado na Lei Orçamentária, o valor deste Plano de Trabalho foi descentralizado integralmente e executado em função dos termos aprovados. Dessa forma, a dotação disponível, no valor de R\$ 500.000,00, retirada o primeiro Plano de Trabalho no valor de R\$255.001,50, restou um total de R\$ 244.998,50, que não foi efetivamente autorizado sua utilização pela CAPES, e, portanto, foi devolvido.

2.3.4.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8429

Item 1

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A presente proposta destina-se ao oferecimento do 5º semestre de Licenciatura em Química, 5º Semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas e 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação, nos polos da Universidade Aberta do Brasil nos municípios de Boa Esperança, Campos Gerais, no Estado de Minas Gerais e nos municípios de Santa Isabel, Franca, Serrana, São João da Boa Vista e Viradouro no Estado de São Paulo, contemplando a formação inicial e continuada de 320 (trezentos e vinte) docentes da educação básica. O projeto foi elaborado em consonância com o Edital 01/2006, referente à segunda chamada pública para seleção superior na modalidade de Educação a Distância para a UAB – Universidade Aberta do Brasil.

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.003948/2011-56 – Publicado Diário Oficial da União – Seção 3 – página 23 – 13/07/2011.

Vigência: 29/06/2011 a 31/12/2012

Valor Descentralizado: R\$ 311.443,04

Valor Executado: R\$ 268.420,83

Valor devolvido: R\$ 43.022,21

Percentual Executado: 86,18%

Justificativa: Implementação e oferta 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e 1º e 2º Semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação pelo sistema Universidade Aberta do Brasil nos polos de Boa Esperança, Campos Gerais, no Estado de Minas Gerais e de Franca, Serrana, Santa Isabel, Viradouro e São João da Boa Vista no Estado de São Paulo.

Metas para 2011: Oferta dos Cursos, Produção e Reprodução de Material Didático.

Resultados: Foi aprovado um Plano de Trabalho, no valor de R\$ 311.443,04, referente a oferta do 5º semestre dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química, e, também a oferta de 1º e 2º semestres da 3ª Turma de Especialização em Teorias e Práticas na Educação em vários pólos conveniados. Como o valor deste Plano de Trabalho

somado ao anterior ultrapassaria o valor disponibilizado na Lei Orçamentária, o valor deste Plano de Trabalho foi descentralizado integralmente. Do valor descentralizado, R\$ 268.420,83 foram empenhados. Os créditos foram utilizados na oferta de cursos (meta 1) para Diárias Civas e Colaborador Eventual – Tutores (R\$4.826,27); contratação de veículos com motoristas para viagens aos polos (R\$ 54.106,56); seguros de vida para os colaboradores do CEAD (R\$ 8.000,00) e contratação de serviços de apoio (R\$ 117.899,00). Foram contratados ainda os serviços gráficos para confecção de apostilas (R\$83.589,00), que se refere a produção e reprodução de material didático (meta2).

Item 2

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A presente proposta visa a capacitação de professores, tutores e técnicos envolvidos com os cursos Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química e Especialização em Teorias e práticas na Educação da UAB/UNIFAL-MG.

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.010277/2010-07 – Publicado Diário Oficial da União – Seção 3 – página 23 – 24/03/2011.

Vigência: 21/03/2011 a 21/03/2012

Valor Descentralizado: R\$ 24.426,00

Valor Executado: R\$ 23.051,20

Valor devolvido: R\$ 1.374,80

Percentual Executado: 94,37%

Justificativa: Considerando que em 2011 ocorrerão novas ofertas de cursos, com a entrada de novos tutores, novos professores, para as novas turmas e para dar sequência aos cursos em andamento, haverá a necessidade de se continuar os treinamentos iniciados na capacitação de 2010. Novamente serão oferecidos os cursos básicos de capacitação. Paralelamente, serão feitas duas novas edições Workshop sobre boas práticas em Educação, que terão como público-alvo novos professores e os que já atuam na EaD, aprofundando seus conhecimentos na área e trazendo novos temas para serem debatidos.

Metas para 2011: Capacitação de Pessoal – Professores e Tutores

Resultados: Foi assinado um termo de cooperação no valor de R\$ 24.426,00 (vinte e quatro mil, quatrocentos e vinte e seis reais) para pagamento de diárias referente ao VIII Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância- ESUD 2011, ocorrido na cidade de Ouro Preto - MG. Do valor descentralizado foram empenhados R\$23.051,20 (vinte e três mil, cinquenta e um reais e vinte centavos). Houve uma economia de R\$ 1.374,80 (um mil, trezentos e setenta e quatro reais e oitenta centavos) em créditos orçamentários que já foram devolvidos à Capes.

2.3.5. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tabela 37. Dados Gerais do Programa 1067

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Gerente do programa	Wagner Vilas Boas de Souza
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.3.5.1. Principais Ações do Programa 1067

Tabela 38. Principais Ações do Programa 1067

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista			Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
							Proposta Orç.	LOA	Plano de Metas 2011		
12	128	1067	4572	A	3	Unidade	300	250	250	393	350
12	122	1067	2272	A	-	-	-	-	-	-	-

2.3.5.1.1. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 39. Dados Gerais da Ação 4572

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 40. Informações da Ação 4572 no Exercício

Produto	Servidor Capacitado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	300
Meta LOA	250
Meta do Plano de Metas	250
Resultado Físico	393

Tabela 41. Informações Orçamentárias da Ação 4572

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
150.000,00	150.000,00	150.000,00	149.913,00
Percentual Executado: 99,94%			

As metas foram cumpridas, inclusive ultrapassando o valor informado, devido ao aumento de participação de docentes em ações de capacitação propostas pela Instituição. Isto se deu devido a Resolução CEPE nº 09/2011 que prevê a obrigatoriedade de cumprimento de carga horária, por parte de docentes, em cursos de capacitação, para aprovação em estágio probatório.

As ações propostas foram executadas sem maiores dificuldades, com exceção do Curso de Empreendedorismo na Gestão Universitária, que se deu em parceria entre a UNIFAL-MG e a UNIFEI, quando a Universidade Federal de Itajubá não cumpriu o cronograma apresentado, resultando em grande desmotivação por parte dos servidores participantes do curso.

Uma ação que vale a pena destacar, devido a superação significativa das metas estabelecidas foi os cursos de Capacitação de Servidores do Sistema de Pessoal Civil – SIPEC no Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas quando a UNIFAL-MG capacitou os seus servidores lotados na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas em 7 dos 8 módulos de treinamento no SIAPE através de parceria com as Universidades Federal de Lavras, Federal de Itajubá e IF Sul de Minas.

Os créditos orçamentários foram utilizados para pagamento de instrutores que ministraram cursos de capacitação, pagamento de inscrições em cursos fora da UNIFAL-MG e pagamento de diárias e passagens para realização de capacitações externas.

Tabela 42. Inscrições em Cursos de Capacitação

Servidores Beneficiados	Nome do Evento	Valor
Vitor Renato Alves de Brito	Treinamento OpenLDAP - Implementando Servidor de Autenticação Centralizado	R\$ 1.980,00
José Mário Barbosa Alves	Curso de Capacitação "Como planejar e julgar as licitações de obras e serviços de engenheiros"	R\$ 2.780,00
Júlio Cesar Barbosa e Ailton José Moura	XXXI Encontro dos Dirigentes de Recursos Humanos	R\$ 1.400,00
Jeferson Alves dos Santos, Marinalva Domingues Mendes Veloso e Flávio Anderson da Cruz	Curso de aperfeiçoamento em Gestão de Contratos	R\$ 6.570,00
Neucina Aparecida Ribeiro, Pedro Otavio Silva, Mauro Setsuo Kira e Thais Sousa Vilela da Silva	Curso de GFIP/SEFIP	R\$ 7.600,00
Ira de Lizandra Gonçalves	Curso de Processo e Registro de Certificados e Diplomas	R\$ 2.440,00
Total		R\$ 22.770,00

Tabela 43. Reembolso de Inscrições e Passagens

Servidores Beneficiados	Nome do Evento	Valor
Elisangela Monteiro Pereira	Curso de Análise do Lícor	R\$ 533,94
Murilo Cesar do Nascimento	VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia	R\$ 326,43
Murilo Cesar do Nascimento	V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde	R\$ 1.052,50
Restos a Pagar	Saldo de Utilização em 2012	R\$ 87,13
Total		R\$ 2.000,00

Tabela 44. Passagens

Nome do Beneficiado	Evento	Valor
Maria Betania Tinti de Andrade	Participação em Curso de Capacitação de membros de Comissão de Ética	R\$ 191,32
Daniela de Cassia Pereira		R\$ 191,32
José Mário Barbosa Alves	Participar de Curso de Capacitação "Como planejar e julgar as licitações de obras e serviços de engenheiros"	R\$ 207,22
Lucas Cezar Mendonca	Participar da VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas com objetivo de treinamento de atualização de conceitos orçamentários e aplicação dos conceitos no Setor de Orçamento da Unifal-MG.	R\$ 421,32

Patricia da Costa Oliveira	Participação no II Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.	R\$ 431,22
Lucas Cezar Mendonca	Participar de reunião na sede da CAPES sobre recursos financeiros.	R\$ 293,00
Julio Cesar Barbosa	Participação no FORPLAD - Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração.	R\$ 1.109,22
Vera Lucia de Carvalho Rosa		R\$ 1.109,22
Tomas Dias Sant Ana		R\$ 1.109,22
Jeferson Alves dos Santos	Participação no XXXV Forum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC	R\$ 968,79
Marinalva Domingues Mendes Veloso	Participação em curso de capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.	R\$ 560,32
Jeferson Alves dos Santos		R\$ 560,32
Flavio Anderson da Cruz		R\$ 560,32
Patrick Ricardo da Silva	Representar a Farmacia Universitaria da Unifal-MG no ENFARUNI, com a apresentação de trabalho em forma de painel.	R\$ 810,79
Daniela de Cassia Pereira	Participação em reunião para promover o entendimento sobre procedimentos atuais referentes a concurso público, banco de professor equivalente, quadro de referência de servidores técnico-administrativos, fluxo de redistribuições e contratação de professor substituto e temporário.	R\$ 581,12
Denise Hollanda Iunes	Participação no I Congresso de Qualidade de Vida o Trabalho no Serviço Público Brasileiro (I CQVT SPB)	R\$ 508,30
Evandro Monteiro de Sá Magalhães		R\$ 508,30
Julio Cesar Barbosa		R\$ 508,30
Leonardo Cesar Carvalho		R\$ 508,30
Patricia da Costa Oliveira		R\$ 508,30
Selma Aparecida da Cruz Trombeta		R\$ 508,30
Murilo Cesar do Nascimento	Participação no V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, conforme documentação e justificativa em anexo.	R\$ 1.011,32
Total		R\$ 13.166,00

Tabela 45. Diárias

Nome do Beneficiado	Evento	Valor
Denis Magalhaes	Participação em treinamento do SIAPE Saúde para a implantação do Sistema SIASS.	R\$ 510,27
Patricia da Costa Oliveira		R\$ 489,55
Selma Aparecida da Cruz Trombeta		R\$ 489,55
Patricia da Costa Oliveira	Participar de Videoconferência que discutirá a concepção, legislação e conceitos sobre exames periódicos e, ainda, tirar dúvidas porventura existentes	R\$ 290,96
Selma Aparecida da Cruz Trombeta		R\$ 290,96
Jose Mario Barbosa Alves	Participar de Curso de Capacitação "Como planejar e julgar as licitações de obras e serviços de engenheiros" - Conforme Processo nº 23087.003116/2011-54.	R\$ 1.048,63
Vitor Renato Alves de Brito	Treinamento OpenLDAP - Implementando Servidor de Autenticação Centralizado - Ver anexos.	R\$ 1.406,51
Denis Eduardo Borba Ferreira	Participar de Treinamento/Apresentação SIASGNet.	R\$ 688,13
Olimpia Maria Martins Santos	Participação e Apresentação de Trabalho no International	R\$ 578,05

Patricia Lunardelli Negreiros de Carvalho	Congress of Pharmaceutical Sciences 2011.	R\$ 401,05
Alexssandro Ramos da Cruz	Participação no XVII Congresso Nacional de Segurança	R\$ 783,13
Ailton Jose de Moura	Participar do XXXI Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino	R\$ 688,13
Julio Cesar Barbosa		R\$ 833,03
Lucas Cezar Mendonca	Participar da VIII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas com o bjetivo de treinamento de atualização de conceitos orçamentários e aplicação dos conceitos no Setor de Orçamento da Unifal-MG.	R\$ 1.284,58
Claudio Umpierre Carlan	Participar de Mesa Redonda sobre Docência e Mobilidade Estudantil e Intercâmbio Internacional no Ensino Superior.	R\$ 564,23
Gabriel de Oliveira Isac Moraes	Participação no evento Program PBA 2011 Brazil.	R\$ 1.343,63
Lucas Cezar Mendonca	Participar de reunião na sede da CAPES sobre recursos financeiros.	R\$ 417,48
Flavio Anderson da Cruz	Participação em curso de capacitação em Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos.	R\$ 838,25
Jeferson Alves dos Santos		R\$ 838,25
Marinalva Domingues Mendes Veloso		R\$ 838,25
Mauro Setsuo Kira	Participar de Curso "GFIP/SEFIP 8.4 para Órgãos Públicos.	R\$ 953,63
Neucina Aparecida Ribeiro		R\$ 953,63
Pedro Otavio Silva		R\$ 953,63
Thais Sousa Vilela da Silva		R\$ 953,63
Daniela de Cassia Pereira	Participação em Curso de Capacitação de membros de Comissão de Ética	R\$ 1.034,81
Maria Betania Tinti de Andrade		R\$ 1.231,46
Julio Cesar Barbosa	Participar de reunião no Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração.	R\$ 289,61
Tomas Dias Sant ana		R\$ 289,61
Ira de Lizandra Goncalves	Participação no XIV Curso sobre Processo e Registro de Certificados e Diplomas das Instituições de Ensino Superior.	R\$ 796,95
Julio Cesar Barbosa	Participação em Encontro Nacional de CPPDs	R\$ 846,85
Sonia dos Santos Pedrezini	Participação em Capacitação de Multiplicadores em Gestão de Pessoas do SIPEC - Módulo Benefícios da Seguridade Social.	R\$ 1.081,41
Adriana Marques Roberto		R\$ 1.081,41
Patrick Ricardo da Silva	Representar a Farmacia Universitaria da Unifal-MG no ENFARUNI, com a apresentação de trabalho em forma de painel.	R\$ 741,83
Daniela de Cassia Pereira	Participação em Capacitação de Multiplicadores em Gestão de Pessoas do SIPEC - Módulo Benefícios da Seguridade Social.	R\$ 727,41
Kelly Cristina da Cruz Lopes		R\$ 727,41
Selma Aparecida da Cruz Trombeta		R\$ 727,41
Murilo Cesar do Nascimento	Participação no VIII Congresso Brasileiro de Epidemiologia	R\$ 1.221,75
Julio Cesar Barbosa	Participação no FORPLAD - Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração.	R\$ 1.089,90
Tomas Dias Sant ana		R\$ 1.089,90
Vera Lucia de Carvalho Rosa		R\$ 1.089,90
Patricia da Costa Oliveira	Participação no II Encontro Nacional de Desenvolvimento de Pessoas.	R\$ 1.139,75
Jeferson Alves dos Santos	Participação no XXXV Forum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC	R\$ 1.129,21

Daniela de Cassia Pereira	Participação em reunião para promover o entendimento sobre procedimentos atuais referentes a concurso público, banco de professor equivalente, quadro de referência de servidores técnico-administrativos, fluxo de redistribuições e contratação de professor substituto e temporário.	R\$ 614,05
Denise Hollanda Iunes	Participação no I Congresso de Qualidade de Vida o Trabalho no Serviço Público Brasileiro (I CQVT SPB)	R\$ 1.034,81
Evandro Monteiro de Sa Magalhaes		R\$ 1.034,81
Julio Cesar Barbosa		R\$ 1.231,46
Leonardo Cesar Carvalho		R\$ 1.034,81
Patricia da Costa Oliveira		R\$ 1.034,81
Selma Aparecida da Cruz Trombeta		R\$ 1.034,81
Murilo Cesar do Nascimento	Participação no V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde	R\$ 995,53
Total		R\$ 42.788,85

Tabela 46. Diárias de Colaboradores Eventuais

Nome do Beneficiado	Evento	Valor
Gilson Luiz Volpato	Ministrar curso de Capacitação "Método Lógico para Redação Científica Internacional". O curso será incluído no Projeto Institucional de Desenvolvimento Profissional e formação pedagógica Docente (PIDoc).	R\$ 619,50
Bruno Bontempo Junior	O professor Bruno é convidado como palestrante na mesa-redonda do dia 18 de agosto, como parte das atividades dos Seminários Abertos "A ideia de Universidade II".	R\$ 146,40
Carlos Rodrigues Brandão	Ministrar palestra em seminário no "Ciclo de debates: Realidade política e social brasileira", aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão.	R\$ 265,50
Total		R\$ 1.031,40

Tabela 47. Gratificação de Curso e Concurso

Ministrante	Curso/Módulo	Valor Total
Gabriel Gerber Hornink	Gestão de Projetos por meio de ferramentas online	R\$ 531,60
Gustavo Ferreira de Oliveira	Excelência no Serviço Público - Atitudes e Comportamento - Parte 1	R\$ 3.987,00
Maria Regina Martinez	Excelência no Serviço Público - Atitudes e Comportamento - Parte 2	R\$ 3.987,00
Augusto Carlos Marchetti	Processo de Compras e Contratações na Administração Pública	R\$ 1.993,50
Cleber Moterani Tavares	Funcionalidades do Sistema Gerenciador de Conteúdo Drupal	R\$ 1.329,00
Jeferson Alves dos Santos	Inglês Instrumental	R\$ 7.974,00
Maria de Los Angeles de Castro Ballesteros	Espanhol para Pessoal da Área Administrativa - Parte I	R\$ 5.980,50
Marcos de Abreu Nery	Fundamentos de Gestão de Projetos de Pesquisa	R\$ 1.329,00

Paulo Roberto Rodrigues de Souza	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Histórico dos Modelos da Administração Pública	R\$ 531,60
Luiz Antonio Staub Mafra	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Reforma do Estado e Gerencialismo no Brasil	R\$ 531,60
Henrique André Ramos Wellen	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Universidade, Estado e Sociedade	R\$ 531,60
Weslley Carlos Ribeiro	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Princípios Constitucionais e Ética na Administração Pública	R\$ 531,60
Leandro Rivelli Teixeira Nogueira	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Orçamento Governamental	R\$ 1.329,00
Maria Aparecida Curi	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Controladoria Governamental	R\$ 1.329,00
Adriano Antonio Nuintim	Gestão Pública para TAE's - Módulo: Orçamento Governamental	R\$ 1.329,00
Adílio Renê Almeida Miranda	Gestão Pública para TAE's	R\$ 1.594,80
Ana Carolina Guerra		R\$ 1.594,80
Tatiana Cardoso Teixeira		R\$ 2.658,00
Eduardo Costa de Figueiredo	Palestra Cromatografia (HPLC) - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Luiz Felipe Ramos Turci	Palestra Manuseio de Equipamentos Elétricos e Procedimentos Emergenciais - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Alexssandro Ramos da Cruz	Palestra Procedimentos de Segurança e Uso dos EPI - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Clerio Sabino da Silva	Palestra Procedimentos de Segurança e Uso dos EPI - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Alexssandro Ramos da Cruz	Aula Prática de Avaliação de Segurança - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Clerio Sabino da Silva	Aula Prática de Avaliação de Segurança - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Alexssandro Ramos da Cruz	Palestra Primeiros Socorros e Medidas Primárias de Combate a Incêndios - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Clerio Sabino da Silva	Palestra Primeiros Socorros e Medidas Primárias de Combate a Incêndios - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Moacyr Clemente Júnior	Palestra MEV - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Marília Martins	Palestra Boas Práticas de Laboratório - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Gustavo Silveira	Palestra Boas Práticas de Laboratório - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Fabiano Magalhães	Minicurso: Reagentes e Resíduos Químicos - Armazenagem e Descarte - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Eduardo Tonon de Almeida	Palestra Segurança e Controle de Produtos Químicos - PF e Exército - Semana Interna de Capacitação dos Técnicos de Laboratório do ICT	R\$ 132,90
Ely Felix Ventura (Multiplicador)	Legislação de Pessoal - Provisão, Vacância, Direitos, Vantagens e Movimentação de Pessoal	R\$ 2.658,00
Andrea Aparecida Campos Amaro (Multip.)	Legislação de Pessoal - Provisão, Vacância, Direitos, Vantagens e Movimentação de Pessoal	R\$ 2.658,00

Adler Diniz de Souza (Unifei)	Curso Empreendedorismo na Gestão Universitária - Módulo III	R\$ 1.063,20
Fabio Roberto Fowler (Unifei)		R\$ 531,60
Luiz Eugênio Veneziani Pasin (Unifei)		R\$ 531,60
Fred Leite Siqueira Campos (Unifei)	Curso Empreendedorismo na Gestão Universitária - Módulo IV	R\$ 531,60
Paulo Roberto Rodrigues de Souza		R\$ 531,60
Wander Demonel de Lima (Unifei)		R\$ 531,60
Clicia Valim Cortes Gradim	A avaliação dos cursos de Graduação no contexto do SINAES	R\$ 132,90
Diego Duarte Ribeiro		R\$ 132,90
Paulo Alexandre Bressan		R\$ 132,90
Alexandre Giust Paiva	A elaboração e submissão de projetos em atendimento a editais na perspectiva do ensino, da pesquisa e da extensão	R\$ 132,90
Luciana Azevedo		R\$ 132,90
Maria Regina Fernandes da Silva		R\$ 132,90
Rosângela Rodrigues Borges		R\$ 132,90
Celso Ferrarezi Jr	A Identidade Docente no Ensino Superior e a Institucionalização da Universidade no Brasil	R\$ 265,80
Paulo Denisar Vasconcelos Fraga		R\$ 132,90
Marcos Lobato	A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: Implicações sobre a gestão universitária e sobre a atuação docente no ensino superior	R\$ 132,90
Maria de Fátima Sant'ana		R\$ 132,90
Claudio Viegas Junior		R\$ 132,90
Tomaz Henrique Araújo		R\$ 797,40
Debora Felício	A relação Docente-discente em um contexto de diversidade de condições de acesso e permanência no ensino superior	R\$ 132,90
Claudia Regina de Medeiros Durante	As legislações e regulamentações do ensino no funcionamento dos cursos de graduação e suas relações com a atuação do docente	R\$ 132,90
Damaris Figueiredo Batista		R\$ 132,90
Maria Regina Martinez	Avaliação da aprendizagem no ensino superior e suas especificidades	R\$ 132,90
Olavo Pereira Soares	Avaliação da aprendizagem no ensino superior e suas especificidades	R\$ 132,90
Rosângela Rodrigues Borges	Captação, gestão e otimização de recursos em projetos submetidos a editais	R\$ 664,50
Luciana Maria Oliveira Ribeiro	Concepções, Parâmetros e diretrizes para elaboração e gestão de Projetos Políticos Pedagógicos de Cursos de Graduação	R\$ 132,90
Marcos de Abreu Nery		R\$ 132,90
Luciana Maria Oliveira Ribeiro	Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docentes:Avaliação de 2011 e da proposta para 2012	R\$ 132,90
Marcos de Abreu Nery	Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docentes:Avaliação de 2011 e da proposta para 2013	R\$ 132,90
Masaharu Ikegaki	Docência, Mobilidade estudantil e Intercâmbio Internacional no Ensino Superior	R\$ 199,35
Paulo Teixeira Lacava		R\$ 199,35
Katilane Caterine de Souza	Fundamentos da Ética na Pesquisa e suas implicações na formação de graduandos e Pós-Graduandos	R\$ 531,60
Maisa Ribeiro Pereira Lima Brigagão		R\$ 664,50
Maria Betânia Tinti de Andrade		R\$ 132,90

Carlos Tadeu Siepierski		R\$ 132,90
Deise Landre		R\$ 1.329,00
Luciana Maria Oliveira Ribeiro	Gestão da vida profissional, funcional e da carreira docente em uma IFES	R\$ 797,40
Marcos de Abreu Nery		R\$ 1.329,00
Denismar Alves Nogueira		R\$ 1.395,45
Gabriel Gerber Hornink	Práticas educacionais utilizando ambientes virtuais de aprendizagem e outras tecnologias de informação e comunicação	R\$ 1.661,25
Humberto César Brandão de Oliveira		R\$ 199,35
Luiz Eduardo da Silva		R\$ 1.329,00
Olavo Pereira Soares		R\$ 199,35
Paulo Romualdo Hernandez		R\$ 1.395,45
Raquel Ribeiro Balbino		R\$ 1.329,00
Roséliz Sales Danziger		R\$ 1.063,20
Maria Regina Martinez	Vivências com psicodrama no ensino superior	R\$ 132,90
Total		R\$ 68.244,15

2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de servidores capacitados e os que foram realmente capacitados. Contudo, outros indicadores são propostos como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Número de servidores capacitados no ano X / Número de servidores capacitados no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de servidores capacitados em relação ao exercício anterior. Em 2010, 184 servidores foram capacitados o que fez com que o índice ficasse em 0,49. Indicando que o número de servidores capacitados foi menos da metade do registrado em 2009. Foi estimado no Plano de Metas 2011, que esse indicador ficasse em torno de 1,5 (300/200), no entanto, em 2011, houve um grande trabalho por conta da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e 393 servidores foram capacitados, fazendo com que o indicador ficasse em 2,1358, ou seja, houve um aumento de 113,58% no quantitativo de servidores capacitados com relação ao ano de 2010. Vale lembrar que no ano de 2009, foram capacitados 378 servidores, portanto entende-se que essa ação retornou e ainda superou o patamar atingido em 2009.

2.3.5.1.2. Ação 2272 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 48. Dados Gerais da Ação 2272

Tipo	
Finalidade	Constituir um centro de custos administrativos dos programas, agregando as despesas que não são passíveis de apropriação em ações finalísticas do próprio programa.
Descrição	Essas despesas compreendem: serviços administrativos; pessoal ativo; manutenção e uso de frota veicular, própria ou de terceiros por órgãos da União; manutenção e conservação de imóveis próprios da União, cedidos ou alugados, utilizados pelos órgãos da União; despesas com viagens e locomoção (aquisição de passagens, pagamento de diárias e afins); estudos que têm por objetivo elaborar, aprimorar ou dar subsídios à formulação de políticas públicas; promoção de eventos para discussão, formulação e divulgação de políticas, etc; produção e edição de publicações para divulgação e disseminação de informações sobre

	políticas públicas e demais atividades-meio necessárias à gestão e administração do programa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria-Executiva
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.5.1.2.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2272

Item 1

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização Orçamentária referente ao curso de Siafi Gerencial exclusivo para Relatório de Gestão

Data da Descentralização: 27/01/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.500,00

Valor Executado: R\$ 1.132,00

Valor devolvido: R\$ 368,00

Percentual Executado: 75,46%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG capacitasse um servidor para o sistema SIAFI Gerencial. O servidor realizou esta capacitação em Brasília entre os dias 09 e 11 de fevereiro.

Item 2

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização de créditos orçamentários para atender despesas com capacitação nas áreas de orçamento e execução orçamentária, financeira e contábil, com ênfase no novo CPR que será implantado pela STN em janeiro de 2012 no SIAFI.

Data da Descentralização: 10/10/2011

Valor Descentralizado: R\$ 4.000,00

Valor Executado: R\$ 2.414,00

Valor devolvido: R\$ 1.586,00

Percentual Executado: 60,35%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG capacitasse dois servidores para o Novo CPR no SIAFI. Os dois servidores realizaram esta capacitação em Brasília (DF), de 16 a 19 de novembro de 2011.

Item 3

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC

Objeto: Descentralização de créditos orçamentários para envio de servidor para participar do encontro de Encerramento do Exercício 2011.

Data da Descentralização: 16/11/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.400,00

Valor Executado: R\$ 1.134,00

Valor devolvido: R\$ 266,00

Percentual Executado: 81,00%

Resultados: Foram disponibilizados créditos orçamentários para que a UNIFAL-MG enviasse o contador responsável para participar do encontro de encerramento do exercício no período de 22 a 24 de outubro de 2011.

2.3.6. Programa 1073 – Brasil Universitário

Tabela 49. Dados Gerais do Programa 1073

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do programa	Luiz Cláudio Costa

Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas.

2.3.6.1. Principais Ações do Programa 1073

Tabela 50. Principais Ações do Programa 1073

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista			Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
							Proposta Orç.	LOA	Plano de Metas 2011		
12	122	1073	09HB	OP	3	Unidade	-	-	-	-	-
12	364	1073	11F0	P	1	Unidade	300	300	300	300	-
12	364	1073	11O2	P	1	Unidade	434	434	434	434	-
12	364	1073	2E14	A	3	Unidade	-	8	-	7	-
12	364	1073	4002	A	3	Unidade	2.000	2.000	2.000	584	600
12	364	1073	4004	A	3	Unidade	250.000	250.000	250.000	174.436	276.000
12	364	1073	4008	A	3	Unidade	3.600	3.600	3.600	4.540	5.000
12	364	1073	4009	A	3	Unidade	5.400	5.400	4.911	4.894	5.445
12	302	1073	4086	A	3	Unidade	2	2	2	2	-
12	364	1073	8282	A	-	Unidade	-	-	-	-	-
12	364	1073	8551	A	-	Unidade	-	-	-	-	-
12	364	1073	4009*	A	-	Unidade	-	-	-	-	-
12	364	1073	4009**	A	-	Unidade	-	-	-	-	-

* Referente à Descentralização feita pela Universidade Federal de Lavras por meio da Ação 4009 dessa instituição.

** Referente à Descentralização feita pela Universidade Federal de Itajubá por meio da Ação 4009 dessa instituição.

2.3.6.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 51. Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 52. Informações Orçamentárias da Ação 09HB

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
7.969.487,00	10.301.536,00	10.175.564,00	10.175.564,00
Percentual Executado: 98,78%			

Esta Ação não tem caráter finalístico, no entanto, contribui para com os objetivos do programa Brasil Universitário, uma vez que, assegura o direito dos servidores pelo pagamento ao regime de previdência, garantindo-lhes a segurança necessária para exercer suas atividades. O acompanhamento em nível local foi atribuído ao Departamento de Contabilidade e Finanças que é um órgão de apoio à Reitoria.

Esta ação tem características distintas das demais, uma vez que não possui metas físicas, apenas previsões orçamentário/financeiras, que por sua vez foram quase que totalmente realizadas. Em 2011 a previsão orçamentária mais os créditos adicionais foram de R\$ 10.301.536,00, cuja execução atingiu 98,78%. Esta ação é classificada como Operação Especial.

2.3.6.1.2. Ação 11F0 – Expansão do Ensino Superior - campus de Varginha

Tabela 53. Dados Gerais da Ação 11F0

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação do <i>campus</i> de Varginha, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, realizar atividades de extensão e desenvolver pesquisas
Descrição	Construção e reformas de edifícios, aquisição de equipamentos, manutenção, serviços de terceirização, por meio de licitações, de acordo com a legislação vigente
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 54. Informações da Ação 11F0 no Exercício

Produto	Vaga Disponibilizada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	300
Meta LOA	300
Meta do Plano de Metas	300
Resultado Físico	300

Tabela 55. Informações Orçamentárias da Ação 11F0

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
4.253.094,00	4.253.094,00	4.253.061,00	1.428.886,00
Percentual Executado: 99,99%			

O campus Varginha da UNIFAL-MG foi implantando no ano de 2009, fazendo parte do Programa de Expansão Fase I, por meio de repactuação junto ao Governo Federal. A criação dos cursos se deu ainda em 2008, e sua implantação aconteceu em 2009 com o início do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia que dará ao aluno a opção após seu término (previsto para três anos) de ingressar no Bacharelado Específico em Administração Pública, Ciências Econômicas – Controladoria e Ciência Atuariais.

O projeto do Bacharelado Interdisciplinar prevê a oferta de 150 vagas a cada semestre e também nos primeiros anos do curso a oferta de 10% de acréscimo de vagas, o que tornaria a oferta de 165 vagas semestrais. Em 2011 já não foi ofertado o acréscimo de 10%, sendo, portanto, ofertado 300 vagas durante o ano de 2011, conforme já constava no projeto.

Os créditos orçamentários disponibilizados em 2010 para o campus Varginha foram utilizados para a manutenção do campus com serviços de terceirização, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, diárias, material de consumo, dentre outros. Em setembro de 2011, foi possível também contratar a construção do “Prédio D” de 4.160 m² e que se encontra em andamento. Foram disponibilizados R\$ 4.253.094,00 dos quais foram utilizados 99,99% desse valor.

2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de novas vagas e as que foram realmente oferecidas. Contudo, foram propostos outros indicadores como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- N° de alunos matriculados no *campus* Varginha no ano X / Número total de alunos matriculados na UNIFAL-MG no ano X;

Finalidade: Conhecer o percentual de alunos do *campus* Varginha em relação aos cursos já existentes na Instituição. Esta relação mostra a expansão da UNIFAL-MG no *campus* de Varginha, que foi responsável por 8,36% do total de alunos matriculados em 2009. Em 2010, este indicador foi de 11,73% ($478 / 4.072 = 0,1173$), por fim, em 2011, foram matriculados 478 alunos no *campus* de Varginha, sendo que ao todo a UNIFAL-MG recebeu 4.735 matrículas, portanto esse indicador foi de 10,09%, isso indica que apesar de o crescimento do número de matriculados no *campus* de Varginha ser bastante significativo, o crescimento geral foi relativamente maior, isso aconteceu por conta de ainda haver cursos que não fecharam o ciclo de alunos matriculados em todos os períodos.

2.3.6.1.3. Ação 11O2 – REUNI - Reestruturação e Expansão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG)

Tabela 56. Dados Gerais da Ação 11O2

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica e viabilizar a expansão da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, objetivando aumentar a oferta de vagas da Educação Superior, no âmbito da graduação, a partir do melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, visando à otimização da relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Construção de edifícios e execução de obras de infra-estrutura na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, mediante realização de licitações, de acordo com as legislações específicas. Serão construídos novos prédios para unidades acadêmicas, anexos de unidades e salas de aula, com a correspondente infra-estrutura, material permanente e equipamentos para laboratórios, objetivando ampliar a oferta de vagas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 57. Informações da Ação 1102 no Exercício

Produto	Vaga Disponibilizada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	434
Meta LOA	434
Meta do Plano de Metas	434
Resultado Físico	434

Tabela 58. Informações Orçamentárias da Ação 1102

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
4.688.764,00	4.688.764,00	4.688.380,00	3.819.948,00
Percentual Executado: 99,99%			

Esta é uma Ação de Projeto incluída no orçamento da UNIFAL-MG mediante aprovação no ano de 2008. Em 2009, deu-se início aos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia no campus de Poços de Caldas com duração mínima de três anos, e que, dá ao aluno o título de Bacharel, além da oportunidade de acesso ao Bacharelado Específico nas Engenharias Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química, de acordo com seu rendimento acadêmico. Além do campus de Poços de Caldas, tiveram início no campus Sede os cursos de Fisioterapia, Ciências Sociais Bacharelado e Licenciatura, Letras Bacharelado e Licenciatura e História Licenciatura. Na Proposta Orçamentária, que serve de base para a LOA, e, também no Plano de Metas 2011, foi atribuída uma meta de 434 novas vagas disponibilizadas em cursos do projeto REUNI, que foi integralmente cumprida.

Foram disponibilizados créditos orçamentários de R\$ 4.688.764,00, sendo R\$ 1.700.000,00 para despesas com obras e equipamentos e R\$ 2.988.764,00 de recursos de custeio para despesas de manutenção e suporte aos cursos do Programa REUNI. Os recursos de custeio foram utilizados com terceirização de serviços, energia elétrica, água, telefonia, matérias de consumo, dentre outros. Os recursos de capital foram utilizados para compra de equipamentos para os cursos do campus de Poços de Caldas e para o curso de Fisioterapia em Alfenas. Além disso, foi possível contratar a construção do “Prédio C”, com 1.466 m², na Unidade Educacional II em Alfenas, pavimentação asfáltica das vias internas da Unidade Educacional II e aditivo ao Prédio para construção do “Prédio E” com área de 1.524 m² no campus de Poços de Caldas. Os créditos orçamentários desta Ação foram executados em 99,99% do autorizado.

2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 1102

O indicador oficial desta Ação é a relação entre o número de vagas a serem disponibilizadas nos cursos do REUNI e as que foram realmente disponibilizadas. Contudo, foram propostos outros indicadores como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Metro quadrado construído no ano X / Metro quadrado projetado no ano X.

Finalidade: este indicador procura medir se as obras projetadas no Programa REUNI estão sendo executadas. Quando se diz “metro quadrado construído” não significa que o prédio já esteja finalizado, mas, sim, que já tenha sido licitado e iniciado. Dessa forma, projetava-se para 2009 a construção de 5.500,00 m², sendo que foi licitada e iniciada a construção de 6.078,00 m², ou seja, ficou 10,51% acima daquilo que se esperava, gerando um indicador de 1,10. Este fato ocorreu em função de adequações nos projetos arquitetônicos dos prédios constantes do projeto. Para 2010, a previsão é a construção de 5.200 m² nas obras do REUNI e foi licitado 5.684 m² gerando um indicador de 1,09 em função de adequações nos projetos arquitetônicos. A previsão inicial para o ano de 2011 era a construção de um prédio de 1.500 m², no entanto, em 2011, foram efetivamente construídos com verba do REUNI o “Prédio E” de Poços de Caldas com 1.524 m² e o “Prédio C” da Unidade Educacional II com 1.466 m². Portanto, no ano de 2011, a meta prevista foi superada em 99,33% daquilo que estava Previsto no Plano de Metas 2011.

- Número de Alunos Cursos REUNI / Número de Alunos UNIFAL-MG

Finalidade: Conhecer o percentual de alunos matriculados nos cursos do REUNI em relação aos cursos já existentes na instituição. Em 2009, o resultado indicou que 12,15% do número total de matriculados da UNIFAL-MG foram oriundos dos cursos do Programa REUNI. Com dados do número de matriculados em 2010, esta representatividade foi de 18,37% e no ano de 2011 dos 4.735 alunos, 1.147 eram de cursos do REUNI, portanto, a representatividade dos cursos do REUNI em 2011 foi de 24,22% enquanto a previsão no Plano de Metas era de que essa representatividade fosse de 24%, sendo praticamente o que foi efetivamente realizado. A tendência é de que a evolução do indicador faça com que haja um aumento dessa representatividade, pois a maioria dos cursos que ainda não fecharam o ciclo de alunos matriculados em todos os períodos é pertencente ao REUNI.

2.3.6.1.4. Ação 2E14 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior

Tabela 59. Dados Gerais da Ação 2E14

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a modernização do patrimônio para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de ensino superior
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de reformas e adequações, bem como inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 60. Informações da Ação 2E14 no Exercício

Produto	Unidade Modernizada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	Não Houve
Meta LOA	8
Meta do Plano de Metas	Não fez parte do Plano de Metas
Resultado Físico	7

Tabela 61. Informações Orçamentárias da Ação 2E14

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
450.000,00	450.000,00	449.922,00	0,00
Percentual Executado: 99,98%			

Esta Ação destina-se a recuperar, manter e/ou modernizar a infraestrutura física das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Hospitais de Ensino, para assegurar a expansão da oferta de vagas do ensino de graduação com qualidade.

Os recursos são oriundos de Emenda Parlamentar Individual dos deputados federais Carlos Melles, no valor de R\$ 150.000,00 e Reginaldo Lopes, no valor de R\$ 300.000,00. Os créditos somente foram descontingenciados no mês de dezembro. Como havia a expectativa de liberação dos valores a UNIFAL-MG preparou os processos licitatórios na modalidade pregão de registro de preços, e, tão logo autorizados foram emitidas as notas de empenho referente em equipamentos prioritários para a UNIFAL-MG.

Foram modernizadas 1 Pró-Reitoria (Extensão), 5 Unidades Acadêmicas (Faculdade de Odontologia - FAO; Faculdade de Ciências Farmacêuticas - FCF; Instituto de Ciências Biomédicas - ICB; Instituto de Ciências Exatas - ICEX; Instituto de Ciências da Natureza - ICN) e, por fim, a Unidade Educacional II da UNIFAL.

Unidade	Quant	Equipamento	Vlr. Unit	Vlr. Total
PROEXT	1	Elevador de passageiro	98.000,00	98.000,00
FAO	1	Aquisição de centrífuga	10.500,00	10.500,00
FAO	1	Microscópio biológico binocular	20.000,00	20.000,00
FAO	1	Camera digital de alta resolução	24.340,00	24.340,00
FAO	1	Cadeira giratória tipo digitador com braços	295,00	295,00
FCF	1	Balança eletrônica de precisão	1.620,00	1.620,00
FCF	1	Aparelho p/determ. do ponto de fusão a seco	1.000,00	1.000,00
FCF	2	Centrífuga de bancada	5.000,00	10.000,00
FCF	1	Polarímetro digital automático	15.000,00	15.000,00
FCF	1	Contador de células automático	21.900,00	21.900,00
FCF	1	Estufa esteriliz. e secagem por convecção natural	1.830,00	1.830,00
FCF	1	Aquisição de estufa	2.245,00	2.245,00
ICB	1	Microscópio trinocular	40.000,00	40.000,00
ICB	1	Micrótomo rotativo de alta-performance	25.000,00	25.000,00
ICEX	2	Aquisição de barômetro digital	542,00	1.084,00
ICEX	10	Kit de ensino de eletrônica digital	2.944,00	29.440,00
ICEX	1	Turbidímetro portátil microprocessado	930,00	930,00
ICEX	1	Aparelho p/ determ. do ponto de fusão a seco	1.000,00	1.000,00
ICEX	2	Balança analítica com protetor (capela de vidro)	1.770,00	3.540,00
ICEX	1	Espectrofotômetro	13.328,00	13.328,00
ICEX	2	Balança eletrônica de precisão	1.620,00	3.240,00
ICEX	2	Condutivímetro de bancada	740,00	1.480,00
ICEX	10	Multímetro digital	90,00	900,00
ICN	1	Microcentrífuga de bancada	13.750,00	13.750,00
ICN	1	Moinho periquito para moagem rápida	11.500,00	11.500,00
ICSA	1	Aquisição de elevador de passageiro	98.000,00	98.000,00
Total				449.922,00

Dos créditos orçamentários disponibilizados perfazendo um total de R\$450.000,00, com a organização dos pregões de registro de preços foi possível a execução orçamentária de 99,98% dos créditos autorizados.

2.3.6.1.5. Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Tabela 62. Dados Gerais da Ação 4002

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes de graduação, oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, auxílio-alojamento, incluindo manutenção de casas de estudantes, auxílio transporte e assistência médico-odontológica.

Descrição	Fornecimento ou auxílio para o acesso a alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do estudante de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 63. Informações da Ação 4002 no Exercício

Produto	Aluno Assistido
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	2.000
Meta LOA	2.000
Meta do Plano de Metas	2.000
Resultado Físico	584

Tabela 64. Informações Orçamentárias da Ação 4002

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
1.755.044,00	1.755.044,00	1.755.039,00	1.171.083,00
Percentual Executado: 99,99%			

Esta Ação busca apoiar os estudantes do ensino de graduação oferecendo assistência alimentar, incluindo a manutenção de restaurantes universitários, bolsa atividade, atividades de campo e auxílio creche. Em 2011 foram disponibilizados os seguintes benefícios:

- **Apoio pedagógico - Bolsa Atividade:** no valor de R\$ 300,00 mensais, durante os meses de março/2011 a fevereiro de 2012: Sede em Alfenas – 294 alunos; Campus Avançado de Varginha – 78 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 34 alunos.
- **Apoio pedagógico - Atividade de Campo:** no valor de R\$ 30,00 reais de auxílio diário, durante os meses de março a novembro de 2011, com a média de 42 alunos atendidos mensalmente.
- **Número de alunos beneficiados com os kits de Instrumental Odontológico** durante o exercício de 2011: 13 alunos.
- **Número de Isenções de Taxas em Eventos Internos da UNIFAL-MG:** 237 na Sede; 34 em Varginha e 06 em Poços de Caldas.
- **Auxílio Alimentação:** na Sede em Alfenas e no Campus Avançado de Poços de Caldas, o auxílio consiste em uma alimentação gratuita por dia durante os meses de março a dezembro. Na sede, 302 alunos foram beneficiados e em Poços 37. Já no Campus Avançado de Varginha, o auxílio é de R\$ 100,00 mensais, durante os meses de março a dezembro, para 101 alunos.
- **Auxílio Creche:** no valor de R\$ 50,00 mensais, durante os meses de março de 2011 a fevereiro de 2012: Sede em Alfenas – 13 alunos; Campus Avançado de Varginha – 04 alunos.
- **Auxílio Permanência:** no valor de R\$ 150,00 mensais, durante os meses de maio a agosto de 2011: Sede em Alfenas – 64 alunos; Campus Avançado de Varginha – 21 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 08

alunos. (Obs: os alunos que recebiam este Auxílio até agosto passaram a receber Bolsa Atividade a partir de setembro de 2011).

- **Auxílio Moradia:** não existiu em 2011 e começará a funcionar a partir de março de 2012.
- **Apoio Pedagógico – Curso de Idioma:** durante os meses de agosto a dezembro de 2011: Sede em Alfenas – 33 alunos; Campus Avançado de Varginha – 17 alunos; Campus Avançado de Poços de Caldas – 11 alunos.

Quando da elaboração da Proposta Orçamentária a previsão atribuída levou em consideração o Edital de contratação do gerenciamento do Restaurante Universitário. Estimava-se naquele edital que serviria aproximadamente 1.200 refeições diárias somente em Alfenas. Contudo, a previsão frustrou e não se concretizou a estimativa. Entretanto, mais importante foi a diversificação das formas de auxílio e a qualidade dos benefícios concedidos, proporcionando condições reais dos alunos se manterem dentro da Universidade.

2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos assistidos e os que foram realmente assistidos. Como forma de auxiliar as projeções futuras, propõe-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- N° de alunos beneficiados pelo PNAES / N° de alunos na UNIFAL-MG

Finalidade: Conhecer o número de alunos total com benefícios do PNAES em relação ao total de alunos da UNIFAL-MG. Engloba-se neste indicador o número de alunos assistidos em geral pelo PNAES. Em 2010, a expectativa era de que o indicador ficasse em torno de 39% dos alunos ($1.700 / 4.334 = 0,39$), contudo, como o RU do *campus* Alfenas ainda não havia sido inaugurado no exercício de 2010, esse valor ficou abaixo do esperado ($464/4.334 = 10,70\%$). Estimava-se no Plano de Metas 2011 que este indicador ficasse em torno de 36,65% ($2.000 / 5.457 = 0,3665$), porém, no ano de 2011, 584 alunos foram beneficiados com algum tipo de benefício, podendo esses alunos terem sido contemplados por mais de um tipo de benefício, o que é bastante comum, dado que os alunos mais carentes recebem diversos tipos de benefícios, portanto essa relação foi de 12,33% ($584/4.735$).

2.3.6.1.6. Ação 4004 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tabela 65. Dados Gerais da Ação 4004

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 66. Informações da Ação 4004 no Exercício

Produto	Pessoa Beneficiada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	250.000
Meta LOA	250.000
Meta do Plano de Metas	250.000
Resultado Físico	174.436

Tabela 67. Informações Orçamentárias da Ação 4004

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
441.028,00	441.028,00	426.222,00	345.756,00
Percentual Executado: 96,64%			

A Ação 4004 – Serviço à Comunidade por meio da Extensão Universitária destina-se a oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade. A valorização das atividades de extensão é de grande importância para a concretização dos objetivos do programa Brasil Universitário, ou seja, ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento. Buscou-se em 2011 a gestão eficiente dos recursos disponíveis através de critérios objetivos na concessão de bolsas e processo licitatório para compra de materiais e contratação de serviços.

O estabelecimento de indicadores eficazes e a coleta de dados quantitativos para estes indicadores representam um problema não particular da Pró-Reitoria de Extensão, mas comum à Extensão Universitária Nacional, atualmente em estudo e discussão pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Forproex. Muitas críticas têm sido feitas à tomada exclusiva da quantidade do público atingido pelas ações de extensão como indicador do cumprimento de seus objetivos principais, preconizados pelo Plano Nacional de Extensão Universitária: articular o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabilizar a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. A meta numérica não atingida durante o ano de 2011, ao contrário do que se poderia supor numa análise imediata, reflete um avanço no amadurecimento das ações de extensão desenvolvidas pela UNIFAL, já que ações muito amplas e com menor impacto, bastante comuns em anos anteriores, tais como campanhas educativas viabilizadas por meios muito abrangentes tais como panfletagens, etc., vêm sendo substituídas por ações mais diretas, do tipo “corpo-a-corpo”, com resultados bem mais significativos, porém com um público atingido significativamente menor.

Como em anos anteriores, diversos projetos e programas se destacam por um longo histórico de anos de desenvolvimento em que vêm acumulando experiências extensionistas de suas equipes e histórias de promoção de qualidade de vida do público envolvido como, por exemplo, o atualmente denominado “Curso Preparatório ao ENEM” e o “Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - Unati”, ambos existentes desde o ano de 2000. Outros projetos vêm sendo desenvolvidos continuamente nos últimos anos com atuação em saúde preventiva, promoção da leitura, saúde bucal, inclusão social, nutrição e segurança alimentar, planejamento familiar, infância, adolescência e educação.

Embora a área de atuação da UNIFAL-MG tenha se expandido e diversificado nos últimos anos, não contamos, ainda, com cursos ligados diretamente à Cultura e às Artes. Graças à colaboração de parceiros, temos também desenvolvido ações extensionistas na área de Música, em reflexo à vocação musical de Alfenas, município-sede de nosso câmpus principal.

Como forma complementar ao orçamento institucional reservado ao desenvolvimento das ações de extensão, tem-se buscado recursos adicionais advindos de programas institucionais das esferas municipal, estadual e nacional e de editais públicos.

A UNIFAL-MG participa do Programa de Extensão Universitária - PROEXT MEC desde 2003 com projetos aprovados desde a edição de 2004; das duas edições nacionais do “PROEXT Cultura”, com projetos aprovados em ambas as edições; dos editais Fapemig de “Apoio a Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa”, com propostas

aprovadas em todas as edições desde a sua criação, no ano de 2007; e do Programa “Popularização da Ciência e Tecnologia” - Apoio à Difusão e Popularização de Ciência e Tecnologia - C & T”. Equipes da UNIFAL-MG têm desenvolvido, ainda, ações de destaque em programas como “Projeto Institucional de Formação Continuada Rede Nacional de Formação Continuada”; “Edital GSIPR/SENAD - Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas”; “Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais”; “Programa Segundo Tempo” e “PET- Conexões dos Saberes”. Nossas equipes têm obtido destaque também nas operações do Projeto Rondon, com reconhecimento do próprio Ministério da Defesa e das prefeituras dos municípios atendidos.

Recentemente duas ações de extensão da UNIFAL-MG receberam bastante atenção da mídia e das redes sociais: “PUCA SAÚDE - Projeto do uso consciente do avental”, com a campanha promovida no Facebook “Jaleco não está na Moda. Vista esta idéia.”, e o projeto “Reciclagem de Termoplásticos para Geração de Energia Eólica”, que será financiado com a premiação pela vitória da equipe da UNIFAL-MG, vencedora da Gincana Ecológica Impacto Zero SWU, promovida pelo Canal MultiShow - TV a cabo das Organizações Globo.

Em consonância à definição de "programa", do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo” - não foram aqui computados os programas de extensão, em um total de 27 ações, cujo público atingido é a soma do público atingido por projetos, prestações de serviços, cursos e eventos vinculados.

O setor responsável pelo gerenciamento da Ação em nível local é a Pró-Reitoria de Extensão, que na atual estrutura conta com a Pró-Reitora, coordenadora da Ação, duas servidoras e duas funcionárias terceirizadas.

No ano de 2011 foram concedidas 71 (setenta e uma) bolsas de extensão, no valor mensal de R\$320,00 (trezentos e vinte reais) mensais com vigência de até 8 (oito) meses, que fomentaram 69 (sessenta e nove) projetos de extensão no ano de 2011. Além disso, foram adquiridos materiais de consumo para atividades de extensão e pagamento de diárias para servidores envolvidos em atividades extensionistas.

Os créditos orçamentários do PROEXT, com projetos aprovados em 2010, foram alocados na Lei Orçamentária de 2011, sendo possível, então um maior tempo para aquisição de equipamentos e organização da implantação dos projetos. Os projetos acompanhados em 2011 foram: “Qualificar para Desenvolver: as Mulheres de Varginha em Cena Aberta”, “Programa ProFoQui” e “Sensibilização, Divulgação, Identificação e Acompanhamento de Portadores da Paracoccidiodomicose em Áreas Rurais do Sul de Minas Gerais”. Mesmo estando na Lei Orçamentária os créditos foram gastos de acordo com o objeto proposto nos projetos. Foi possível a aquisição de equipamentos como notebook e computadores; materiais de consumo de laboratório e outros gastos vinculados aos objetos específicos, além do pagamento de bolsas a alunos participantes dos projetos, sendo que todos terão continuidade de suas atividades em 2012.

Tabela 68. Quantidade de Ações de Extensão Desenvolvidas em 2011

Descrição	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	TOTAL
Programas	-	2	1	12	-	10	-	1	26
Projetos	4	11	-	30	10	61	1	3	120
Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	4	2	-	6
Cursos	2	1	-	7	2	12	7	1	32
Eventos	4	15	-	42	3	40	7	2	113
TOTAL	10	29	1	91	15	127	17	7	297

Tabela 69. Público Atingido no Desenvolvimento das Ações

Descrição	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos e Justiça	Educação	Meio Ambiente	Saúde	Tecnologia e Produção	Trabalho	TOTAL
Programas	-	-	-	14.830	-	1.732	-	-	16.562
Projetos	1725	9.669	-	35.598	10.266	69.002	1.055	2.312	126.627
Prestação de Serviços	-	-	-	-	-	500	-	-	500
Cursos	220	53	-	823	100	904	410	40	2.550
Eventos	272	4.715	-	15.790	242	5.928	1.191	59	28.197
TOTAL	2.217	-	-	64.041	10.608	78.066	2.656	2.411	174.436

2.3.6.1.7. Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tabela 70. Dados Gerais da Ação 4008

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 71. Informações da Ação 4008 no Exercício

Produto	Volume Disponibilizado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	3.600
Meta LOA	3.600
Meta do Plano de Metas	3.600
Resultado Físico	4.540

Tabela 72. Informações Orçamentárias da Ação 4008

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
300.000,00	300.000,00	299.981,00	47.923,00
Percentual Executado: 99,99%			

Esta Ação como integrante do programa Brasil Universitário tem por objetivo possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação. A UNIFAL-MG tem buscado sempre a

atualização deste acervo tendo em vista o dinamismo dos acontecimentos nas ciências. Além disso, a ampliação se torna necessária tanto pelo crescimento dos cursos, quanto pela disponibilização de mais opções para os alunos.

Cumprimento das metas físicas: A Biblioteca Central da UNIFAL-MG chega ao final do ano de 2011 ocupando prédio próprio com 2.661m² de área construída, 1.703m² no andar térreo e 958m² no mezanino (área de estudo), capacidade para 300 assentos. A Biblioteca do campus de Poços de Caldas ocupou em 2011 prédio próprio com 421m² e capacidade para 144 assentos. Atualmente a Biblioteca do campus de Varginha ocupa uma área com 243,60m² e capacidade para 60 assentos e, a partir de 2012, com prédio próprio, a Biblioteca de Varginha terá uma área de 542,41m² e capacidade para 150 assentos. As Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas possuem um acervo informacional de aproximadamente 44.690 exemplares de livros, perfazendo um total de 12.860 títulos; 38.187 fascículos e 1.482 títulos de periódicos estrangeiros e nacionais. Em 2011 havia a previsão de aquisição de 3.600 novos exemplares de livros e/ou periódicos, tendo ultrapassado em 26,11% esta previsão com a aquisição de 4.540 novas unidades.

Ações que apresentaram problemas de execução: A Biblioteca Central encontra-se muito bem instalada, equipada, faltando finalizar a entrada/saída de material (lateral do balcão de circulação e empréstimos), a sinalização da plataforma de acesso para portadores de necessidades especiais, que servirá também para o transporte de material bibliográfico do mezanino assim como para guarda e reposição de materiais nas estantes.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas: O ano de 2011 foi de intenso fluxo de circulação e empréstimos aos usuários, com o pleno funcionamento de todos os serviços prestados via terminal Web. O software “SophiA Biblioteca Avançado” com suas constantes atualizações possibilitou a otimização de todos os serviços técnicos e prestados aos usuários com qualidade, agilidade e maior precisão. Todo o material bibliográfico adquirido por compra foi catalogado e disponibilizado aos usuários, atendendo uma antiga demanda dos usuários, graças ao esforço de toda a equipe das Bibliotecas e à agilidade proporcionada pelo software de automação.

Os créditos orçamentários desta Ação são oriundos da matriz de distribuição de custeio para as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) e a definição do valor destinado a esta Ação é de acordo com a política institucional. Em 2011 foi destinado R\$ 300.000,00 para aquisição e modernização do acervo que foi cumprido em 99,99%.

2.3.6.1.8. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

Tabela 73. Dados Gerais da Ação 4009

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 74. Informações da Ação 4009 no Exercício

Produto	Aluno Matriculado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	5.400
Meta LOA	5.400
Meta do Plano de Metas	4.911
Resultado Físico	4.894

Tabela 75. Informações Orçamentárias da Ação 4009

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
47.628.544,00	61.038.063,00	60.008.087,00	58.775.396,00
Percentual Executado: 98,31%			

A Ação de Funcionamento dos Cursos de Graduação permite a operacionalização de grande parte da infraestrutura física dos campi da UNIFAL-MG. Uma de suas principais características é dar o suporte necessário para a manutenção da instituição, através de contratação de Serviços Terceirizados, Pagamento de Diárias e Passagens, Obras e Instalações, Materiais de Consumo e serviços de manutenção de seu patrimônio. Tão importante quanto às atividades de suporte estão as atividades finalísticas da instituição, pois é através desta Ação que são pagos os Docentes e Técnico-Administrativos em atividade.

Atualmente o indicador solicitado é o total de Alunos Matriculados nos cursos de graduação da instituição. Em 2011, a meta prevista no Projeto de Lei Orçamentária levou em consideração que todas as vagas de todos os cursos e em todos os semestres estariam totalmente preenchidas, sem levar em consideração a evasão e também o não preenchimento de vagas nos processos seletivos. Portanto, quando se considera a previsão LOA de 5.400, atingiu-se 90,63% do previsto. Quando se considera a previsão redimensionada no Plano de Metas, que levou em consideração uma taxa de evasão e não preenchimento de vagas nos processos seletivos atingiu-se 99,65%.

Foi autorizada uma dotação orçamentária de R\$ 61.038.063,00, que foi executada em 98,90%. Desse valor, 85,98% representa despesas de pessoal, que são as chamadas despesas obrigatórias. As demais despesas referem-se a despesas de capital, principalmente para compra de equipamentos e despesas de custeio para a manutenção da Instituição.

2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos matriculados e os que realmente foram matriculados. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- Número de alunos matriculados no ano X / Número de alunos matriculados no ano X-1;

Finalidade: Conhecer a diferença percentual de alunos matriculados em relação ao ano anterior. Esta relação no período 2007/2008 foi de 1,14 ou 14% de acréscimo. Na relação 2010/2009, este indicador foi de (4.334 / 3.349) 1,29, ou seja, houve um significativo crescimento (29%) no número de alunos na UNIFAL-MG. Havia a estimativa no Plano de Metas 2011 de que esse índice ficasse em torno de 1,17 (4.911 / 4.180), porém a efetiva relação ocorrida no período 2011/2010 foi de 1,0925, ou seja, um crescimento de 9,25%. Esse crescimento não foi tão expressivo quanto em 2010/2009, pois muitos dos cursos que ainda não eram estáveis naquele período se tornaram estáveis, mas ainda sim o crescimento de 9,25% indica que a UNIFAL-MG, ainda que em menor proporção, possui alguns cursos que ainda não são estáveis.

- Número de aluno-equivalente / número de alunos absolutos

Finalidade: o aluno-equivalente é a base da matriz de alocação de recursos das universidades federais. O indicador do aluno-equivalente em relação ao aluno absoluto pode indicar em que sentido está ocorrendo a variação do aluno-equivalente (crescimento ou decréscimo). Como o aluno-equivalente é um parâmetro gerado para equilibrar a relação de

custos entre as IFES, o aluno-equivalente pode direcionar a evolução de custo da instituição. Caso haja aumento no índice, significa que houve aumento de orçamento maior que o aumento do número de alunos. Essas diferenças ocorrem quando há um aumento de alunos em cursos de custo maior para a instituição, isso porque, na composição do “aluno-equivalente” existem fatores que mensuram o custo dos cursos como: peso de grupo (cursos mais dispendiosos como odontologia tem peso maior), *campus* fora de sede (custos logísticos), cursos noturnos, dentre outros. Em 2008, este índice foi de 2,58. Para 2009, esse índice foi de 2,03 ($6.800 / 3.349 = 2,03$). Em 2010, este índice foi de 1,78 ($7.729,84 / 4.334 = 1,78$). Em 2011, esse índice foi de 1,72 ($8.141,75/4.735$). Essa queda no índice é reflexo do aumento no número de alunos provenientes de cursos que apresentam um custo mais baixo para instituição, como é o caso dos cursos da área de humanas implementados no programa REUNI.

- Número absoluto de alunos / Número absoluto de professores – RAP

Finalidade: Relação entre o número absoluto de alunos e o número absoluto de professores.

O indicador faz uma relação absoluta entre o número de alunos por professor. Esta relação não deve ser confundida com a “Relação Aluno-Professor” do Programa REUNI, que considerava também um fator de dedicação à Pós-Graduação. Em 2008, esta relação foi de 11,01. Em 2009, o índice foi 10,09. A diminuição deste índice se dá em função de que em um processo de expansão, a entrada de professores é feita de maneira mais rápida, uma vez que os cursos precisam se estruturar, enquanto a entrada de alunos acontece de forma gradativa, estabilizando-se somente quando se alcança o último período do curso e as novas entradas são compensadas pelas saídas. Em 2010, esse indicador foi 12,41 ($4.334 / 349$). No Plano de Metas 2011, a previsão era de que o número absolutos de alunos fosse 4.911 e o número absoluto de professores fosse 377, e o índice atingisse o valor de 13,03, porém, em 2011, esse indicador foi de 11,81 ($4.735/401$), houve uma pequena redução nesse indicador que é justificada pelo aumento da contratação de professores maior que o aumento do número de alunos.

2.3.6.1.9. Ação 4086 – Funcionamento dos Hospitais de Ensino

Tabela 76. Dados Gerais da Ação 4086

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar condições de funcionamento dos Hospitais de Ensino.
Descrição	Manutenção das atividades para o funcionamento e melhoria da qualidade dos serviços hospitalares prestados à comunidade, bem como restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 77. Informações da Ação 4086 no Exercício

Produto	Unidade Mantida
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	2
Meta LOA	2
Meta do Plano de Metas	2
Resultado Físico	2

Tabela 78. Informações Orçamentárias da Ação 4086

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
394.896,00	394.896,00	253.313,00	185.804,00
Percentual Executado: 64,15%			

Esta ação conta com recursos da Fonte 250 que é a de Recursos Diretamente Arrecadados (RDA). Os recursos nesta Ação são investidos na compra de material de consumo e prestação de serviços para o Laboratório Central de Análises Clínicas e para as Clínicas Odontológicas. Em 2010 esta Ação teve uma Dotação Orçamentária de R\$ 394.896,00, contudo, não houve arrecadação suficiente para o orçamento previsto, dessa forma, adquiriram-se materiais de consumo para as Clínicas Odontológicas e o Laboratório Central de Análises Clínicas por meio da compra de material de consumo e prestação de serviços com os recursos arrecadados, no total de R\$ 253.313,00 que representa 64,15% do orçamento previsto.

No que tange as metas físicas o objetivo foi atingido integralmente, pois, foi possível atender as Clínicas Odontológicas e o Laboratório Central de Análises Clínicas com os suprimentos necessários ao seu funcionamento.

2.3.6.1.10. Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI

Tabela 79. Dados Gerais da Ação 8282

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a revisão da estrutura acadêmica das universidades federais, de modo a possibilitar a elevação da mobilidade estudantil, a criação de vagas, especialmente no período noturno, e o completo aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes, otimizando a relação aluno/docente e o número de concluintes dos cursos de graduação.
Descrição	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão, elaborados pelas Universidades Federais, no exercício de sua autonomia, que visem o aumento do número de estudantes, a redução da evasão, o completo aproveitamento da estrutura instalada e a adequação e modernização da estrutura acadêmica e física das instituições, por meio de obras de pequeno vulto, incluindo reforma, construção, aquisição de equipamentos, materiais e serviços. A expansão referida nesta ação não pode caracterizar início de projetos de grande vulto que, conforme legislação em vigor, só poderão ser executados à conta de crédito orçamentário específico, vedado o empenho de valores a eles destinados em outra dotação.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.6.1.10. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8282

Item 1

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Março/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 110.752,91

Valor Executado: R\$ 104.097,34

Valor devolvido: R\$ 6.655,57

Percentual Executado: 93,99%

Justificativa: No campus de Poços de Caldas, com o início dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química em 2012 e com o início do Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais no segundo semestre de 2011, haverá um considerável aumento tanto no número de docentes quanto no número de discente, portanto com esse considerável crescimento, torna-se de extrema importância a construção de um prédio para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica para comportar a demanda, com o fim de evitar sobrecarga no fluxo de dados e telefonia. Viabilizando a interligação entre os novos prédios de Laboratório, Salas de Professores e Salas de Aula.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (elaboração de edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 65 m2 para abrigar a estrutura central de Telefonia e Lógica do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Construtora Nova Morais Ltda. para serviços de Construção da Central de Lógica - TP 06/2011. Também foi contratada a empresa Flavio Donizete Ferreira & Cia -Ltda. ME., para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas e infraestrutura de telefonia e lógica do prédio para abrigar a Central de Elétrica e Lógica do campus de Poços de Caldas - Pregão 159/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 104.097,34. A Ordem de Serviço foi dada em 07/11/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo previsto para execução dos serviços é 06/03/2012.

Item 2

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio que abrigará a Clínica da Fisioterapia da UNIFAL-MG.

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Março/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 2.175.064,12

Valor Executado: R\$ 2.175.064,12

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Para o curso de Fisioterapia, especificamente, há a necessidade da construção de uma Clínica para a implantação dos atendimentos fisioterapêuticos, possibilitando a realização de estágios supervisionados obrigatórios, regulamentados pelo MEC. A diretriz curricular do Curso de Fisioterapia regulamenta que os graduandos devam se inserir precocemente junto às atividades práticas, o que favorece a integração ensino-serviço. Assim, os alunos devem frequentar a Clínica de Fisioterapia desde os primeiros períodos do curso, através dos estágios de observação clínica e prestar atendimento supervisionado à população desde o 6º período do curso. Para tanto é necessário um prédio que comporte Clínicas de Reabilitação em Neurologia, Traumatologia Ortopedia, Córdio Respiratório, Pediatria, Saúde da Mulher/Dermatofuncional, Gerontologia, um ginásio multifuncional, um ginásio molhado, uma sala de Atividades de Vida Diária, uma piscina, uma sala de análise do movimento e a área externa da clínica para treinamento pliométrico. Considera-se ainda a importância da construção dessa Clínica para atender a demanda da região.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia SPDA); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho);

Para 2012: Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços; Término da execução e Recebimento da obra).

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 2.124 m2 para abrigar a o prédio da Clínica de Fisioterapia da Unidade Educacional II.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Projeção Engenharia e Arquitetura-Ltda - EPP para execução de obra, com fornecimento dos materiais, construção de prédio para abrigar a Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG, Unidade Educacional II - CC 07/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática Ltda. para prestação de Serviços de instalações elétricas e infraestrutura para telefonia e lógica do prédio que abrigará a Clínica de Fisioterapia da UNIFAL-MG, Unidade Educacional II - Pregão 177/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 2.175.064,12. Em função do atraso no serviço de terraplanagem, devido as fortes chuvas no final de dezembro e início de janeiro, a ordem de serviço foi emitida em 06 de fevereiro de 2012.

Item 3**Origem dos Recursos:** Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC**Objeto:** Construção de prédio destinado a abrigar áreas da Extensão Universitária e áreas administrativas da Universidade Federal de Alfenas.

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011**Valor Descentralizado:** R\$ 1.754.880,73**Valor Executado:** R\$ 1.754.880,73**Valor devolvido:** R\$ 0,00**Percentual Executado:** 100,00%

Justificativa: Na UNIFAL-MG as ações de extensão representam importante instrumento de inserção da Universidade no processo de desenvolvimento de Alfenas e região, prestando importante contribuição para a Saúde e para a Educação, na forma de programas, projetos, eventos, cursos e prestações de serviços. Como exemplo, podemos citar os seguintes programas de Extensão em desenvolvimento: Unati - Universidade Aberta à Terceira Idade, Incluir - Acesso e Permanência na Universidade Pública, Programa Cidade Escola, Semeando Saúde, Programa de Atendimento à Mulher – CAMUCA, Programa de Interação UNIFAL/Comunidades Rurais no Diagnóstico e Prevenção da Paracoccidiodomicose, Plantas Medicinais do Sul de Minas - PROPLANS - Sul de Minas/UNIFAL-MG, Integrar - Programa de Integração Artística, Cultural e Esportiva da UNIFAL-MG. Esse projeto, destinado a construção do prédio que abrigará áreas de Extensão Universitária e áreas administrativas, é proposto como maneira de garantir melhores condições para o crescente número de atividades de extensão oriundos dos Projetos de Expansão. Bem como, para garantir estrutura para atendimento às atividades administrativas.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços);

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 1.335 m2 para abrigar áreas da Extensão Universitária e áreas administrativas da Universidade Federal de Alfenas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa T & T Edificações LTDA ME para fins de execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para a construção do Prédio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG - CC 05/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática LTDA. para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas, telefonia, lógica e SPDA do prédio que abrigará a Pró-Reitoria de Extensão - Pregão 158/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ \$ 1.754.880,73. A Ordem de Serviço foi dada em 14/11/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 10/08/2012.

Item 4**Origem dos Recursos:** Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC**Objeto:** Construção de prédio para abrigar os Laboratórios das Engenharias

Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011**Valor Descentralizado:** R\$ 718.023,72**Valor Executado:** R\$ 695.449,82**Valor devolvido:** R\$ 22.573,90**Percentual Executado:** 96,85%

Justificativa: No Campus Avançado de Poços de Caldas, com o início dos cursos de Engenharia Ambiental, Engenharia de Minas e Engenharia Química em 2012, previstos no projeto REUNI, existe a necessidade de construção de um prédio de Laboratórios para as atividades práticas, composto pelos seguintes laboratórios: Análise Térmica e Corrosão, Processos Químicos, Processos Biotecnológicos e Controle de Processos. A construção do prédio de Laboratórios para as aulas práticas dos cursos de Engenharia é essencial para a formação do aluno.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 863 m2 para abrigar os Laboratórios das Engenharias do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa Conel Serviços e Obras LTDA – EPP, para execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para construção de prédio térreo, com área de 863m² para abrigar os laboratórios para os cursos de Engenharia do Instituto de Ciências e Tecnologia - TP 04/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática LTDA. para prestação de serviço, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas, telefonia, lógica e SPDA do campus de Poços de Caldas - Pregão 155/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 695.449,82. A Ordem de Serviço foi dada em 05/12/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 02/06/2012.

Item 5

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Construção de prédio destinado a abrigar as salas dos docentes do Instituto de Ciência e Tecnologia
Portaria nº 1.123 de 12 de Maio de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.865.578,52

Valor Executado: R\$ 1.858.263,65

Valor devolvido: R\$ 7.314,87

Percentual Executado: 99,61%

Justificativa: Considerando os novos docentes que ingressarão em 2012 para ministrar as aulas específicas dos cursos de Engenharia (de Minas, Ambiental e Química) é de extrema importância que haja um espaço adequado para alocação dos Docentes. Esse espaço deve estar alinhado aos pilares dos projetos pedagógicos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e dos cursos de Engenharia que primam pela inter e multidisciplinaridade e sustentabilidade ambiental. Necessita-se também de espaço suficiente para criação de Workstations (espaços tipo corporativos com divisórias baixas com ampla integração de espaços, ventilação, claridade e visão de todo o campus) suficiente para abrigar cerca de 84 docentes. Acrescenta-se ainda neste espaço, banheiros, copa, sala para reuniões sendo uma para 20 pessoas e 3 para 10 pessoas.

Metas

Para 2011: Elaborar o projeto da construção (Estrutural, elétrico, hidráulico, de lógica e de telefonia); elaborar e processar a licitação e contratar (Edital, abertura de propostas, homologação e emissão de empenho); Executar a obra (Contratação e Recebimento parcial dos serviços).

Para 2012: Término da execução e Recebimento da obra.

Resultados Esperados: Construção dentro do prazo de vigência de um prédio de 2.020 m2 para abrigar as salas dos docentes do Instituto de Ciência e Tecnologia do campus de Poços de Caldas.

Resultados Alcançados: Foi contratada a empresa T & T Edificações Ltda. ME., para execução de obra, com fornecimento de materiais, construção de prédio, com área de 2.723m², para abrigar o Instituto de Ciência e Tecnologia - CC 08/2011. Também foi contratada a empresa Minas Gerais Telecomunicações e Informática Ltda. para prestação de serviços, com fornecimento de materiais, para execução de serviços de instalações elétricas e infra-estrutura de telefonia e Lógica do prédio ICT do campus de Poços de Caldas - Pregão 194/2011. O valor total dessas duas etapas juntas foi de R\$ 1.858.263,65. A Ordem de Serviço foi dada em 19/12/2011, a obra encontra-se atualmente em andamento e o prazo para execução dos serviços é 15/08/2012.

2.3.6.1.11. Ação 8551 – Complementação para o Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Tabela 80. Dados Gerais da Ação 8551

Tipo	Atividade
Finalidade	Auxiliar na manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, promovendo a melhoria da qualidade do ensino de graduação e o aumento da oferta de vagas.
Descrição	Auxílio financeiro repassado pela administração direta, através da Secretaria de Educação Superior, conforme as necessidades de manutenção identificadas pelas instituições.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Secretaria de Educação Superior
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.6.1.11. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 8551

Item 1

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio a Universidade Federal de Alfenas na Aquisição de Equipamentos de Informática, Estrutura de Redes e Mobiliário para atender as novas Áreas Construídas.

Portaria nº 1.449 de 16 de Dezembro de 2011

Vigência: Novembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.000.000,00

Valor Executado: R\$ 999.997,86

Valor devolvido: R\$ 2,14

Percentual Executado: 99,99%

Justificativa: O crescimento Institucional, inclusive de sua área física, que agregou dois campi fora de sede e outra unidade na cidade de Alfenas, além da grande ocupação predial ocorrida na Unidade Central da sede, proporciona grandes demandas por equipamentos e infraestrutura. Dessa forma, torna-se extrema a necessidade de aquisição de mobiliários para adequação dos novos espaços construídos, como os laboratórios, salas de professores e salas administrativas. Há necessidade também de aquisição de computadores, projetores multimídia com telas para equipar salas de aula que ainda não possuem tais equipamentos, aparelhos de ar condicionado para os Laboratórios de Ensino e Pesquisa, assim como, computadores para atender salas administrativas que aumentaram suas atividades em função do aumento de servidores e atividades oriundas do processo de expansão. O acervo bibliográfico é outra necessidade emergente, uma vez que, o grande aumento na oferta de vagas ocorrido (446% de 2000 a 2011) requer um grande volume de títulos, mas, também requer aumento da relação títulos por aluno. Por fim, são necessários equipamentos para aumento da estrutura de armazenamento de dados e back-up na rede interna da UNIFAL-MG, e, também, AP interno e externo para ampliar a rede wireless dentro do campus.

Para adequação ao cenário evidenciado, fazem-se necessários recursos com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Aquisição de Equipamentos (Aparelho de Ar Condicionado, Computadores, projetores e tela); Aquisição de Mobiliário (Armários, arquivos, mesas, conjunto escolar); Aquisição de Acervo Bibliográfico (Livros); estruturação de Rede de Dados Interna (Módulos, fontes, Switch, HD, Sistema de Armazenamento, AP interno e externo).

Resultados: Foram adquiridos materiais permanentes para atender praticamente todas as Unidades Acadêmicas da UNIFAL-MG nos três campi, sendo assim, foram empenhados equipamentos (aquisição de Condicionadores de Ar para Laboratório, Telas de projeção retrátil, Projetores Multimídia, Computadores, Notebooks, Monitores LED 21,5", Impressora); Mobiliário (Conjunto Escolar adulto, Armários de aço (2,00m x 1,20m x 0,50m), Armários em aço (2,00m x 0,90m x 0,45m), Arquivos em aço (1,35m x 0,47m x 0,71 m), Escrivaninhas em melamínico (1,25m x 0,80m x 0,70m), Mesas para Micorcomputador, Conjunto de cadeiras montadas); Acervo Bibliográfico (811 exemplares divididos entre 185 títulos diferentes); e, por fim, estruturação de Rede de Dados Interna (Fontes Switch Core Módulo SFP 24p 1000 ("BD"), Módulo SFP+ 24p 10G ("BD"), Módulo 1000BASE-T 48p ("BD"), Módulo SFP 1000BASE-X 8p ("BD"), Switch Core ("BD"), Sistema de Armazenamento, Gaveta Armazenamento, Unidade de disco rígido SAS 480 GB ("Storage"), Unidade de disco rígido SATA2 1 TB ("Storage"), AP Interno, AP Externo).

Item 2

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de Energia Elétrica, Água e Esgoto.

Portaria nº 1.449 de 16 de Dezembro de 2011

Vigência: Dezembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 100.000,00

Valor Executado: R\$ 100.000,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: O crescimento Institucional, inclusive de sua área física, que agregou dois campi fora de sede e outra unidade na cidade de Alfenas, além da grande ocupação predial ocorrida na Unidade Central da sede faz com que haja aumento dos gastos com os itens básicos de funcionamento incluindo fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, dentre outros. Contudo, o atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes, cujo principal indicador é o Aluno Equivalente de graduação. Devido à necessidade de verificação dos dados, observa-se um descompasso entre a situação atual das IFES e a situação no ano-base utilizado para distribuição dos recursos pela matriz (p. ex. para 2011 foram utilizados dados de 2008). Deste modo, embora haja acréscimo nas despesas (ex.: aumento de alunos no período noturno e consequente aumento no consumo de energia elétrica), não há, de imediato, o necessário acréscimo das receitas. Para adequação ao cenário evidenciado, fazem-se necessários recursos com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento de Energia Elétrica Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e Pagamento de Água e Esgoto – Copasa.

Resultados: Foram disponibilizados R\$ 100.000,00, sendo que R\$ 75.000,00 foram gastos com pagamento de Energia Elétrica e R\$ 25.000,00 foram gastos com pagamento de Água e Esgoto referentes ao mês de dezembro de 2011.

Item 3

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de firma terceirizada, para fornecimento de mão-de-obra (servente de limpeza, portaria diurna e noturna, eletricitista, marceneiro, secretário atendente, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, jardineiro, auxiliar serviços em laboratório, office boy, técnico áudio e vídeo) e pagamento de Energia Elétrica.

Portaria nº 901 de 14 de Abril de 2011

Vigência: Abril/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 1.240.900,14

Valor Executado: R\$ 1.240.900,14

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: O atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes. O ano base para o Orçamento 2011 foi o Aluno Equivalente do ano 2008. Naquele ano, conforme Ofício Of.UNIFAL-MG/REI/Gab/No 040/2008 encaminhado pela Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG ao Coordenador da TI/DEDES/SESu, houve uma alteração na quantidade de períodos dos cursos de Farmácia e de Nutrição, fazendo com que esses cursos não tivessem alunos diplomados durante o ano de 2008. Essa mudança na duração dos cursos de Farmácia e de Nutrição, que em 2008 geraram um "intervalo vazio" na diplomação de alunos, causaram um prejuízo injusto para a UNIFAL-MG. Neste ano, não deveria ter sido utilizada a fórmula-padrão para estes dois cursos, mas sim a fórmula para cursos intervalados.

Vale informar que os cursos alteraram o quantitativo de períodos, mas ainda assim ficaram dentro da duração padrão, com 5 anos para Farmácia e 4,5 anos para Nutrição. Para corrigir essa distorção, faz-se necessária a liberação de recursos equivalentes a diferença de Alunos Equivalentes que deveriam ter sido computados, aproximadamente 885 Alunos Equivalentes. Neste sentido, apresentamos esse Plano de Trabalho com a finalidade de obter complementação de custeio para garantirmos o funcionamento da Universidade no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento firma terceirizada para fornecimento de mão de obra – Adminas Administração e Terceirização de Mão-de-obra Ltda. (Contrato 02/2011) durante os meses de abril a dezembro de 2011; Pagamento firma terceirizada para fornecimento de mão de obra – PH Serviços e Administração Ltda. (Contrato 01/2011) durante os meses de abril a dezembro de 2011; Pagamento de Energia Elétrica – Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG durante o mês de abril de 2011.

Resultados: Foi empenhado no mês de abril R\$ 1.190.000,00 para pagamento das empresas terceirizadas e, ainda no mesmo mês foi empenhado R\$ 50.900,14 para pagamento de energia elétrica.

Item 4

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para contratação de serviços terceirizados de mão-de-obra.

Portaria nº 1.400 de 17 de Outubro de 2011

Vigência: Setembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 803.162,60

Valor Executado: R\$ 803.162,58

Valor devolvido: R\$ 0,02

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Com o crescimento institucional aumentou-se também a demanda pelas atividades meio da Instituição que são às administrativas e também atividades de suporte às atividades finalísticas (acadêmicas) que são os técnicos de laboratórios. Em 2005 a relação técnico/docente na UNIFAL-MG era de (138/131) 1,05. Em 2011 essa relação encontra-se em (251/360) 0,70. O crescimento do número de técnicos-administrativos foi de 82% enquanto que o crescimento de docentes foi de 174%. Para minimizar a carência de pessoal de suporte às atividades acadêmicas, faz-se necessário créditos orçamentários com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição no exercício de 2011 no que tange aos contratos de serviços de limpeza, vigilância, serralheiro, marceneiro, pedreiro, portaria, recepcionista, faxineiros de laboratórios, e, continuar cumprindo as diretrizes do Programa REUNI.

Metas para 2011: Pagamento de firma terceirizada durante os meses de setembro a dezembro de 2011 para fornecimento de mão de obra de serviços administrativos, limpeza e conservação, vigilância e segurança no valor total de R\$ 803.162,60.

Resultados: Foram empenhados para o pagamento das firmas terceirizadas R\$ 495.443,60, referente ao mês de setembro e R\$307.718,98 no mês de outubro perfazendo um total de R\$ 803.162,58, para pagamento de 18 funcionários terceirizados.

Item 5

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para complementação de custeio referente a pagamento de firma terceirizada, para fornecimento de mão-de-obra (servente de limpeza, portaria diurna e noturna, eletricitista, marceneiro, secretário atendente, auxiliar administrativo, auxiliar de serviços gerais, jardineiro, auxiliar serviços em laboratório, office boy, técnico áudio e vídeo), referente ao mês de abril de 2011.

Portaria nº 790 de 07 de Abril de 2011

Vigência: Abril/2011 a Maio/2011

Valor Descentralizado: R\$ 164.823,64

Valor Executado: R\$ 164.823,64

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Justificativa: Como consequência do processo de expansão institucional, observa-se o aumento dos gastos com os itens básicos de funcionamento incluindo fornecimento de energia elétrica, água, esgoto, terceirização de mão de obra em serviços de vigilância, limpeza e serviços gerais, dentre outros. Contudo, o atual modelo de alocação de recursos orçamentários para as IFES é baseado na matriz Andifes, cujo principal indicador é o Aluno Equivalente de graduação. Devido à necessidade de verificação dos dados, observa-se um descompasso entre a situação atual das IFES e a situação no ano-base utilizado para distribuição dos recursos pela matriz (p. ex. para 2011 foram utilizados dados de 2008). Deste modo, embora haja acréscimo nas despesas (ex.: aumento de alunos no período noturno e consequente aumento no consumo de energia elétrica), não há, de imediato, o necessário acréscimo das receitas.

Para corrigir essa distorção, faz-se necessário recurso com a finalidade de dar continuidade ao funcionamento da Instituição ainda no exercício de 2011.

Metas para 2011: Pagamento de firma terceirizada durante o mês de abril de 2011 para fornecimento de mão de obra de serviços de apoio administrativo, de portaria e auxiliar de laboratório no valor total de R\$ 164.823,64.

Resultados: Foram empenhados no mês de abril para o pagamento das firmas terceirizadas R\$ 164.823,64, que é o valor total dessa descentralização, para pagamento de 14 funcionários.

2.3.6.1.12. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Lavras)

Tabela 81. Dados Gerais da Ação 4009 (Universidade Federal de Lavras)

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Universidade Federal de Lavras
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.6.1.12. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4009 (Universidade Federal de Lavras)

Item 1

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Lavras – UFLA – Ação 4009 “Funcionamento dos Cursos de Graduação”

Objeto: Termo de Cooperação - Apoio Financeiro Destinado a Manutenção das IFES

Data da Descentralização: 24/11/2011

Prazo de Execução: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 3.333.333,00

Valor Executado: R\$ 3.333.316,00

Valor devolvido: R\$ 17,00

Percentual Executado: 99,99%

Justificativa: Descentralização de Emenda de Bancada

Resultados: O valor executado nesta Ação refere-se à Emenda Parlamentar da Bancada Mineira, distribuídos entre as Instituições mineiras em forma de apoio à manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior do estado de Minas Gerais. Foi disponibilizado R\$ 2.666.667,00 de créditos para investimento e R\$ 666.666,00 para custeio. Os créditos de investimento foram utilizados para aquisição de um ônibus, dois elevadores, para prédios da Unidade Educacional II, acabamento da obra do prédio “B” na Unidade Educacional II, mobiliários para ocupação de novas salas, equipamentos de informática para as novas unidades administrativas e equipamentos solicitados pelas Unidades Acadêmicas. Os créditos de custeio foram utilizados para pagamento de firma terceirizada, reformas e pinturas prediais, serviços de terraplanagem, imprensa oficial, dentre outros necessários ao funcionamento da Universidade.

2.3.6.1.13. Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (Universidade Federal de Itajubá)

Tabela 82. Dados Gerais da Ação 4009 (Universidade Federal de Itajubá)

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir o funcionamento dos cursos de graduação das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos e de pessoal ativo, bem como a manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Universidade Federal de Lavras
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.6.1.13. 1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4009 (Universidade Federal de Itajubá)

Item 1

Origem dos Recursos: Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento para pagamento de despesas Gratificação de Curso e Concurso, referente a serviços prestados por professor da UNIFAL-MG na Universidade Federal de Itajubá.

Data da Descentralização: 20/07/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 350,32

Valor Executado: R\$ 350,32

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: A Universidade Federal de Itajubá descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para o servidor que prestou serviços àquela Instituição. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento do respectivo servidor.

2.3.7. Programa 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica

Tabela 83. Dados Gerais do Programa 1375

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

2.3.7.1. Principais Ações do Programa 1375

Tabela 84. Principais Ações do Programa 1375

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista			Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
							Proposta Orç.	LOA	Plano de Metas 2011		
12	364	1375	4006	A	3	Unidade	80	80	83	133	384
12	571	1375	8667	A	3	Unidade	280	280	280	240	280
12	364	1375	0487	A	-	Unidade	-	-	-	-	-
12	571	1375	4019	A	-	Unidade	-	-	-	-	-

2.3.7.1.1. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tabela 85. Dados Gerais da Ação 4006

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros, bem como a manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 86. Informações da Ação 4006 no Exercício

Produto	Aluno Matriculado
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	80
Meta LOA	80
Meta do Plano de Metas	83
Resultado Físico	133

Tabela 87. Informações Orçamentárias da Ação 4006

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
1.227.470,00	361.217,00	361.210,00	264.337,00
Percentual Executado: 99,99%			

A UNIFAL-MG iniciou o ano de 2011 com o funcionamento de cinco Programas de Pós-Graduação recomendados pela CAPES: Ciências Farmacêuticas (início das atividades em agosto de 2005); Química (início em março de 2008); Multicêntrico em Ciências Fisiológicas – mestrado e doutorado (início em março de 2009); Ecologia e Tecnologia Ambiental (início em agosto de 2010) e Enfermagem (início em abril de 2011), e abertura de mais dois programas no início do segundo semestre: Ciência e Engenharia de Materiais e Biociências Aplicadas à Saúde.

A progressão no ingresso de alunos na Pós-Graduação em 2011 superou em 66,25% o número previsto na Lei Orçamentária e 60,24% ao previsto no Plano de Metas. Acredita-se que o resultado deva-se à consolidação dos programas e aprovação de novos candidatos nas seleções. É importante salientar que vários dos candidatos cursaram disciplinas como alunos especiais, o que lhes proporcionou melhoria dos conhecimentos para a prova de seleção. Em 2011 foram realizadas 20 defesas: 6 – PPGCF; 6 – PPGQ e 8 PPGMCF.

Execução Orçamentária

Recursos do Tesouro Nacional

Foi previsto e autorizado um orçamento de R\$ 170.000,00 para esta Ação, provenientes da fonte 112 (recursos do tesouro nacional) no qual foram executados R\$ 169.993,00, que representam 99,99%, conforme descrição a seguir:

- **Aquisição de materiais de consumo:** necessária para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino (funcionamento dos laboratórios) do Programa de Pós-graduação em Biociências Aplicadas à Saúde. Não foi disponibilizado pela CAPES através da verba PROAP orçamento para esse programa, motivo da utilização de verba institucional para o programa específico. Foi ainda utilizada verba para compra de peças para manutenção de equipamento de uso exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa científica, adquiridos através de editais de agências de fomento.

Empenhado: R\$ 28.377,00

- **Serviços Pessoa Jurídica:** Com o objetivo de captar discentes para os Programas de Pós-Graduação, parte da verba foi destinada à confecção de material gráfico (panfletos e cartazes) e outdoors, distribuídos estrategicamente na cidade de Alfenas e região. Como contrapartida institucional, a PRPPG também custeou as despesas com importação dos equipamentos adquiridos através dos editais PRO-EQUIPAMENTOS – CAPES e FINEP (parcial).

Empenhado: R\$ 91.273,00

- **Serviços Pessoa Jurídica:** Também com o objetivo de disponibilizar aos docentes informações sobre os editais lançados por órgãos públicos, privados e agências de fomento, foi renovada a assinatura do Sistema Financiar com a FAPEMIG.

Empenhado: R\$ 3.983,00

- **Diárias:** A concessão de diárias tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e publicação da produção científica gerada pelos docentes da UNIFAL-MG; permitir a realização de coleta de dados e experimentos fora da UNIFAL-MG; permitir a participação de alunos em eventos científicos (Liberação de transporte institucional que implica no pagamento de diárias a motoristas e ao responsável por acompanhar os discentes durante o traslado); possibilitar a participação e visita à Instituição de docentes que contribuem para a consolidação dos programas de pós-graduação existentes e para criação de novos; possibilitar aos proponentes de novos programas a realização de visitas a coordenadores de área da CAPES.

Empenhado: R\$ 46.360,00

Recursos Diretamente Arrecadados

- **Bolsas:** Foram concedidas em 2011, 182 bolsas para os alunos de pós-graduação custeadas com verba institucional, no valor total de R\$183.600,00 (115 bolsas PIB-PÓS – R\$ 138.000,00 e 57 bolsas PIB-AP – R\$

45.600,00, o que excedeu o valor previsto no Plano Institucional que era de R\$ 144.000,00. O fato deve-se ao aumento acima do previsto no número de matriculados nos programas de pós-graduação em 2012, como relatado acima.

- Foram adquiridos ainda, materiais de consumo com recursos diretamente arrecadados no valor de R\$ 7.617,00. É importante salientar que a previsão inicial de recursos destinados à pós-graduação com créditos da fonte 250 (diretamente arrecadado) era de R\$1.017.470,00, em virtude da previsão da arrecadação com cursos de especialização. Contudo, o gerenciamento dos cursos de especialização em 2011 foi realizado pela Fundação de Apoio, o que inviabilizou a utilização das receitas provenientes desses cursos. Com relação ao pagamento de bolsas de pós-graduação, o valor previsto somava R\$144.000,00, mas diante da alta demanda devido o crescimento dos programas e discentes houve um acréscimo passando para R\$ 183.600,00.

2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de alunos matriculados e o quantitativo de alunos realmente matriculados. Contudo, outros indicadores são propostos como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG:

- Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X / Número de alunos matriculados na Pós-Graduação no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de alunos matriculados em relação ao exercício anterior. Este indicador mostra a progressão no ingresso do número de alunos na Pós-Graduação. Em 2008, o indicador foi de 1,44, e em 2009 foi de 1,33. Em 2010, esse indicador foi de $(66/54 = 1,22)$, ou seja, um aumento de 22% no número de alunos comparado ao ano de 2009. Na relação 2011/2010, de acordo com o Plano de Metas, esperava-se um indicador de 1,2575, contudo esse indicador foi de 2,015 $(133/66)$, verifica-se que o número de alunos matriculados na pós dobrou em um ano, isso em função da aprovação de novos cursos como Biociências Aplicada à Saúde, Enfermagem e Ciência e Engenharia dos Materiais acrescido do aumento no quantitativo de matriculados nos demais cursos que já existiam.

2.3.7.1.2. Ação 8667 – Pesquisa Universitária e Difusão de seus Resultados

Tabela 88. Dados Gerais da Ação 8667

Tipo	Atividade
Finalidade	Assegurar a manutenção dos meios que concorram para o fomento da pesquisa científica e tecnológica e a publicação de seus resultados.
Descrição	Estudos, análises, diagnósticos e pesquisas e publicações científicas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Tabela 89. Informações da Ação 8667 no Exercício

Produto	Pesquisa Publicada
Unidade de Medida	Unidade
Meta da Proposta Orçamentária	280
Meta LOA	280
Meta do Plano de Metas	280
Resultado Físico	240

Tabela 90. Informações Orçamentárias da Ação 8667

Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
370.000,00	370.000,00	369.928,00	281.323,00
Percentual Executado: 99,99%			

Foram publicados 240 artigos derivados de pesquisas realizadas com auxílios provenientes do orçamento e de recursos obtidos de agências de fomento por meio de projetos de pesquisa individuais e institucionais. Diferente de 2010, em que o resultado de publicações ficou 57,14% superior ao estimado na Proposta Orçamentária, em 2011 foi atingido 86% do proposto. A previsão foi baseada no aumento da produção científica dos docentes com maior tempo de casa, devido à ampliação dos cursos de pós-graduação da instituição, e na contratação de novos professores previstos no projeto REUNI o que também tem impactado no aumento da produção científica. Considera-se que a meta não foi atingida por ter sido vedada pelo Governo Federal a contratação de docentes efetivos, previstos nos projetos de implantação de cursos, no ano de 2010. Além dos artigos, foram publicados livros (6); capítulos de livros (58); textos em jornais de notícias/revistas (105); trabalhos completos em anais de congressos (118); resumos expandidos publicados em anais de congressos (63); resumos em anais de congressos (331); apresentações de trabalho (353); demais produções Bibliográficas (14); softwares sem registro de patente (5); produtos tecnológicos (2); trabalhos técnicos (64); demais tipos de produção técnica (86); produções artísticas/cultural (8).

Execução Orçamentária

- **Bolsas de Iniciação Científica:** Foram concedidas no primeiro semestre de 2011, aos alunos de iniciação científica, 47 bolsas institucionais do Programa PROBIC no valor de R\$ 300,00 e, no segundo semestre, 41 bolsas institucionais dos Programas PROBIC, PIBITI, PAIND e PAIRD, no valor de R\$ 360,00. O valor da bolsa foi reajustado com o objetivo de equiparar-se ao valor da bolsa de mesmo nível concedida pela FAPEMIG e pelo CNPq. No total, em 2011 foram concedidas 286 bolsas de iniciação científica aos alunos de graduação e ensino médio no primeiro semestre e 280 bolsas no segundo semestre, com recursos institucionais e provenientes de agências de fomento (CNPq e FAPEMIG).

Valor Empenhado: R\$ 162.780,00

- **Premiação – Jornada Científica:** Realizada anualmente, a Jornada Científica tem o objetivo de apresentar os resultados dos projetos desenvolvidos por discentes e bolsistas da UNIFAL-MG. Em 2011 o número de participantes foi de 909, com apresentação de trabalhos de Iniciação científica e de Pós-graduação na forma oral e de painel. Ao final do evento, os melhores trabalhos foram premiados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Valor Empenhado: R\$ 5.040,00

- **Aquisição de Equipamentos:** Através de edital interno voltado aos docentes envolvidos com as propostas de criação de programas de pós-graduação e o desenvolvimento de pesquisa foram adquiridos computadores e equipamentos de pequeno porte para uso exclusivo no desenvolvimento de pesquisa científica. Foram criados em 2011 programas de indução aos docentes recém-contratados e aos recém-doutores, que também possibilitou a concessão de computadores. Foram adquiridos ainda equipamentos de uso exclusivo no desenvolvimento de pesquisa que tiveram a compra frustrada no ano anterior, aprovados em edital direcionado aos grupos de pesquisa. Houve também, como contrapartida institucional, auxílio financeiro para aquisição de equipamentos aprovados pelo edital PRO-EQUIPAMENTOS CAPES.

Valor Empenhado: R\$ 119.928,00

- **Aquisição de materiais de consumo** - Foram adquiridos materiais de consumo necessários para o desenvolvimento de pesquisa científica, aprovados em edital específico para os grupos de pesquisa no ano anterior, que tiveram a compra frustrada, além de peças para manutenção de equipamento de uso exclusivo para o desenvolvimento de pesquisa científica, adquiridos através de editais de agências de fomento.

Valor Empenhado: 41.225,00

- **Serviços Pessoa Física:** (i) Estagiários - a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação ainda proporcionou a realização de estágios a alunos de graduação do curso de Ciência da Computação da UNIFAL-MG, responsáveis pelo desenvolvimento do Sistema de Submissão de Projetos e pelo Portal e sistemas internos da PRPPG na internet. Além de contribuir com o desenvolvimento a otimização dos processos na PRPPG, o estágio proporciona aos alunos a aplicação e aprimoramento do conhecimento obtido na graduação.

Valor Empenhado: R\$ 40.955,00

Principais Problemas

Sobrecarga de atividades dos docentes: Os docentes envolvidos na Pós-graduação *Stricto Sensu* têm experimentado um aumento das atividades em função do ensino e orientação neste nível. Com consequente aumento da carga horária em relação à maioria dos docentes que desenvolvem atividades somente na graduação. Isto influencia significativamente na queda da produção científica e no desenvolvimento das pesquisas destes. Com o crescimento do número de Programas de 4 para 11 no último biênio, é necessário salientar que muitos dos docentes irão ministrar aulas e orientar alunos em mais de um programa de pós-graduação, o que agravará esta situação a partir de 2012.

Neste contexto, também é importante destacar a área de ensino em matemática e estatística, com pequeno número de docentes atuando na Pós-graduação, onde a demanda não está sendo atendida em relação ao ensino e orientação das análises experimentais dos projetos de dissertação e teses. Conforme informações dos docentes desta área existem muitas atividades ligadas ao ensino da graduação que dificultam a participação da maioria dos docentes na Pós-graduação.

Infraestrutura laboratorial: apesar da ampliação do número de laboratórios e aquisição de equipamentos a partir de verba institucional e oriundas de agências de fomento, o aumento do número de docentes e discentes demanda a ampliação e manutenção da infraestrutura física e aquisição de equipamentos necessários para o ensino da pós-graduação e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Execução de compras: o número defasado do corpo técnico da PRPPG, aliado a inexistência de pessoal qualificação para a realização das atividades referentes aos processos de compras implica diretamente na frustração das compras.

Captação de Recursos

Houve um aumento de aproximadamente 13% na captação de recursos junto às agências de fomento com relação ao ano anterior. Em 2011 o valor captado foi de R\$ 5.041.206,33, através da FINEP, CAPES, CNPq, FAPEMIG e Furnas.

2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667

O indicador oficial desta Ação é a relação entre a previsão de pesquisas publicadas e o quantitativo de pesquisas realmente publicadas. Contudo, propõem-se como instrumento de utilização interna da UNIFAL-MG outros indicadores:

- Número de pesquisas publicadas no ano X / Número de pesquisas publicadas no ano X-1.

Finalidade: Verificar a evolução do número de pesquisas publicadas em relação ao exercício anterior. O indicador foi de 3,64 (171/47) em 2009/2008. Em 2010/2009 o indicador foi de 1,286 (220/171) o que representa um aumento de 28,6% do número de pesquisa publicadas com relação ao ano anterior. A relação 2011/2010 esperada no Plano de Metas era de 1,12, ficando próximo do realizado, que foi de 1,09, ou seja, houve um aumento de 9,09% em relação ao último ano.

- Número de pesquisas publicadas no ano X/ Números de docentes efetivos no ano X.

Finalidade: Verificar a proporção do número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes em efetivo exercício na instituição. Este indicador busca conhecer o número de pesquisas publicadas em relação ao número de docentes. No ano de 2009, esta relação foi 0,53 (171/322). Em 2010, o indicador foi (220 / 341= 0,50). Em 2011, a expectativa de acordo com o Plano de Metas é de que este indicador fosse de 0,74, entretanto, essa relação foi de 0,66 (240/362), ou seja, houve um aumento maior na proporção em relação ao exercício anterior.

2.3.7.1.3. Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudos no País

Tabela 91. Dados Gerais da Ação 0487

Tipo	Projeto
Finalidade	Promover a formação de recursos humanos de alto nível e a cooperação nacional, no âmbito acadêmico, científico e tecnológico, proporcionando aos discentes, docentes e pesquisadores o necessário aporte de recursos financeiros para as atividades dos programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, recomendados pela Capes, nos quais eles atuam.
Descrição	Concessão de bolsas de estudo no País, fomento a pesquisa, apoio financeiro aos programas de pós-graduação e demais auxílios a esses vinculados, tais como: passagens, taxas escolares, auxílios acadêmicos, auxílio instalação e diárias, além de cobertura para a realização de pesquisa e de estudos acadêmicos necessários à formação de alunos e ao aperfeiçoamento de professores, pesquisadores e especialistas no País, assim como o apoio financeiro às instituições de ensino superior e a bolsistas para capacitação em cursos de formação pós-graduada. Do mesmo modo, priorizar as seguintes ações: implementar inovações visando à melhoria do ensino; incentivar a interação entre áreas do conhecimento e níveis de formação; promover o aprimoramento do pessoal necessário ao desenvolvimento de projetos destinados a redução das desigualdades regionais; e a promoção de instituições e de áreas de conhecimento consideradas prioritárias para o País, por meio de parcerias institucionais, concessão de bolsas de estudo e demais auxílios a esses vinculados. Busca também promover o apoio necessário ao desenvolvimento e ao registro de patentes. Os projetos apoiados serão selecionados tendo por base os critérios previamente definidos em convênios e instrumentos legais próprios entre a CAPES e as instituições brasileiras. Essa ação será acompanhada e avaliada de forma permanente, com critérios previamente definidos, envolvendo visitas "in loco".
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.7.1.3.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 0487

Além dos recursos orçamentários administrados pela UNIFAL-MG existem ainda os recursos vinculados a Editais através de projetos específicos predominantemente de caráter finalístico. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação gerencia recursos de alguns programas por meio de submissão de projetos juntos a CAPES. Em 2011, ocorreram três descentralizações de créditos conforme a seguir:

A UNIFAL-MG gerenciou créditos orçamentários obtidos por meio de descentralização orçamentária de outros órgãos através da submissão de projetos em Editais diversos, conforme consta a seguir:

Item 1

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: Constitui objeto do presente instrumento a cooperação entre os partícipes para a execução do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP, segundo as normas contidas em seu regulamento vigente, no âmbito da Ação 0487 – Concessão e Manutenção de Bolsas de estudo no País, integrante do Programa de Governo 1375 – Desenvolvimento do Ensino da Pós- **Data da Descentralização:** Graduação e da Pesquisa Científica.

05/07/2011

Prazo de Execução: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 165.000,00

Valor Executado: R\$ 148.279,00

Valor devolvido: R\$ 16.721,00

Percentual Executado: 89,86%

Termo de Cooperação: Processo Nº 23038.004080/2011-10 – publicado no Diário Oficial da União – Seção 3 – página 30, em 06/07/2011.

Justificativa: O PROAP destina-se ao custeio das atividades acadêmicas e de pesquisa dos programas de pós-graduação, relacionadas aos estudos e produção de dissertação e tese e à manutenção e desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, avaliados pela CAPES e apoiados pelo Programa de Demanda Social – DS.

Justifica a celebração desse Termo, no âmbito do programa PROAP, as orientações estratégicas do Ministério da Educação – MEC – e as metas estabelecidas no Programa de Governo 1375 (Lei Nº 11.653, 07/04/2008), consoante as competências da CAPES previstas no seu Estatuto (Decreto Nº 6.316, 20/12/2007, art. 2º e art. 21) e no seu Regimento Interno (Portaria MEC, Nº 609, 20/05/2008, art. 2º e art. 45-47).

Resultados: As metas e objetivos previstos com o uso da verba PROAP foram alcançados e a proposta inicial da aplicação dos recursos foi quase totalmente utilizada. A verba PROAP possibilitou aos programas de pós-graduação *Stricto sensu* da instituição alcançar os objetivos propostos e cumprir as metas previstas, conforme resultados demonstrados através da participação de docentes e discentes em eventos científicos no país, coletas de dados para a realização de seus projetos de pesquisa temáticos e de dissertação/tese dos discentes dos programas. A referida verba também foi fundamental no funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, assim como na produção de material que ajudou na divulgação dos programas, recém aprovado pela CAPES, e na publicação de artigos científicos. Cabe citar ainda a participação de professores visitantes nos programas e membros de bancas examinadoras, fundamental para que discentes e docentes tivessem uma maior interação com pesquisadores externos.

Os atos e os fatos que prejudicaram o desempenho e as providências para corrigi-las: O atraso na liberação da verba PROAP, por parte da CAPES (meados de julho de 2011), foi o que mais prejudicou no desempenho de execução do Plano de Trabalho PROAP dos programas. Além disso, os procedimentos burocráticos para a execução da verba PROAP, no âmbito institucional, prejudicaram a execução do Plano de trabalho. Sugerimos uma maior otimização dos procedimentos relacionados a compra de material de consumo e de laboratório, no sentido de agilizar os processos e efetivamente executá-los.

Evidenciar aquilo de mais importante que contribuiu para com a Universidade: A Verba PROAP é fundamental para o funcionamento dos programas de pós-graduação, principalmente os programas recém recomendados pela CAPES. Com a verba PROAP foi possível a compra de material de consumo utilizado nos vários laboratórios que dão suporte aos programas, a confecção de material de divulgação para a seleção de alunos, o pagamento de diárias de professores participantes de bancas examinadoras de dissertação de mestrado e teses de doutorado e a coleta de dados relativas às dissertações/teses.

2.3.7.1.4. Ação 4019 – Fomento à Pós-Graduação

Tabela 92. Dados Gerais da Ação 4019

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover o desenvolvimento da pós-graduação nacional, mediante a melhoria das condições de funcionamento dos programas de pós-graduação, custeio de atividades de ensino e pesquisa, execução de projetos de cooperação entre instituições de ensino e/ou de pesquisa, participação e realização de eventos científicos nacionais e internacionais.
Descrição	Concessão de recursos financeiros destinados à melhoria da infra-estrutura de ensino e de pesquisa, à aquisição de insumos para laboratórios, à melhoria das condições de funcionamento de bibliotecas, à promoção e participação em eventos científicos, mediante critérios que levem em conta: os méritos acadêmico, científico ou tecnológico, bem como as especificidades regionais e das áreas do conhecimento, a edição de obras científicas e demais atividades que contribuam para a qualidade das ações desenvolvidas pelos programas de pós-graduação, assim como a manutenção da Casa do Brasil na cidade universitária, em Paris, que atende a estudantes e a pesquisadores brasileiros em missão de estudo. Implementação de editais específicos e indutores para

	apoiar ações de investimento na modernização da infra-estrutura de equipamento de laboratório compartilhado de programa de pós-graduação visando à formação de recursos humanos e a melhoria da pesquisa científica
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.7.1.4.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4019

Item 1

Origem dos Recursos: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Objeto: A ampliação e potencialização da infraestrutura da pesquisa científica dos grupos e dos programas de pós-graduação permitirá a melhoria na qualidade da pesquisa e do ensino de pós-graduação, necessárias ao atendimento as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011/2020, primazia a qualidade do ensino, a associação da pesquisa à Pós-Graduação e o apoio à educação básica e a outros níveis e modalidades de ensino, especialmente o ensino médio. Nesta proposta estão inseridos programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa instalados no Campus de Alfenas e Campus de Poços de Caldas. Assim, a aprovação da proposta contribuirá para a ampliação da infraestrutura de pesquisa da Sede – Alfenas - e criação desta na Unidade II – Alfenas e Campus Poços de Caldas. Também, irá intensificar as ações consorciadas envolvendo diferentes IFES e no uso compartilhado dos equipamentos multiusuários e ainda contribuir significativamente para reduzir a carência de recursos humanos qualificados para a atuação nas áreas de desenvolvimento estratégico do país, como a biotecnologia, química, nanotecnologia, atenção à saúde primária, meio-ambiente, saneamento, energia, farmacêutica e, em especial, a da engenharia.

Data da Descentralização: 18/10/2011

Vigência: 10/10/2011 a 31/12/2012

Valor Descentralizado: R\$ 359.441,00

Valor Executado: R\$ 359.441,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Termo de Cooperação: Termo de Cooperação Processo Nº 23038.006703/2011-81

Justificativa: A UNIFAL-MG, em fase de construção de seu Plano de Desenvolvimento Institucional, estabeleceu como prioridade entre as estratégias, objetivos e metas a expansão da pós-graduação, por entender ser essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizada. Há apenas seis anos como universidade (Fundada em 1914 como Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, federalizou-se em 1960, foi transformada em Centro Universitário Federal em 2001 e quatro anos depois em Universidade), ofertou seu primeiro programa de pós-graduação em 2005, oferece hoje sete programas (6 nível mestrado e 1 nível doutorado) e aguarda a avaliação da CAPES referente às dez propostas encaminhadas para abertura de novos programas. Os três campi da UNIFAL-MG estão localizados no Sul de Minas Gerais, nas cidades de Alfenas, Poços de Caldas e Varginha. Possuem localização estratégicas, equidistantes – 350 Km – às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, e constitui uma das regiões mais desenvolvidas do Estado (seu IDH só perde para a região metropolitana), possuindo várias cidades de porte médio com vocação industrial onde estão instaladas empresas químicas, agroquímicas, farmacêuticas, diversas universidades, reunindo uma extensa rede público-privada de hospitais e laboratórios ligados à atividades da saúde. Setores estes que apresentam potencial não somente para absorver os egressos da pós-graduação, como também demandar e co-financiar projetos de desenvolvimento científico e tecnológico. Pelo seu histórico de qualidade frente à comunidade científica, possuindo nota máxima na avaliação do ENADE em muitos dos cursos oferecidos, a UNIFAL-MG tem sido procurada pelos setores produtivos regionais para a abertura de novas frentes de pesquisa em colaboração. Nos últimos 5 anos a UNIFAL-MG apresentou um crescimento significativo no número de programas de Pós-Graduação (1 em 2006 para 7 em 2011), de pesquisadores doutores (91 para 249 – 274%), de alunos de Pós-Graduação (14 para 121 – 864%), de bolsas de Pós-Graduação (4 para 65 – 1625%) e bolsas de Iniciação Científica (84 para 226 – 169%). Neste sentido a aprovação da proposta é de vital importância para permitir que a pesquisa impulsionada pelo crescimento seja realizada com a qualidade exigida pelos órgãos de acompanhamento e avaliação.

Resultados: Com os créditos orçamentários oriundos do Programa Pró-Equipamento foi possível a aquisição de equipamentos que servirão para ampliação e potencialização da infraestrutura da pesquisa científica dos grupos e dos

programas de pós-graduação. Permitirá ainda, a melhoria na qualidade da pesquisa e do ensino de pós-graduação, necessárias ao atendimento as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

Relação de Equipamentos:

- Equipamento importado para Análise Termogravimétrica (TGA) e Análise Térmica Diferencial (DTA);
- Equipamento importado de sistema de Microscópio Analisador de Imagem para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema de Microscópio Metalográfico para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema para análise de Água Milli-Q Direct para pesquisa científica;
- Equipamento Ultrafreezer importado para armazenamento de amostras biológicas para pesquisa científica;
- Equipamento importado de sistema de Criostato de chão para pesquisa científica;
- Armário de Segurança Biológica LabConco;
- Estante ventilada para ratos e camundongos confeccionada em PVC rígido;
- Sistema de Osmose Reversa portátil;
- Servidor - Com chassi do tipo rack padrão 19 de 1U.

2.3.8. Programa 0461 – Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Tabela 93. Dados Gerais do Programa 0461

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar e ajustar a base técnico-científica do País às necessidades de conhecimento e de serviços em ciência e tecnologia.
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

2.3.8.1. Principais Ações do Programa 0461

Tabela 94. Principais Ações do Programa 0461

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida
19	572	0461	2095	A	Unidade

2.3.8.1.1. Ação 2095 – Fomento a Projetos de Implantação e Recuperação da Infra-Estrutura de Pesquisa das Instituições Públicas (CT-Infra)

Tabela 95. Dados Gerais da Ação 2095

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a melhoria da infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa.
Descrição	Financiamento de projetos para implantação, recuperação e modernização da infra-estrutura de pesquisa nas instituições públicas de ensino superior e de pesquisa, balizada pela identificação de focos estratégicos em C&T.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Financiadora de Estudos e Projetos
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.8.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2095

Item 1

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Objeto: Descentralização de Crédito referente ao Projeto 0759/2010

Transferência de recursos financeiros, pela concedente, para a execução do Projeto intitulado “Fortalecimento e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa e de Pós-Graduação da UNIFAL-MG”, doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual está na íntegra juntamente com o Termo de Cooperação.

Data da Descentralização: 25/02/2011

Vigência: 36 meses a partir da assinatura do Termo de Cooperação, que foi assinado em 19/04/2011.

Valor Descentralizado: R\$ 613.800,00

Valor Executado: R\$ 607.178,00

Valor devolvido: R\$ 6.622,00

Percentual Executado: 98,92%

Resultados: Com os créditos orçamentários disponibilizados foi possível a contratação de pessoa jurídica, especializada no ramo, para fins de execução de obra, com o fornecimento dos materiais, para construção de prédio com 3 (três) pavimentos, com área de 1.077 m², para abrigar laboratórios de pesquisa da Universidade Federal de Alfenas, Unidade Educacional II, situado à Avenida Jovino Fernandes Sales, 2600, Bairro Santa Clara, Alfenas-MG. Conforme especificado no Projeto Básico, no Memorial Descritivo, Projetos e Planilhas. A obra transcorre normalmente e a previsão de término do prédio é para o final do mês de maio de 2012.

Item 2

Origem dos Recursos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT

Objeto: Descentralização de Crédito referente ao Projeto 01.09.0339.00

Transferência de recursos financeiros, pela Concedente, para a execução do Projeto intitulado “Ampliação dos Laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIFAL-MG” doravante denominado PROJETO, descrito no Plano de Trabalho, o qual está na íntegra juntamente com o Termo de Cooperação.

Data da Descentralização: 20/10/2011

Vigência: 36 meses a contar de 24 de agosto de 2009

Valor Descentralizado: R\$ 615.638,00

Valor Executado: R\$ 615.638,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: Com os créditos orçamentários disponibilizados, referente à 3ª parcela do projeto, foi possível a aquisição de equipamentos, conforme a seguir:

- Aquisição de Espectrofotômetro de massas Shimadzu;
- Sistema de Aquisição de dados fisiológicos e acessórios;
- Leitor de microarrays Axon GenePix 4000B;
- Leitor para microplacas com multidetecção Synergy H1M.

2.3.9. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tabela 96. Dados Gerais do Programa 1062

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional
-------------------------------------	---

2.3.9.1. Principais Ações do Programa 1062

Tabela 97. Principais Ações do Programa 1062

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida
12	363	1062	2992	A	Unidade

2.3.9.1.1. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 98. Dados Gerais da Ação 2992

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Administração e Planejamento
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.9.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2992

Item 1

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento de Atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público, Conforme Portaria Nº 416 de 04/07/2011 para realização da segunda etapa do concurso público do IFSULDEMINAS – Processo Nº 23343.000376/2011-08

Data da Descentralização: 10/08/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 33.295,50

Valor Executado: R\$ 33.295,50

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

Item 2

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento da execução de atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público – Processo Nº 23343.000775/2011-61 – Edital 003/2011 – Portaria 001, de 13/10/2011.

Data da Descentralização: 02/12/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 71.936,40

Valor Executado: R\$ 71.936,40

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

Item 3

Origem dos Recursos: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais.

Objeto: Descentralização de Créditos Orçamentários para Pagamento da execução de atividades de “Banca Examinadora”, para realização de Concurso Público – Processo Nº 23343.000489/2011-03 – Edital 033/2011 – Portaria 531/2011.

Data da Descentralização: 16/09/2011

Prazo de Vigência: 31/12/2011

Valor Descentralizado: R\$ 4.530,00

Valor Executado: R\$ 4.530,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100%

Resultados: O Instituto Federal do Sul de Minas descentralizou os créditos orçamentários acima mencionados, para que a UNIFAL-MG efetuasse o pagamento em folha para os servidores da Instituição que participaram de Bancas de Concurso para contratação de Professores para aquele Instituto. Os créditos foram todos incluídos na folha de pagamento dos respectivos servidores.

2.3.10. Programa 1377 – Educação para a Diversidade e Cidadania

Tabela 99. Dados Gerais do Programa 1377

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar
Gerente do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Público-alvo (beneficiários)	Aluno de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação

2.3.10.1. Principais Ações do Programa 1377

Tabela 100. Principais Ações do Programa 1377

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida
12	364	1377	2C68	A	Unidade

2.3.10.1.1. Ação 2C68 – Fomento à Inclusão Social e Étnico-Racial na Educação Superior

Tabela 101. Dados Gerais da Ação 2C68

Tipo	Atividade
Finalidade	Fomentar ações das Instituições Públicas de Educação Superior para a promoção do acesso, e para a garantia da permanência e da formação de alunos de grupos sociais em desvantagem, e mobilizar e sensibilizar as Instituições de Educação Superior para que desenvolvam ações que incentivem a participação igualitária de grupos étnico-raciais, culturais e etários, possibilitando desencadear um processo sustentado de valorização e reconhecimento de Direitos, no âmbito da Educação Superior.
Descrição	Apoio financeiro a projetos educacionais apresentados pelas instituições públicas de Educação Superior que primem pela excelência acadêmica e contribuam para a democratização na Educação Superior, por meio de ações que potencializem o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso de estudantes, em especial os oriundos de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com necessidades educacionais especiais, proporcionando, também, novas possibilidades formativas em resposta a demandas específicas emergentes e à inclusão social.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Políticas da Educação Superior
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.10.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 2C68

Item 1

Origem dos Recursos: Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC

Objeto: Apoio à Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG para contratação de serviços terceirizados de mão-de-obra.

Portaria nº 1.296 de 13 de Junho de 2011

Vigência: Setembro/2011 a Dezembro/2011

Valor Descentralizado: R\$ 23.935,00

Valor Executado: R\$ 21.900,00

Valor devolvido: R\$ 2.035,00

Percentual Executado: 91,50%

Justificativa: Dar continuidade ao processo de implementação de ações voltadas para a garantia da acessibilidade aos estudantes com necessidades educacionais especiais e demanda social pela consolidação das políticas de inclusão nos espaços escolares e, no caso desse projeto, na educação superior.

Os prédios da UNIFAL-MG, e espaços de circulação mais antigos não previu a acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida; O reconhecimento de que a universidade, na figura de seus profissionais, deve exercer um papel de agente gerador e irradiador de ações para a eliminação dos obstáculos que impedem ou dificultam o acesso à educação por parte de estudantes com necessidades educacionais especiais nos diferentes níveis, etapas ou modalidades;

Metas para 2011: Instalação de piso podotátil direcional e de alerta nos campi Alfenas; Poços de Caldas e Varginha; formação de profissionais da instituição e instituições parceiras para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência na educação; mesas de diálogos; Curso (constituído por módulos independentes entre si): C/H total: 120h; Produção de material instrucional para as mesas de diálogos e para curso; produção de material didático; produção de material de divulgação: folders, banners, cartazes; publicação de livro com as memórias do projeto; formação de redes de informação.

Resultados: No plano de trabalho foi solicitado um total de R\$ 74.144,00 (Material de Consumo R\$ 50.209,00; Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física R\$ 14.400,00; e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica R\$ 9.535,00), no

entanto foi descentralizado um total de R\$ 23.935,00, no qual foram executados R\$ 21.900,00. Foram empenhados com esse recurso: Contratação de Curso de Tecnologia Assistiva; Confecção de apostilas; Cartazes personalizados no tamanho F-645 X 455 mm; Banners; Transporte de pessoal de ida e volta no trajeto Alfenas/MG - Rio de Janeiro/RJ; Contratação de dois palestrantes para participação em evento sobre Acessibilidade e Inclusão.

2.3.11. Programa 8028 - Vivência e Iniciação Esportiva Educacional - Segundo Tempo

2.3.11.1. Principais Ações do Programa 8028

Tabela 102. Principais Ações do Programa 8028

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Unidade de Medida
27	812	8028	4377	A	Unidade

2.3.11.1.1. Ação 4377 - Funcionamento de Núcleos de Esporte Educacional

Tabela 103. Dados Gerais da Ação 4377

Tipo	Atividade
Finalidade	Democratizar o acesso a atividades esportivas educacionais visando a inclusão social e o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens que participam ou não do sistema de ensino regular, prioritariamente em áreas de risco e vulnerabilidade social.
Descrição	Implantação e manutenção de núcleos de esporte educacional em espaços físico-esportivos por meio da viabilização das ações de financiamento e capacitação de recursos humanos, aquisição e distribuição de material didático e didático-esportivo, reforço alimentar, transporte e outras ações, oferecendo atividades esportivas, bem como atividades complementares que visem a articulação com outras áreas do conhecimento (saúde, educação, cultura, assistência social, justiça, trabalho, etc.)
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Departamento de Esporte Escolar e de Identidade Cultural do Ministério dos Esportes
Coordenador nacional da ação	Não se aplica à natureza jurídica da UJ
Unidades executoras	Não se aplica à natureza jurídica da UJ

2.3.11.1.1.1. Descentralizações de Créditos por meio da Ação 4377

Item 1

Origem dos Recursos: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração do Ministério dos Esportes

Objeto: Implantação de um núcleo do Programa Segundo Tempo/Universitário e um núcleo do Programa Segundo Tempo/Pessoa com Deficiência na Universidade Federal de Alfenas.

Instrumento: Portaria Nº 148, de 09 de Novembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União no dia 22 de Novembro de 2011 – Seção 1 – Página 64.

Data da Descentralização: 25/11/2011

Valor Descentralizado: R\$ 189.900,00

Valor Executado: R\$ 189.900,00

Valor devolvido: R\$ 0,00

Percentual Executado: 100,00%

Resultados: Foi firmado contrato com a Fundação de Apoio da Universidade Federal de Alfenas para implantação dos Núcleos do Programa Segundo Tempo na modalidade Universitário e Pessoa com Deficiência, por se tratar de um Projeto de Extensão Universitária com duração de 26 meses.

2.4. Desempenho Orçamentário/Financeiro

Tabela 104. Identificação da Unidade Orçamentária (UO)

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Universidade Federal de Alfenas	26260	153028

2.4.1. Programação Orçamentária da despesa

2.4.1.1. Programação das Despesas Correntes

Tabela 105. Programação das Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesas Correntes					
			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		59.209.030	49.598.133	-	-	18.680.830	15.331.032
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		17.533.363	16.990.000	-	-	472.000	2.117.580
	Especiais		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
	Extraordinários		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados			291	1.364	-	-	140.000	10
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			76.742.102	66.586.769	-	-	19.012.830	17.448.602

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.2. Programação das Despesas de Capital

Tabela 106. Programação das Despesas de Capital

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		7.148.881	11.971.955	-	-	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		55.000	-	-	-	-	-
	Especiais		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
	Extraordinários		-	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	789.991	-	-	-	-
	Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total			7.203.881	11.181.964	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.3. Resumo da Programação de Despesas

Tabela 107. Resumo da Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		70.889.860	64.929.165	7.148.881	11.971.955	-	-
	PLOA		-	-	-	-	-	-
	LOA		-	-	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		18.005.363	19.107.580	55.000		-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		140.291	1.374	-	789.991	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			89.035.514	84.038.119	7.203.881	11.181.964	-	-

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Tabela 108. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimen- tação Interna	Concedidos	153028	28846090100050031	4.898	-	-
		153028	28846090100G50001	685	-	-
		153028	12128106745720031	-	-	10.648
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimen- tação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	155002	12122106722720001	-	-	4.680
		155002	12364107385510001	-	-	2.308.886
		155002	1236413772C80001	-	-	21.902
		153030	12364107340090031	-	-	350
		153163	12364107340090031	-	-	666.660
		154003	12128106184290001	-	-	291.472
		154003	12364137504870001	-	-	148.279
		158122	12363106229920031	-	-	109.762
	180002	27812802843770001	-	-	189.900	
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimen- tação Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Movimen- tação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	240901	19572046120950001	1.222.816	-	-
		155002	12364107382820001	6.587.756	-	-

		155002	12364107385510001	999.998	-	-
		153163	12364107340090031	2.666.656	-	-
		154003	12571137540190001	359.441	-	-

Fonte: Siafi Operacional

Os créditos de movimentações constantes nas tabelas referem-se às descentralizações de créditos concedidas e recebidas pela UNIFAL-MG. As descentralizações recebidas são predominantes e vincula-se a projetos específicos e que não constavam na Lei Orçamentária Anual da Instituição. Estes créditos foram mencionados ao longo do Relatório de Gestão nos itens 2.3.4.1.1.1, 2.3.5.1.1.2, 2.3.5.1.2.1, 2.3.6.1.10.1, 2.3.6.1.11.1, 2.3.6.1.12.1, 2.3.6.1.13.1, 2.3.7.1.3.1, 2.3.7.1.4.1, 2.3.8.1.1.1, 2.3.9.1.1.1 e 2.3.10.1.1.1. Esses créditos foram importantes para a manutenção da estrutura universitária, o que possibilitou a aquisição de um ônibus, dois elevadores, equipamentos de informática, estruturas de redes, mobiliários, também foi possível a construção de 1 prédio na Sede em Alfenas, 2 prédios na Unidade Educacional II, 3 prédios em Poços de Caldas, dentre outras aquisições. Houve também descentralizações de créditos de custeio, o que possibilitou pagamento de energia elétrica, água e esgoto, empresas terceirizadas de mão-de-obra, dentre outras. Também nos créditos recebidos estão aqueles vinculados aos Editais de Agências de Fomento a pesquisa, inserção social, capacitação, dentre outros. Nesse caso os Editais são abertos e a Instituição, por meio de seus servidores em grupos de pesquisa, cursos ou parte administrativa submete seus projetos e caso aceitos os recursos financeiros são disponibilizados para atender ao projeto. Dessa forma, o gerenciamento desses recursos está vinculado aos projetos que lhe deram origem e os recursos devem ser despendidos em consonância com a forma planejada. A UNIFAL-MG vem seguindo a contendo os preceitos das descentralizações de créditos e termos de cooperação, devolvendo os valores que não foram executados ao órgão de origem uma vez que a Instituição tem obtido sucesso nos processos licitatórios através da aquisição certa e com economia.

2.4.2. Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ

2.4.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

Tabela 109. Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	10.408.674	9.393.646	10.266.936	9.363.828
Convite		3.129		3.129
Tomada de Preços	946.522	578.942	945.289	578.942
Concorrência	421.148	37.949	421.148	37.949
Pregão	*9.041.004	2.009.700	*8.900.499	1.979.882
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços		6.763.926		6.763.926
Contratações Diretas	1.714.752	1.195.809	1.664.364	1.178.723
Dispensa	1.367.841	988.096	1.352.648	987.219
Inexigibilidade	346.911	207.713	311.716	191.504
Regime de Execução Especial	27.800	26.037	27.800	26.037
Suprimento de Fundos	27.800	26.037	27.800	26.037
Pagamento de Pessoal	79.724.498	69.560.578	79.724.498	69.559.410
Pagamento em Folha	79.285.256	69.069.909	79.285.256	69.069.909
Diárias	439.242	490.669	439.242	489.501
Outros	1.847.336	1.705.762	1.841.152	1.509.897

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional

*Em 2011, deixamos de informar os valores correspondentes ao Registro de Preços. Através do Siafi Gerencial, conforme foi esclarecido em treinamento, não consegue extrair esses dados. Os valores referentes ao exercício de 2010 são aproximados, pois foram apurados sem o extrator do Siafi Gerencial.

2.4.2.1.2. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 110. Despesas correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	75.511.161	68.043.401	75.510.476	68.043.401	685	-	75.510.476	68.043.401
11- Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	50.203.821	43.683.012	50.203.821	43.683.012	-	-	50.203.821	43.683.012
01- Aposentadorias e reformas	13.090.010	11.961.600	13.090.010	11.961.600	-	-	13.090.010	11.961.600
13-Obrigações patronais	10.362.902	8.886.471	10.362.902	8.886.471	-	-	10.362.902	8.886.471
Demais elementos do grupo	1.854.428	3.512.318	1.853.743	3.512.318	685	-	1.853.743	3.512.318
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3- Outras Despesas Correntes	17.697.823	13.196.250	15.395.117	11.059.042	2.302.705	2.137.208	15.216.667	10.815.106
39- Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	4.393.874	3.548.328	3.418.458	2.518.719	975.416	632.152	3.329.913	2.501.634
37- Locação de mão-de-obra	3.862.840	2.482.222	3.635.606	2.334.222	227.233	1.029.609	3.561.722	2.304.474
30 – Material de Consumo	2.972.540	3.498.221	2.428.896	2.866.069	543.643	148.000	2.415.864	2.866.001
Demais elementos do grupo	6.468.569	3.667.479	5.912.157	3.340.032	556.413	327.447	5.909.168	3.142.997

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 111. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	7.200.977	11.181.321	2.817.666	2.780.209	4.383.312	8.401.112	2.797.807	2.780.209
51-Obras e instalações	4.802.712	7.005.638	1.669.986	922.082	3.132.726	6.083.556	1.668.754	922.082
52-equipamentos e material permanente	2.355.208	4.174.863	1.106.788	1.857.307	1.248.420	2.317.556	1.106.788	1.857.307
39-Outros serviços de terceiros - PJ	43.057	820	40.892	820	2.166		22.265	820
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise Crítica

Pelas tabelas 106 e 107 que trata da identificação das despesas constantes do orçamento da UNIFAL-MG por elemento de despesa, observa-se que as despesas de pessoal tiveram um aumento de 10,97%, as outras despesas correntes tiveram um aumento de 34,11%, já as despesas de capital tiveram queda de 35,60%. Esse fato ocorreu em virtude de que as despesas de pessoal estão crescendo aproximadamente na proporção das novas contratações. Com relação às despesas de outros custeios seu crescimento é mais do que proporcional em virtude do aumento da infraestrutura de capital que gera o aumento de custeio como energia, água, limpeza, vigilância, manutenção de equipamentos, imóveis, dentre outros. Quanto a queda em relação às despesas de capital, esse fato ocorreu em virtude de que a maioria das despesas de capital foram realizadas mediante descentralizações de créditos referentes aos projetos submetidos pela UNIFAL-MG. A queda deveu-se ao fato de que em 2010 as obras referentes ao REUNI veio na Lei Orçamentária. Em 2011 só por meio de descentralizações foram empenhados recursos no valor de R\$ 11.836.667,00.

Outra questão que se deve destacar é que a Instituição destina grande parte de suas despesas com a terceirização. Vale constar ainda, que na tabela 106 não consta os créditos destinados a terceirização oriundos de descentralizações de crédito. Esse fato inviabiliza a Instituição de aplicar recursos em áreas estratégicas em virtude do peso que essa modalidade vem absorvendo durante os últimos anos.

2.4.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

2.4.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 112. Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	2.333.432	2.006.362	1.997.916	1.855.280
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	78.190	-	-	-
Concorrência	203.228		203.228	
Pregão	2.052.014	2.006.362	1.794.688	1.855.280
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	165.599	532.578	160.916	505.578
Dispensa	118.650	525.836	113.967	498.836
Inexigibilidade	46.949	6.742	46.949	6.742
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	217.902	84.847	216.451	80.717
Pagamento em Folha	110.112	13.391	110.112	13.391
Diárias	107.790	71.456	106.339	67.326
Outras	28.641	36.658	27.547	35.932

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 113. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

3- Outras Despesas Correntes	3.741.891	2.196.696	2.408.607	2.032.274	1.333.284	164.422	2.152.150	1.881.150
37 – Locação de mão-de-obra	2.218.572	1.568.464	1.966.381	1.568.464	252.191	-	1.717.372	1.423.529
39 – Outros serviços de terceiros PJ	1.097.597	408.051	174.253	306.811	923.344	101.240	174.101	306.811
30 – Material de consumo	161.153	88.874	19.496	30.692	141.657	58.182	14.744	29.359
Demais elementos do grupo	264.569	131.307	248.477	126.307	16.092	5.000	245.933	121.451

Fonte: Siafi Gerencial

2.4.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Tabela 114. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	11.836.666	4.417.186	336.967	628.170	11.499.699	3.789.016	250.680	596.358
39 – Outros serviços de terceiros - PJ	73.783		46.949		26.834		46.949	
51- Obras e instalações	7.303.519	2.546.055	281.418		7.022.101	2.546.055	203.228	
52- Equipamentos mat. permanente	4.459.364	1.871.131	8.600	628.170	4.450.764	1.242.961	503	596.358
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: Siafi Gerencial

Análise Crítica

Os créditos de capital recebidos por movimentação financeira foram obtidos mediante projetos vinculados a Editais e Planos de Trabalho para objetivos específicos da Instituição, conforme consta nas Ações Orçamentárias deste documento. Deve-se ressaltar que os créditos recebidos mediante descentralização são de grande importância para a consecução dos objetivos da UNIFAL-MG, pois, os créditos orçamentários aprovados na Lei são insuficientes para atender todas as demandas da Universidade.

2.4.3. Indicadores Institucionais

Foram elaborados indicadores institucionais para algumas ações específicas para que as metas estipuladas pudessem ser mais precisas, tornando-se assim mais próximas da realidade e fazendo com que a previsão dos quantitativos físicos e financeiros de cada ação fique cada vez mais próxima dos executados. Portanto, naquelas ações em que se julgou necessário atribuir indicadores institucionais internos para dar suporte nas tomadas de decisões, encontrar-se-á os subitens específicos: 2.3.2.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 2004; 2.3.2.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 2010; 2.3.2.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 2011; 2.3.5.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4572; 2.3.6.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 11F0; 2.3.6.1.3.1. Indicadores Internos da Ação 11O2; 2.3.6.1.5.1. Indicadores Internos da Ação 4002; 2.3.6.1.8.1. Indicadores Internos da Ação 4009; 2.3.7.1.1.1. Indicadores Internos da Ação 4006; 2.3.7.1.2.1. Indicadores Internos da Ação 8667.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

3.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

Não houve no período.

3.2. Análise Crítica

Como não houve Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, portanto não há análise crítica deste item.

4. PARTE A, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

4.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Tabela 115. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	426.873	-	420.559	6.314
2009	52.899	-	52.899	
2008	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	14.491.758	1.123	13.171.821	1.318.814
2009	633.586	295.617	202.656	135.313
2008	75.750	43.112	259	32.379
Observações:				

Fonte: Siafi Gerencial

4.2. Análise Crítica

Os valores inscritos em restos a pagar são gerenciados com muito afinho pela instituição por se tratar de valores referentes ao orçamento de exercícios anteriores, ou seja, os objetos contratados devem ser entregues nas condições contratuais e no tempo correto. A maioria de restos a pagar refere-se aos não processados, ou seja, aqueles no qual o objeto ainda não foi entregue ou somente entregue parcialmente. Dessa forma, observa-se que o valor cancelado em 2010 foi muito pequeno em relação ao total (0,01%), no entanto, nos anos de 2009 e 2008 essa relação foi bem maior, sendo de 46,66% em 2009 e 56,91% em 2008.

5. PARTE A, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

5.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

Tabela 116. Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	05	611	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	611	45	21
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	02	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	-	01	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	38	-	-
3. Total de Servidores (1+2)	05	649	46	21

Fonte: Progepe 2012

Tabela 117. Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	-
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	13
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	13
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	01
4.1. Doença em pessoa da família	01
4.2. Capacitação	-

5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	14

Fonte: Progepe 2012

Tabela 118. Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	27	-	-
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	26	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	95	-	-
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	94	-	-
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	01	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	02	122	-	-

Fonte: Progepe 2012

Tabela 119. Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provedimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	69	198	139	66	18
1.3. Servidores com Contratos Temporários	12	18	07	01	-
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	03	05	07	11	01
2.3. Funções gratificadas	09	43	30	13	-
3. Totais (1+2)	93	264	183	91	19

Fonte: Progepe 2012

Tabela 120. Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provedimento de cargo efetivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.1. <i>Membros de poder e agentes políticos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. <i>Servidores de Carreira</i>	-	-	01	01	44	23	112	90	208
1.3. <i>Servidores com Contratos Temporários</i>	-	-	-	-	-	01	04	27	06
2. Provedimento de cargo em comissão	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1. <i>Cargos de Natureza Especial</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. <i>Grupo Direção e Assessoramento Superior</i>	-	-	-	-	-	01	06	07	13
2.3. <i>Funções gratificadas</i>	-	-	-	-	02	06	40	10	37
3. Totais (1+2)	-	-	01	01	46	31	162	134	264

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Progepe 2012

5.2. Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

Tabela 121. Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	-	-
1.1 Voluntária	81	11
1.2 Compulsória	-	-
1.3 Invalidez Permanente	11	01
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	-	-
2.1 Voluntária	40	-
2.2 Compulsória	01	01
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	133	13

Fonte: Progepe 2012

Tabela 122. Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	-	-
1.1. Integral	32	04
1.2. Proporcional	03	02
2. Em Atividade	06	-
3. Total (1+2)	41	06

Fonte: Progepe 2012

5.3. Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 123. Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	5	11	21	22	R\$ 76.626,93
2. Nível Médio	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
3. Total (1+2)	5	11	21	22	R\$ 76.626,93

Fonte: Progepe 2012

5.4. Demonstração dos custos de pessoal da unidade jurisdicionada

Tabela 124. Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratifi- cações	Adicionais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exe rcíci os	2011										
	2010										
	2009										
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exe rcíci os	2011	18.478.219,37		4.097.651,07	25.409.231,49	3.192.357,66	1.439.744,59	138.501,07	474,99	123.509,04	52.879.689,28
	2010	16.379.207,55		3.913.659,73	21.670.093,14	3.033.773,29	1.138.581,11	69.876,59	31.823,95	129.363,00	46.366.378,36
	2009	13.322.635,99		3.196.241,93	16.448.401,49	1.448.665,70	750.460,42	53.572,17	52.631,66	129.363,00	35.401.972,36
Servidores com Contratos Temporários											
Exe rcíci os	2011	815.041,93		68.447,17	17.249,35						900.738,45
	2010	246.365,76		15.061,76	8.593,10						270.020,62
	2009	263.354,86		18.875,88	14.532,13						296.762,87
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exe rcíci os	2011										
	2010										
	2009										
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exe rcíci os	2011										
	2010										
	2009										
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exe rcíci os	2011		1.071.728,52								1.071.728,52
	2010		757.382,74								757.382,74
	2009		578.040,71								578.040,71
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exe rcíci os	2011		751.964,92								751.964,92
	2010		655.651,35								655.651,35
	2009		624.853,28								624.853,28

Fonte: Progepe e Proaf (2012).

5.5. Terceirização de mão de obra empregada pela unidade jurisdicionada

5.5.1. Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Não há ocorrência de servidores terceirizados exercendo atividades do plano de cargos do órgão.

Não há ocorrência de empregados terceirizados substituído em função da realização de concurso público ou de provimento adicional autorizado.

5.5.2. Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

Não há autorização para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.

5.5.3. Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Tabela 125. Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – Unifal - MG													
UG/Gestão: 153028/15248						CNPJ: 17.879.859/0001-15							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	8	8					P
2010	L	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	3	3					P
2010	L	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	3	3					P
2008	V	O	43/2008	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	15/10/2008	14/10/2012	8	8					P
2009	V	O	184/2009	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	22/10/2009	21/10/2012	4	4					P
2011	V	O	17/2011	Alpha	19/04/	18/04/	8	8					A

				Vigilância e Segurança Ltda - EPP	2011	2012							
2011	V	O	18/2011	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	19/04/2011	18/04/2012	4	4					A
2011	V	O	19/2011	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - EPP	19/04/2011	18/04/2012	6	6					A
2010	V	O	67/2010	Afeque Serviços de Vigilância Ltda.	28/05/2010	27/05/2011	4	4					E
2010	V	O	68/2010	Afeque Serviços de Vigilância Ltda.	28/05/2010	27/05/2011	6	6					E
2011	L	O	37/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/2011	02/12/2011	5	5					E
2011	L	O	38/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/2011	02/12/2011	4	4					E
2011	L	O	39/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/2011	02/12/2011	2	2					E
2007	L	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/2007	15/10/2011	7	7					E
2010	L	O	106/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/2010	25/07/2011	4	4					A
2011	L	O	01/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/02/2011	02/03/2012	25	25					P
2011	L	O	94/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	5	5					A
2011	L	O	95/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	4	4					A
2011	L	O	96/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	2	2					A

Observação:**LEGENDA****Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.**Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

5.5.4. Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Tabela 126. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Universidade Federal de Alfenas – Unifal - MG													
UG/Gestão: 153028/15248						CNPJ: 17.879.859/0001-15							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	12	12					P
2010	4	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	6	6					P
2010	11	O	20/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	1	1					P
2010	1	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	1	1					P
2010	2	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	4	4					P
2010	4	O	21/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	1	1					P
2010	1	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	2	2					P
2010	2	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	2	2					P
2010	4	O	22/2010	Acert Conservação e Serviços Gerais Ltda.	19/03/2010	18/03/2011	2	2					P
2009	1	O	181/2009	Adcon Administração e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2012	3	3					P
2009	7	O	181/2009	Adcon Administração e conservação Ltda.	21/10/2009	20/10/2012			2	2			P
2009	11	O	181/2009	Adcon	21/10/	20/10/	2	2					P

				Administração e conservação Ltda.	2009	2012							
2009	14	O	181/2009	Adcon Administração e conservação Ltda.	21/10/ 2009	20/10/ 2012			5	5			P
2009	14	O	182/2009	Adcon Administração e conservação Ltda.	21/10/ 2009	20/10/ 2012			1	1			P
2010	11	O	23/2010	Adcon Administração e conservação Ltda.	19/03/ 2010	18/03/ 2012	4	4					P
2011	1	O	02/2011	Adminas Terceirização e Administração de Serviços Ltda.	03/02/ 2011	02/03/ 2012	37	37					P
2011	2	O	02/2011	Adminas Terceirização e Administração de Serviços Ltda.	03/02/ 2011	02/03/ 2012	15	15					P
2011	10	O	02/2011	Adminas Terceirização e Administração de Serviços Ltda.	03/02/ 2011	02/03/ 2012	1	1					P
2011	14	O	02/2011	Adminas Terceirização e Administração de Serviços Ltda.	03/02/ 2011	02/03/ 2012			26	26			P
2011	1	O	38/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/ 2011	02/12/ 2011	1	1					E
2011	11	O	38/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/ 2011	02/12/ 2011	1	1					E
2011	1	O	39/2011	Dominum Terceirização Ltda.	25/07/ 2011	02/12/ 2011	1	1					E
2007	1	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/ 2007	15/10/ 2011	3	3					E
2007	10	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/ 2007	15/10/ 2011	3	3					E
2007	11	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/ 2007	15/10/ 2011	5	5					E
2007	7	O	85/2007	Método Assessoria Empresarial Ltda.	16/10/ 2007	15/10/ 2011			7	7			E
2010	11	O	105/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/ 2010	25/07/ 2012	2	2					P
2010	1	O	106/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/ 2010	25/07/ 2012	1	1					P
2010	11	O	106/2010	Soma Terceirização e Ltda.	26/07/ 2010	25/07/ 2012	1	1					P
2011	1	O	01/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/02/ 2011	02/03/ 2013	13	13					P

2011	11	O	01/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/02/2011	02/03/2012	4	4					P
2011	1	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	9	9					A
2011	4	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	1	1					A
2011	7	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012			20	20			A
2011	10	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	5	5					A
2011	11	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	5	5					A
2011	14	E	34/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012			3	3			A
2011	2	E	35/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	4	4					A
2011	4	E	35/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	1	1					A
2011	14	E	35/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012			2	2			A
2011	1	E	36/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	6	6					A
2011	4	E	36/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012	1	1					A
2011	14	E	36/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	25/07/2011	24/07/2012			5	5			A
2011	1	E	95/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	1	1					A
2011	11	E	95/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	1	1					A
2011	1	E	96/2011	PH Serviços e Administração Ltda.	03/12/2012	02/12/2013	1	1					A

5.6. Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- Absenteísmo:

O índice de absenteísmo no ano de 2011 foi apurado no que diz respeito às ausências do trabalho não justificadas, ou seja, às ocorrências de faltas registradas nas folhas de frequência

verificadas durante o exercício de 2011, em relação ao total de dias úteis do exercício e analisadas no contexto do total de servidores em exercício na UNIFAL-MG.

Título do Indicador	Absenteísmo (Absenteísmo por motivo injustificado – faltas ao serviço).
Objetivo do Indicador	Verificar o índice de absenteísmo por faltas ocorrido no ano de 2011, em relação ao total de servidores em exercício na UNIFAL-MG.
Fórmula do Indicador	Absenteísmo = [(Número de ocorrências de faltas/Quantidade de dias úteis no exercício)/Quantitativo total de servidores em exercício]

Cálculo do Indicador:

Absenteísmo = (28,5/252)/649 (incluindo servidores com contratos temporários)

Absenteísmo = 0,1131/649

Absenteísmo = 1,74 faltas ao ano

A partir de 2012 serão instituídos os controles para possibilitar também a apuração do índice de absenteísmo por motivos justificados, relativos aos afastamentos e licenças previstos em lei.

- Acidente do Trabalho e Doenças Ocupacionais:

Não houve registro de acidentes de trabalho em 2011, pois não havia sido instituído na instituição o Comunicado de Acidente em Serviço – CAS. Entretanto, ciente da importância deste registro para avaliação e investigação de forma a apresentar medidas de controle para sua atenuação, a Progepe está implantando em 2012, por meio de sua equipe de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, o referido formulário, difundindo as orientações necessárias junto às unidades da Universidade, o que resultará em dados que possibilitarão a aferição de indicadores para o Relatório de Gestão do exercício de 2012.

Com relação às doenças ocupacionais, não foram registrados durante o ano de 2011 casos com nexos causais que possam ser atribuídos às atividades desempenhadas pelos servidores neste Órgão.

- Rotatividade (turnover):

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens referentes ao ano de 2011. A intenção é desenvolver métodos e coletar dados para mensurar as atividades inerentes à área no ano de 2012.

- Educação continuada:

Quanto ao indicador referente à Capacitação de servidores para o exercício das competências institucionais da UNIFAL-MG, cujo objetivo é avaliar a execução financeira à disposição da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas para fins de investimento em cursos de capacitação e aperfeiçoamento para os servidores em exercício na Instituição, o percentual de execução orçamentária e financeira da Ação “4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação”, alcançou **65,71%** [R\$ 98.569,00 (valor gasto com cursos)/R\$ 150.000,00(valor total do orçamento da referida ação)].

Para o exercício de 2011 não foi previsto na Ação “4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação” orçamento destinado a cursos de Qualificação (educação formal). Para ano de 2012, há uma expectativa de aprovação de resolução do Conselho Universitário que contemplará auxílio financeiro aos servidores nos referidos cursos.

- Satisfação e Motivação:

Não há indicadores elaborados para mensurar esses itens, cuja avaliação é de grande complexidade. Existe a intenção de se criar mecanismos regulares de verificação dos níveis de satisfação e motivação dos servidores da UNIFAL-MG no âmbito de projetos de qualidade de vida no trabalho.

- Disciplina:

Houve aplicação de penalidade disciplinar a 01 (um) servidor da UNIFAL-MG durante o ano de 2011. A penalidade aplicada foi de demissão, prevista no inciso III do art. 127 da Lei nº 8.112/90, por infração ao disposto nos artigos 116, incisos I, III, IV, VII e X, e 117, incisos I, II, IV, VI, e XV, da citada Lei.

- Desempenho funcional:

A UNIFAL-MG conta com uma sistemática de avaliação de desempenho individual dos servidores, prevista no Programa de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, em atendimento Decreto nº 5.825/2006, estabelecida desde o 2º semestre de 2007. Entretanto, não há aferição de indicadores de desempenho. Há intenção de aprimorar a sistemática de tal avaliação, visando criar parâmetros para avaliação de indicadores.

- Níveis Salariais:

O Quadro de Pessoal da UNIFAL-MG é composto dos servidores da Carreira do Magistério Superior e de servidores do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Conforme demonstrado na Tabela 124, segue o quantitativo de servidores ativos em 31-12-2011 por faixa salarial:

Tabela 127. Faixa salarial por servidores ativos

Faixa Salarial (R\$)	Quantitativo de Servidores do Quadro de Pessoal da UNIFAL-MG
Até 5.000	258
De 5.001 a 10.000	303
De 10.001 a 15.000	41
De 15.001 a 20.000	6
TOTAL	608

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas pautou sua gestão de 2011 em desenvolver métodos para mensurar as atividades inerentes à sua área, como definir indicadores eficazes de recursos humanos e executar a coleta de dados quantitativos para os mesmos. Entretanto, imperioso salientar que representam um grande desafio, devido à equipe reduzida da pró-Reitoria de Gestão de Pessoas à falta de um sistema informatizado eficiente. Este sistema informatizado foi solicitado ao Núcleo de Tecnologia da Informação e ainda está em desenvolvimento. Acredita-se que seja concluído e implantado ainda em 2012.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

6.1. Instrumentos de transferências vigentes no exercício

6.1.1. Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2011

Tabela 128. Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG									
CNPJ: 17.879.859/0001-15					UG/GESTÃO: 153028/15248				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	Processo 23087.00 1688/2011-07	153115/1 5236	R\$ 531,60	Não houve	R\$ 531,60	R\$ 531,60	Jun/2011	Dez/2011	4
4	Processo 23087.00 3869/2011-60	153115/1 5236	R\$ 579,91	Não houve	R\$ 579,91	R\$ 579,91	Out/2011	Dez/2011	4
4	Processo 23087.00 1725/2011-79	153030/1 5249	R\$ 4.220,16	Não houve	R\$ 4.220,16	R\$ 4.220,16	Jun/2011	Dez/2011	4
4	Processo 23087.00 4468/2011-27	154051/1 5268	R\$ 2.658,00	Não houve	R\$ 2.658,00	R\$ 2.658,00	Dez/2011	Dez/2011	4
4	Processo 23087.00 4468/2011-27	158122/2 6409	R\$ 2.658,00	Não houve	R\$ 2.658,00	R\$ 2.658,00	Dez/2011	Dez/2011	4
LEGENDA									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Parceria					3 - Inadimplência Suspensa				
4 - Termo de Cooperação					4 - Concluído				
5 - Termo de Compromisso					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				

6.1.2. Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Tabela 129. Resumo dos Instrumentos celebrados Pela UJ nos Três Últimos Exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG						
CNPJ: 17.879.859/0001-15				UG/GESTÃO: 153028		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício independente do Ano de celebração no instrumento (Valores em R\$ 1,00)		
	2011	2010	2009	2011	2010	2009
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	5	1	1	R\$ 10.647,67	R\$ 680,40	R\$ 50.765,30
Termo de Compromisso						
Totais						

6.1.3. Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2012 e seguintes

Não houve no âmbito da UJ instrumentos de transferências vigentes em 2011 que terão continuidade em 2012.

6.1.4. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

Não houve no período

6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Não houve no período

6.2. Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

6.2.1. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

Unidade Concedente					
Nome:					
CNPJ:		UG/GESTÃO:			
Exercício da prestação das contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2011	Contas prestadas	Quantidade		5	
		Montante Repassado		R\$ 10.647,67	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2010	Contas prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		R\$ 680,40	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
2009	Contas prestadas	Quantidade		1	
		Montante Repassado		R\$ 50.765,30	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Anteriores a 2009	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: SIAFI					

Observação: A prestação de contas relativas aos Instrumentos de Transferências existentes na UNIFAL-MG foi realizada nos anos de 2009 e 2010 por meio do Relatório de Gestão de seus respectivos anos e no ano de 2011 está sendo apresentada neste relatório.

6.3. Análise Crítica

Houve no período, cinco instrumentos de transferências na modalidade de Termo de Cooperação, que de acordo com a Portaria Interministerial CGU/MF/MP 507/2011 “é o instrumento por meio do qual é ajustada a transferência de crédito de órgão ou entidade da Administração Pública Federal para outro órgão federal da mesma natureza ou autarquia, fundação pública ou empresa estatal dependente”. Deste modo, todas as transferências ocorridas em 2011 tiveram como recebedor órgão da esfera federal. As transferências foram realizadas para pagamento de despesas de gratificação de curso e concurso para servidores de outros órgãos federais que participaram de bancas de concurso público ou ministraram capacitações na UNIFAL-MG.

7. PARTE A, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.**7.1. Modelo da declaração de atualização de dados no SIASG e SICONV****DECLARAÇÃO**

Eu, **(Vera Lúcia de Carvalho Rosa)**, CPF nº **263.725.506-44**, **(Pró-Reitora de Administração e Finanças)**, exercido na **Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Alfenas, 12 de março de 2012.

Vera Lúcia de Carvalho Rosa

263.725.506-44

Pró-Reitora de Administração e Finanças
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG

8. PARTE A, ITEM 8, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, responsável pelo gerenciamento das informações referentes à entrega da Declaração de Bens e Rendas DBR informou que conforme Portaria Interministerial MP/CGU nº 298 de 06 de setembro de 2007, publicada no DOU de 11-09-2007, fls. 51, Seção 1, adotou-se o formulário de autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física a todos os servidores desta Instituição.

No entanto, conforme art. 1º, § 2º da referida portaria, o agente público deverá autorizar o acesso ou entregar a Declaração de Bens e Valores no prazo de até quinze dias após a data limite fixada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil para a apresentação da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física.

Dessa forma, alguns servidores que optaram por entregar a Declaração de Bens e Valores anualmente, num total de 38 servidores, já foram notificados pelo não atendimento ao disposto e tem prazo até o dia 23 de março para regularização junto à Instituição.

9. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

9.1. Estrutura de controles internos da UJ

Tabela 130. Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados. Observação: O PDI está em fase final de elaboração aguardando o fechamento da comissão e a aprovação do CONSUNI. Nos anos anteriores as metas estão especificadas no Plano de Metas da UNIFAL.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade. Observação: O PDI tem demonstrado isso, e para os próximos anos a identificação será mais clara.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			

17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais: A avaliação foi feita com base nos resultados dos trabalhos de auditoria realizados no decorrer do exercício de 2011. Há de ser informado, que três itens da avaliação de risco (itens 10, 11 e 15) desta tabela foram avaliados pela Reitoria, pois, trata-se de matérias que são avaliadas pela Auditoria Interna.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

10.1. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Tabela 131. Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Resposta: Nas licitações de obras, através da solicitação da certificação de origem da madeira utilizada e também do descarte apropriado de entulho.		X			
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis). Observação: Apenas nos produtos de limpeza.		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? Resposta: Não temos um estudo realizado sobre o impacto, principalmente em função do processo de expansão ocorrido na Universidade, mas sem dúvida alguma houve economia em função do uso de torneiras automáticas e de lâmpadas econômicas.					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Resposta: No ano de 2011 foi adquirido um ônibus que utiliza diesel S50 que recebe adição de 5% de biodiesel e conta com um baixo teor de enxofre, permitindo uma redução de até 80% da emissão de material particulado.		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	

11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais: Item 11: Havia na UNIFAL-MG, até 2010, um projeto de extensão voltado para separação e destinação dos resíduos recicláveis descartados, porém em função do fechamento da empresa de catadores de lixo de Alfenas não foi possível a continuidade do projeto. Em 2011 a Universidade participou e foi vencedora da Gincana Impacto Zero realizada pela organização SWU (<i>Starts With You</i>), com o projeto “Reciclagem de Termoplásticos para Geração de Energia Eólica”. As ações da gincana foram executadas em 2011 e o projeto será implantado em 2012 com o aporte de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) da SWU. Por fim, vale registrar que foi constituída comissão para tratar especificamente sobre os resíduos sólidos no Campus Avançado de Poços de Caldas e que, para o ano de 2012, será constituída comissão para o Campus de Alfenas e Varginha. Item 12 e Item 13: As ações de campanha de conscientização nos anos anteriores foram mínimas e restritas a eventos específicos (como a acolhida aos calouros) e palestras/seminários sobre o assunto. No segundo semestre de 2011 foi desenvolvido um projeto pelos alunos do curso de Ciências Biológicas, coordenados pela Pró-reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e também pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, esse projeto, intitulado “ECOAR: com boas atitudes você pode Ecoar” tem por objetivo estabelecer um conjunto de ações voltadas para sustentabilidade, principalmente através de uma campanha de conscientização da comunidade UNIFAL. O projeto foi encaminhado a Pró-Reitoria de Extensão para registro e suas ações estão previstas para o ano de 2012. Por fim, vale registrar que a UNIFAL-MG participa do PEG – Programa de Eficiência do Gastos coordenado pelo Ministério da Educação e também pelo Ministério do Planejamento e estamos na fase de acompanhamento dos planos de ação e das metas de economia para Energia Elétrica, Telefonia fixa e móvel e vigilância. Metodologia: O questionário foi respondido por servidores da Pró-Reitoria de Administração e Finanças que teve a participação do Chefe do Setor de Compras e também pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional que contou com a participação do Coordenador de Obras e Projetos.					
LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº108, DE 24/11/2010.

11.1. Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

Tabela 132. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF – Minas Gerais	21	18
	Alfenas	19	18
	Poços de Caldas	01	
	Varginha	01	
Subtotal Brasil		21	18
EXTERIOR	PAÍS “n”	0	0
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		21	18
Fonte: SPIUNET e SIAFI			

Tabela 133. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	Minas Gerais	3	3
	Alfenas	2	3
	Varginha	1	
	Subtotal Brasil	3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3
Fonte: Setor de Contratos/UNIFAL-MG			

Tabela 134. Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União Sob Responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício																																																																									
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações																																																																								
153028	4031000035000	Uso em Serviço Público	Muito Bom	52.440,37	29/11/2002		35.545,17																																																																									
	4031000055001		Muito Bom	417.891,47	29/11/2002																																																																											
	4031000085008		Muito Bom	379.054,17	29/11/2002																																																																											
	4031000215009		Muito Bom	261.039,93	29/11/2002																																																																											
	4031000225004		Muito Bom	348.140,65	29/11/2002		291.553,23																																																																									
	4031000235000		Muito Bom	1.384.292,85	29/11/2002																																																																											
	4031002455005		Muito Bom	853.034,01	29/11/2002		63.859,99																																																																									
	4031000255000		Muito Bom	560.291,09	29/11/2002		4031000265006		Muito Bom	36.996,27	29/11/2002	4031000275001	Muito Bom	1.052.657,67	29/11/2002	4031000285007	Muito Bom	364.656,34	29/11/2002	73.990,00	4031000295002	Muito Bom	719.544,70	29/11/2002	4031000305008	Muito Bom	428.036,79	29/11/2002	233.968,35	4031000315003	Muito Bom	402.633,71	29/11/2002	4031000325009	Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002	26.264,18	4031000335004	Muito Bom	871.456,90	29/11/2002	4031000045006	Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI								
	4031000265006		Muito Bom	36.996,27	29/11/2002		4031000275001		Muito Bom	1.052.657,67	29/11/2002	4031000285007	Muito Bom	364.656,34	29/11/2002	73.990,00	4031000295002	Muito Bom	719.544,70	29/11/2002	4031000305008	Muito Bom	428.036,79	29/11/2002	233.968,35	4031000315003	Muito Bom	402.633,71	29/11/2002	4031000325009	Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002	26.264,18	4031000335004	Muito Bom	871.456,90	29/11/2002	4031000045006	Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI												
	4031000275001		Muito Bom	1.052.657,67	29/11/2002		4031000285007		Muito Bom	364.656,34	29/11/2002	73.990,00	4031000295002	Muito Bom	719.544,70	29/11/2002	4031000305008	Muito Bom	428.036,79	29/11/2002	233.968,35	4031000315003	Muito Bom	402.633,71	29/11/2002	4031000325009	Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002	26.264,18	4031000335004	Muito Bom	871.456,90	29/11/2002	4031000045006	Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																
	4031000285007		Muito Bom	364.656,34	29/11/2002		73.990,00																																																																									
	4031000295002		Muito Bom	719.544,70	29/11/2002		4031000305008		Muito Bom	428.036,79	29/11/2002	233.968,35	4031000315003	Muito Bom	402.633,71	29/11/2002	4031000325009	Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002	26.264,18	4031000335004	Muito Bom	871.456,90	29/11/2002	4031000045006	Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																									
	4031000305008		Muito Bom	428.036,79	29/11/2002		233.968,35																																																																									
	4031000315003		Muito Bom	402.633,71	29/11/2002		4031000325009		Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002	26.264,18	4031000335004	Muito Bom	871.456,90	29/11/2002	4031000045006	Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																		
	4031000325009		Muito Bom	1.131.274,42	29/11/2002		26.264,18																																																																									
	4031000335004		Muito Bom	871.456,90	29/11/2002		4031000045006		Muito Bom	728.546,09	29/11/2002	4031000095003	Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																											
	4031000045006		Muito Bom	728.546,09	29/11/2002		4031000095003		Muito Bom	235.000,00	18/08/2000	4031000395007	Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																															
	4031000095003		Muito Bom	235.000,00	18/08/2000		4031000395007		Muito Bom	570.000,00	09/01/2008	5035000275000	Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																																			
	4031000395007		Muito Bom	570.000,00	09/01/2008		5035000275000		Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009	5413000355008	Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																																							
	5035000275000		Muito Bom	1.925.000,00	04/08/2009		5413000355008		Muito Bom	800.000,00	28/05/2010	Total				13.521.987,43			725.180,92		Fonte: SPIUNET e SIAFI																																																											
	5413000355008		Muito Bom	800.000,00	28/05/2010																																																																											
Total				13.521.987,43			725.180,92																																																																									
Fonte: SPIUNET e SIAFI																																																																																

11.2. Análise Crítica

Em 2010 - As alterações nos bens imóveis decorrentes do período de transformação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas - CENTRO UNIVERSITÁRIO FEDERAL EFOA/CEUFE em Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG estão em processo de regularização junto ao SPIUNET, pretende-se ainda que os registros dos imóveis concluídos recentemente sejam atualizados em 2011.

Em 2011 – A gestão dos bens imóveis sob a responsabilidade da UNIFAL-MG está em processo de atualização junto ao SPIUNET de forma gradativa, tendo em vista que anteriormente a esta fase do processo, necessário se faz o cumprimento de trâmites burocráticos junto aos órgãos municipais, Secretaria da Receita Federal do Brasil, para posteriormente registrar as averbações das obras concluídas em Cartórios de Registros de Imóveis. Para 2012 a Instituição pretende realizar também a reavaliação dos bens imóveis já cadastrados no SPIUNET.

12. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

12.1. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Tabela 135. Gestão de Tecnologia da Informação (TI)

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.					X
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Informar quantitativos Servidores: 13 Funcionários Terceirizados: 3				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.				X	
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.				X	
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	Informar o percentual de participação				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: Os quesitos relacionados com a respectiva área foram analisados e respondidos, individualmente, pela Chefia do Núcleo de Tecnologia da Informação: Beatriz Garcia de Araújo Ferreira.					
LEGENDA Níveis de avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. PARTE A, ITEM 13, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

13.1. Despesas Com Cartão de Crédito Corporativo

13.1.1. Relação dos portadores de cartão de crédito corporativo na unidade e utilização no exercício

Tabela 136. Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Código da UG	153028	Limite de Utilização da UG	51,600,00		
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Rogério Fortunato Teixeira	496.242.966-34	9.300,00	770,00	4.921,28	5.691,28
Alexis Rafael de Carvalho	443.140.866-53	10.800,00	750,00	5.563,63	6.313,63
Dirceu Vilela Vieira	286.476.966-20	10.800,00	390,00	4.747,27	5.137,27
Geraldo Firmino Rocha	148.303.616-20	10.500,00	0,00	8.296,13	8.296,13
Denis Eduardo Borba Ferreira	045.565.866-82	6.000,00	100,00	1.615,37	1.715,37
Vera Lucia Cunha de Oliveira	000.320.806-03	6.000,00	705,00	0,00	705,00
Total utilizado pela UG			2.715,00	25.143,68	27.858,68
Código da UG 2:		Limite de Utilização da UG:			
Total utilizado pela UG					
Total utilizado pela UJ					

13.1.2. Utilização dos cartões de crédito corporativo da unidade

Tabela 137. Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica)

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	65	2.715,00	51	25.143,68	27.858,68
2010	58	3.045,00	51	23.313,90	26.358,90
2009	60	4.440,00	49	24.451,69	28.891,69

Fonte: Proaf 2012

14. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

14.1. Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Não se aplica.

14.2. Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Não se aplica

14.3. Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Não se aplica.

14.4. Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Não se aplica.

14.5. Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Não se aplica.

14.6. Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Não se aplica.

14.7. Comunicações à RFB

Não se aplica.

14.8. Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Não se aplica.

14.9. Declaração

Não se aplica.

14.10. Fiscalizações Realizadas pela RFB

Não houve no período.

15. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.**15.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício**

Não houve no período

15.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve no período

15.3. Recomendações do OCI atendidas no exercício

Não houve no período

15.4. Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

Em um levantamento feito nos diversos setores desta Instituição, foi possível constatar que no ano de 2011 não houve recomendações ou determinações direcionados diretamente a esta Instituição advindas do TCU ou da CGU – Órgão de Controle Interno. Houve sim a edição de diversos Acórdãos referentes à área de pessoal, contudo não continham determinações, se limitavam apenas a julgar aposentadorias sem fazer qualquer determinação a este órgão.

Há de se mencionar, contudo, que houveram ofícios dirigidos diretamente à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas contendo diversas diligências para regularização de procedimentos no SISAC (contratação ou aposentadoria), as quais foram devidamente atendidas pelo Setor. Também foram encaminhadas à Instituição algumas solicitações de informações que também foram devidamente atendidas com a participação dessa Auditoria Interna.

Por fim, cabe-nos salientar que há ainda pendente de cumprimento as recomendações feitas pela CGU no Relatório de Auditoria de Avaliação de Gestão do exercício de 2008 e constantes do Plano de Providências Permanente conforme descrito no quadro a seguir:

Tabela 138. Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			461
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	224873	Constatação 003 – Recomendação 001	Ofício nº23325/2009/CG U-MG/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			461
Descrição da Recomendação:			
Avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às necessidades da UNIFAL, propondo ao Ministério da Educação, se for o caso, o seu redimensionamento, em atendimento ao disposto no caput do artigo 4º da Lei nº 11.091/2005 e visando a evitar a terceirização dos cargos integrantes do Plano da Carreira do Cargo Técnico Administrativo em Educação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			24944

Justificativa para o seu não cumprimento:			
Concernente à Recomendação nº OS 224873 – Nº Constatação 003 – Nº Recomendação 001 informamos que ações foram tomadas no intento de dar cumprimento como manifestado, e assim sendo constituímos, pela Portaria nº 1.645, de 06-12-2010, Comissão destinada a proceder o estudo e implantação do Programa de Dimensionamento e Alocação de Pessoal Técnico-Administrativo na UNIFAL-MG. A referida Portaria foi revogada e estabelecida nova Comissão pela Portaria nº 1.079, de 30-8-2011, que ainda não apresentou resultado final.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Informamos que, quando da participação desta Instituição no Encontro Nacional dos Dirigentes de Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino, realizado na UNESP, ouvimos nos bastidores que os resultados das avaliações dos Programas de Dimensionamento e Alocação de Pessoal Técnico-Administrativo, apresentados pelas Instituições Federais de Ensino ao Ministério da Educação, não obtiveram o aceite esperado, devido aos métodos diferentes e divergentes aplicados, estando previsto o estabelecimento de normas orientadoras pelo MEC. Cumprir destacar que é importante resgatar a informação de que na Etapa 1 do Projeto Expansão foram solicitados 134 (cento e trinta e quatro) cargos Técnicos Administrativos, sendo que, à época, o quantitativo disponível e possível foi de apenas 46. Ainda assim, mesmo com esse número reduzido, todos os cursos foram implantados e se encontram em funcionamento, o que não elimina a demanda inicial projetada e apresentada. Nesse ínterim, as ações desta Instituição não se restringiram à implantação do Programa de Dimensionamento e Alocação e por meio do MEMO. Nº 068/2011/PROGEPE, de 09-02-2011, foi solicitado, junto ao Ministério da Educação, diversos cargos. Contudo, é necessário destacar que o Ministério da Educação reconheceu a legitimidade do pedido da Instituição, tanto que aprovou plano de trabalho em 2011 ampliando os recursos para terceirização, porém, por questões de ordem política e econômica, não tinha como atender a referida demanda naquele momento.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			461
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	224873	Constatação 003 – Recomendação 002	Ofício nº23325/2009/CGU-MG/CGU-PR
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL-MG			461
Descrição da Recomendação:			
Promover a atualização do planejamento estratégico de recursos humanos, contemplando periodicamente o quantitativo de vagas autorizadas, bem como os cargos constantes do quadro efetivo institucional a serem preenchidos mediante concurso público.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas			24944
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Com relação a este apontamento, foi informado que tem sido implementado todas as ações de promoção do planejamento estratégico de Recursos Humanos, procedendo às aberturas e reaberturas de concurso públicos contemplando o quantitativo de vagas autorizadas que totalizaram, em 2010, 38 (trinta e oito) concursos públicos com candidatos aprovados que redundaram em 63 (sessenta e três) servidores iniciando exercício em 2011 e 03 (três) concursos públicos que redundaram em 33 (trinta e três) servidores, incluindo aproveitamentos do ano anterior. Cumprir destacar dentre as ações de promoção de atualização no planejamento estratégico de Recursos Humanos, de acordo com levantamento da demanda de pessoal Técnico Administrativo em Educação, realizado no ano de 2011, que foi solicitado ao MEC um montante de 187 (cento e oitenta e sete) servidores. Contudo essas ações encontravam-se prejudicadas, tendo em vista a publicação da Portaria/MP nº 39, de 25-3-2011, que suspendia por tempo indeterminado os efeitos das portarias de autorização para realização de concursos públicos e de portarias de autorização de provimento de cargos públicos no âmbito da			

Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional. Em 1º de julho de 2011, foi publicado o Edital nº 066/2011, abrindo concurso para preenchimento, inicialmente, de 06 (seis) cargos TAE's vagos em decorrência de aposentadorias de servidores, com homologação do resultado em 20-01-2012. Ainda em 20-01-2012, foi publicado o Edital nº 07, primeiramente prevendo o provimento de 23 (vinte e três) cargos TAE's, decorrente de autorização dos Ministérios do Planejamento e Educação, conforme Portaria nº 440, de 17-10-2011, como parte das vagas pactuadas no REUNI.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor Como se observa, a Instituição está empenhada no fortalecimento da capacidade institucional, em ações que contemplam um conjunto de medidas no sentido de propiciar melhores condições de funcionamento organizacional, conforme está previsto no Decreto nº 6.944, de 21-8-2009, que estabelece medidas organizacionais para o aprimoramento da administração pública federal, na medida em que somos atendidos com autorização de concursos em nossas solicitações pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação.

16. PARTE A, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

16.1. Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Tabela 139. Informações sobre recomendação da Unidade de Controle Interno ou de Auditoria Interna Atendida No Exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Que os afastamentos e concessões de diárias sejam publicados, de forma tempestiva, nos respectivos Boletins Internos
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Secretaria Geral	
Síntese das providências adotadas	
Providenciou-se a publicação tardia de todos os afastamentos que não tinham sido publicados e providenciada a publicação tempestiva dos afastamentos a partir daquela data.	
Síntese dos resultados obtidos	
Publicação dos afastamentos que não haviam sido publicados e publicação tempestiva dos afastamentos a partir daquela data.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Foram tomadas as providências cabíveis no sentido de que houvesse a devida participação de cada um dos setores envolvidos com concessão de diárias para o atendimento tempestivo da presente recomendação.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 02
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Que o setor responsável pelos afastamentos e diárias na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas forneça mensalmente ao órgão responsável pela publicação do Boletim Interno as respectivas informações
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
Síntese das providências adotadas	
Foi instituída a rotina de sempre ao final de cada mês ser emitido um relatório com todos os afastamentos que é encaminhado à Secretaria Geral para que esta providencie a devida publicação no boletim interno.	
Síntese dos resultados obtidos	
Publicação tempestiva e contendo a informação completa de todos os afastamentos do período	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A presente rotina propicia a correta veiculação de informações acerca dos afastamentos nesta Instituição.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 03
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que se viabilize o cumprimento da Portaria nº 562/02 da EFOA/CEUF no âmbito da UNIFAL-MG, de tal sorte que se otimize e racionalize os afastamentos dos motoristas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças / Setor de Transportes	
Síntese das providências adotadas	
Foram feitas reuniões com os setores responsáveis de tal sorte que viabilizasse o cumprimento da referida portaria e a consequente redução do banco de horas dos motoristas.	
Síntese dos resultados obtidos	
Houve uma considerável redução no banco de horas dos motoristas, sendo que alguns deles zeraram totalmente as horas a serem gozadas	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A presente recomendação foi de plano atendida pelo setor que passou a cumprir a referida Portaria. Há de se mencionar, ainda, que já se encontra no Gabinete minuta do novo normativo que atualizará as disposições contidas na Portaria nº562/02 para apreciação do Reitor.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 04
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que se providencie a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos motoristas
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
A PROAF notificou o Setor de Transporte para que atentasse para a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos motoristas. Está sendo elaborado pela PROGEPE, através do setor responsável, um normativo para a padronização do preenchimento das folhas de pontos para todos os servidores da UNIFAL-MG.	
Síntese dos resultados obtidos	
Houve a padronização do preenchimento das folhas de ponto dos motoristas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O atendimento pela PROAF fez com que houvesse uma melhora na elaboração das folhas de ponto dos motoristas. Já a iniciativa da PROGEPE em normatizar internamente o preenchimento das folhas de ponto contribuirá e muito para uma maior padronização no preenchimento das mesmas a nível Institucional.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 05
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que seja feita uma conferência pela chefia do setor ao atestar a folha de ponto dos motoristas no sentido de se evitar incorreções como as constatadas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	

Síntese das providências adotadas	
A PROAF notificou o Setor de Transporte para que a chefia imediata dos motoristas atentasse ao preenchimento das folhas de pontos quando da realização do atesto.	
Síntese dos resultados obtidos	
Houve uma melhora e uma padronização do preenchimento das folhas de ponto dos motoristas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O atendimento pela PROAF fez com que houvesse uma melhora na elaboração das folhas de ponto dos motoristas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 06
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que se providenciem normativos internos que atualizem o preceituado na Portaria nº 562/02 e regulem os afastamentos, assim como institucionalizem o Banco de Horas na Instituição
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
Foi realizado um esforço conjunto pelas Pró-Reitorias no sentido de se criar um novo normativo que viesse a atualizar a Portaria nº562/02. O presente normativo encontra-se no Gabinete para apreciação do Reitor e posterior publicação e ampla divulgação	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguarda-se a publicação do normativo.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Foi atendida com prontidão a recomendação de se criar um normativo mais recente e que viesse a atualizar o preceituado na Portaria nº562/02. Tal fato demonstra que os setores responsáveis estão engajados na melhora das rotinas internas institucionais.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Data do Relatório de Auditoria	09/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 09
Comunicação Expedida/Data	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que a Pró-Reitoria de Administração e Finanças informe a esta Auditoria Interna as providências que foram tomadas pelo setor no sentido de se otimizar as rotinas internas no tocante aos afastamentos dos motoristas

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
Foram criados normativos que trata sobre os afastamentos dos motoristas e as mesmas encontram-se no Gabinete para apreciação da Reitoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguarda-se a publicação e divulgação do normativo.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Foi atendida com prontidão a recomendação de se criar os normativo internos que viabilizassem uma melhora nas rotinas internas dos setores, o que demonstra que os setores responsáveis estão engajados na melhora das rotinas internas institucionais.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº02/2011 – Contratos de Terceirização
Data do Relatório de Auditoria	18/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida/Data	18/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que seja dada continuidade ao processo de otimização do setor através da criação de normativos internos
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
Está sendo realizado pelo setor responsável um estudo que viabilizará a normatização interna do mesmo.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguarda-se a realização do competente normativo.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O setor responsável já encontra-se realizando um estudo sobre as matérias pertinentes no intuito de se normatizar suas rotinas internas. Tal fato demonstra que o setor está engajado na melhora das suas rotinas internas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº02/2011 – Contratos de Terceirização
Data do Relatório de Auditoria	18/08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida/Data	18/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da	Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Reitoria

recomendação	
Descrição da Recomendação	Que sejam reiterados esforços no sentido de se obter, junto aos órgãos competentes, vagas para serem providas por concurso público de tal sorte que gere uma redução dos postos terceirizados, principalmente daqueles contemplados no PCCTAE
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Foi sugerido pela PROGEPE à Reitoria, através do MEMO nº068/2011/PROGEPE de 09/02/2011, que fosse solicitado aos Órgãos competentes diversos cargos. Tal solicitação foi feita pela Reitoria, contudo o Ministério da Educação, embora tenha reconhecido a legitimidade do pedido, respondeu que não tinha condições de atender ao pleito no momento alegando condições de ordem política e econômica.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguarda-se a liberação de vagas pelos órgãos competentes.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A instituição cumpriu com sua parte reiterando esforços junto aos órgãos competentes no sentido de se obter vagas para serem preenchidas por concurso público.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº03/2011 – Obras e Serviços de Engenharia
Data do Relatório de Auditoria	10/11/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida/Data	10/11/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que seja dada continuidade ao processo de otimização dos setores responsáveis através da criação de normativos internos próprios
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
Foi encaminhada à PROPLAN a presente recomendação, uma vez que o setor de engenharia encontra-se subordinado a ela.	
Síntese dos resultados obtidos	
Ainda não houve a normatização do setor, contudo pôde-se observar que houve uma melhoria considerável nas rotinas internas do setor.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Embora ainda não haja um normativo interno próprio para o setor, verifica-se que foram realizados esforços pela PROPLAN no sentido de se otimizar as rotinas internas.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº04/2011 – Licitações e Contratos
Data do Relatório de Auditoria	29/12/2011

Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida/Data	29/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que seja dada continuidade ao processo de otimização dos setores responsáveis através da criação de normativos internos próprios
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
O normativo de compras foi criado desde o início do ano de 2011 e encontra-se na Reitoria sendo analisado e adequado às realidades institucionais.	
Síntese dos resultados obtidos	
Aguarda-se a publicação do normativo	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
O que se pôde observar que, mesmo antes da presente recomendação, o setor responsável já tinha se preocupado com a normatização das suas rotinas internas e realizou estudo que culminou no normativo que encontra-se sendo apreciado pela Reitoria. Tal fato demonstra que o setor está engajado na melhora das rotinas internas institucionais.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 04
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que os valores pagos à empresa Jackson Kesley dos Reis e Cia Ltda., em decorrência das NF nºs 03, 04 e 05, infringindo-se as etapas da despesa pública, uma vez que tais notas foram emitidas antes da nota de empenho, sejam também devidamente apurados e restituídos aos cofres públicos
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Foi determinado pelo Reitor da UNIFAL-MG que os valores apurados pela Auditoria Interna fosse prontamente restituídos aos cofres públicos pela Pró-Reitora de Administração e pelo Responsável pelo Setor Financeiro da Instituição, conforme se verifica da Guia de Recolhimento da União – GRU apresentada junto ao MEMO nº004/2012/GAB/REI.	
Síntese dos resultados obtidos	
Os valores apurados foram devolvidos ao erário não gerando prejuízos.	

Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
A presente irregularidade, embora observada na presente análise, não é prática no setor. Contudo, a responsabilização dos responsáveis pela efetivação do pagamento incorreto da Nota Fiscal chamou a atenção do setor para que não haja mais deslizes dessa natureza.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 06
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja encaminhada à Polícia Federal cópia de todos os documentos que, segundo apurados no item 4 do presente Relatório, foram supostamente falsificados, para que aquele órgão possa tomar as medidas cabíveis
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Conforme informações constantes do MEMO nº004/2012/GAB/REI, cópia do Relatório de Auditoria, assim como cópias dos documentos pertinentes foram encaminhados à Polícia Federal em 28 de dezembro de 2011 por meio do Ofício nº155/2011/PROJUR/UNIFAL.	
Síntese dos resultados obtidos	
Faz-se necessário aguardar os resultados dos trabalhos da Polícia Federal.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna, Contudo ainda não se obteve qualquer manifestação da Polícia Federal acerca dos resultados dos seus trabalhos.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 07
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja encaminhado à Gráfica Editora Fátima Santos o pedido de esclarecimento quanto à divergência existente entre o material efetivamente entregue ao CEAD e o constante na Nota Fiscal nº 151/2011

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
Foi encaminhada à Gráfica Editora Fátima Santos notificação solicitando esclarecimentos acerca do apurado pela Auditoria Interna.	
Síntese dos resultados obtidos	
Até a presente data ainda não houve qualquer manifestação da empresa acerca do apurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna, contudo ainda não foi tomada nenhuma providência pois não houve manifestação alguma por parte da Empresa.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 08
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja informada a suposta ligação entre a empresa Sucesso Prestação de Serviços de Informática Ltda.-ME com a empresa Jackson Kesley dos Reis e Cia Ltda. à Polícia Federal para que a presente ligação seja devidamente averiguada
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
A Polícia Federal foi informada sobre todas as empresas participantes dos procedimentos licitatórios	
Síntese dos resultados obtidos	
Até a presente data ainda não houve qualquer manifestação da empresa acerca do apurado.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna, Contudo ainda não se obteve qualquer manifestação da Polícia Federal acerca dos resultados dos seus trabalhos.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 09
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que as Notas Fiscais de nºs 23, 24 e 25, emitidas pela empresa Jackson Kesley dos Reis e Cia Ltda. sejam restituídas ao responsável pelo CEAD, para que este, após revisão minuciosa dos arquivos, revise o atesto acostado às referidas notas fiscais
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
As Notas Fiscais já foram restituídas ao Professor Responsável e já encontram-se sob análise do mesmo.	
Síntese dos resultados obtidos	
Até a presente data ainda não houve manifestação do Professor acerca da manutenção ou não do atesto das notas.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 10
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que sejam aprimorados os controles primários do Setor, com a criação de normas e manuais de procedimentos para cada uma das suas rotinas internas
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011

Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 10
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que sejam aprimorados os controles primários do Setor, com a criação de normas e manuais de procedimentos para cada uma das suas rotinas internas
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatizações que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 11
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Com relação às apostilas, que os pedidos às gráficas sejam feitos por ofício contendo a descrição exata de cada apostila e encaminhados com aviso de recebimento, mantendo-se uma cópia impressa para controle do Setor
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatizações que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	

Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 12
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que, quando do recebimento, seja exigido também um documento contendo exatamente os quantitativos recebidos, que serão conferidos com o pedido para que, após a conferência do material entregue, possa haver o efetivo recebimento da mercadoria e o consequente atesto da nota fiscal autorizando o pagamento
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 13
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que quando da remessa das apostilas aos Polos seja feito um documento de descarga de apostilas contendo o quantitativo individualizado devidamente descrito que deverá ser conferido e assinado pelo responsável pelo recebimento no Polo. Uma cópia do presente documento deverá ser mantida pelo Polo e outra deve ser restituída e mantida pelo CEAD para controle de descarga de estoque
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	

Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 14
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja mantido o controle de entrega das apostilas aos alunos, sendo colhida a assinatura dos mesmos quando da entrega de cada apostila
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 15
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Quanto ao controle das viagens, que seja desenvolvida uma planilha contendo as informações fornecidas pelos Coordenadores de Cursos no início de cada semestre. Tal planilha deverá conter as previsões de viagens para cada disciplina (encontros presenciais), devendo ser registrada cada execução à medida que for ocorrendo e registrando-se sempre a data de cada deslocamento, o seu usuário e o destino com a quilometragem rodada

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 16
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Deverá ser mantido, ainda, um controle rígido dos relatórios de viagens e PCDP para batimento com a planilha antes do atesto em cada nota fiscal para pagamento
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 17
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja observado o princípio da segregação de funções para a realização das diferentes etapas do controle de todas as rotinas internas do Setor
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria - CEAD	
Síntese das providências adotadas	
Através do MEMO Nº005/GAB/REI, foi encaminhado determinação ao CEAD para normatização de rotinas internas de controle.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se aguardar o resultado dos estudos e das normatização que serão realizados pelo CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e entende ser necessário a criação de normativos com regras e procedimentos que otimizarão as rotinas internas do CEAD.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 18
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que, quando do pagamento das notas fiscais, seja observada, pelo Setor responsável, a data de emissão do documento para evitar que sejam pagas despesas realizadas antes da emissão da nota de empenho
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Finanças e Departamento de Contabilidade e Finanças	
Síntese das providências adotadas	
Mesmo não sendo uma prática corriqueira do Setor Financeiro, o presente assunto constou do MEMO Nº006/GAB/REI, o qual foi dirigido à Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	
Síntese dos resultados obtidos	
O referido Memorando, corroborado pela devolução dos valores pagos de forma irregular pelos responsáveis, viabilizará a otimização dos controles internos para que tal deslize não venha mais a ocorrer.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e cientificou o departamento responsável com o intuito de se evitar reincidência nessa irregularidade. Além da notificação, há de se mencionar, também, o fato da restituição ao erário dos valores pagos incorretamente.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	

Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 19
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja encaminhada cópia do presente relatório para os responsáveis pelo CEAD e UAB, para que os mesmos sejam cientificados dos apontamentos e recomendações dessa Auditoria Interna e tomem as devidas providências no sentido de se otimizar as rotinas internas e aprimorar os controles primários do setor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
O relatório de Auditoria Interna foi devidamente encaminhado ao CEAD através do MEMO Nº005/GAB/REI. As providências de otimização já se iniciaram onde todas as recomendações da Auditoria Interna foram encaminhadas e estão sendo analisadas para serem implantadas o mais breve possível.	
Síntese dos resultados obtidos	
Há de se esperar pelos normativos que serão desenvolvidos pela equipe do CEAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e encaminhou, assim que voltaram as aulas, cópia do Relatório de Auditoria para o CEAD com solicitação de se normatizar e otimizar as rotinas internas daquele setor.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 20
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja dada ciência, também, a todos os demais setores pertinentes, inclusive à Procuradoria Jurídica.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
O relatório de Auditoria Interna foi devidamente encaminhado à Procuradoria Jurídica através do MEMO Nº007/GAB/REI.	
Síntese dos resultados obtidos	

A procuradoria foi devidamente cientificada dos resultados dos trabalhos dessa Auditoria Interna.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou a recomendação da Auditoria Interna e encaminhou cópia do Relatório de Auditoria para a Procuradoria Jurídica.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Data do Relatório de Auditoria	27/12/2011
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 21
Comunicação Expedida/Data	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Por fim, que seja dada ciência a este Setor de Auditoria Interna acerca de todas as providências tomadas pela Instituição para a regularização dos fatos apontados neste Relatório.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Síntese das providências adotadas	
O presente item foi devidamente acatado através do MEMO Nº004/GAB/REI.	
Síntese dos resultados obtidos	
Verificou-se com o referido Memorando que a Instituição acatou de plano diversas das recomendações feitas por esta Auditoria Interna e para as demais, entendendo necessário, será constituída nova comissão para se apurar mais a fundo as devidas responsabilidades antes de se providenciar o ressarcimento ao erário.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Verifica-se que a Instituição acatou grande parte das recomendações da Auditoria Interna de plano e se comprometeu a manter a Auditoria Interna avisada acerca das novas providências que serão tomadas.	

16.2. Recomendações da unidade de controle interno ou de Auditoria Interna pendentes de atendimento

Tabela 140. Informações sobre recomendação de Unidade de Auditoria Interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 07
Comunicação Expedida	09/08/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Descrição da Recomendação	Que, após serem feitos os normativos, seja dada ampla divulgação dos mesmos, remetendo-se cópia a esta Auditoria Interna
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Pró-Reitoria de Administração e Finanças	
Justificativas para o não atendimento	
Os normativos foram criados e encontram-se no Gabinete para apreciação da Reitoria.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria nº01/2011 – Gestão de Pessoas
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 08
Comunicação Expedida	09/08/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Que se cientifique a Auditoria Interna, assim que forem concluídos os trabalhos de adequação e redimensionamento do quadro de pessoal, encaminhando-se cópia do resultado dos trabalhos
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
Justificativas para o não atendimento	
Foi nomeada Portaria para a realização de estudo e implantação do Programa de Dimencionamento e Alocação de Pessoal Técnico-Administrativo na UNIFAL-MG, contudo até a presente data ainda não foi apresentado o resultado final da comissão.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 01
Comunicação Expedida	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que seja providenciada a atualização e a restituição ao Erário dos valores referentes às apostilas que foram pagas e que não foram entregues, conforme apurado no item 4.2 do presente relatório
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Justificativas para o não atendimento	
Conforme informações constantes do MEMO nº004/2012/GAB/REI será constituída comissão para apurar as responsabilidades dentro do princípio do contraditório e da ampla defesa, antes de providenciar o ressarcimento ao erário. Assim sendo, faz-se necessário aguardar a apuração da comissão que será designada para tal fim.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 02
Comunicação Expedida	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que também sejam restituídos ao erário os montantes pagos pelo deslocamento representado pela NF nº22/2011 da empresa Jackson Kesley dos Reis e Cia Ltda., uma vez que restou comprovado que o referido deslocamento se deu, na verdade, em veículo da UAB e foi conduzido pelo próprio Professor (item 4.3 do relatório)
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Justificativas para o não atendimento	
Conforme informações constantes do MEMO nº004/2012/GAB/REI será constituída comissão para apurar as responsabilidades dentro do princípio do contraditório e da ampla defesa, antes de providenciar o ressarcimento ao erário. Assim sendo, faz-se necessário aguardar a apuração da comissão que será designada para tal fim.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 03
Comunicação Expedida	27/12/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que o montante referente à diária paga em decorrência da PCDP nº 939/2011 também seja devidamente restituído ao erário uma vez que foi paga indevidamente à pessoa estranha aos quadros de tutores do CEAD
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Reitoria	
Justificativas para o não atendimento	
Conforme informações constantes do MEMO nº004/2012/GAB/REI será constituída comissão para apurar as responsabilidades dentro do princípio do contraditório e da ampla defesa, antes de providenciar o ressarcimento ao erário. Assim sendo, faz-se necessário aguardar a apuração da comissão que será designada para tal fim.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Auditoria Processo nº 23087.006228/2011-67 – CEAD
Item do Relatório de Auditoria	Recomendação 05
Comunicação Expedida	27/12/2011

Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Reitoria
Descrição da Recomendação	Que se aguarde o término da Sindicância/Processo Administrativo Disciplinar para que sejam tomadas as medidas cabíveis quanto à responsabilização pelos desvios apurados.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	Reitoria
Justificativas para o não atendimento	
Conforme informações constantes do MEMO nº004/2012/GAB/REI, além da comissão de Sindicância instaurada paralelamente ao trabalho da Auditoria Interna, será necessário a constituição de comissão para apurar as responsabilidades dentro do princípio do contraditório e da ampla defesa, antes de providenciar a responsabilização dos responsáveis pelo desvio. Há de se esclarecer, ainda, que não foi possível a tomada das devidas providências para se apurar as responsabilidades, pois quando do encerramento dos trabalhos da Auditoria Interna estava a Instituição em período de férias letivas o que dificultou a nomeação de comissão para a apuração. Mas assim que possível será constituída comissão para a apuração. Há de se informar, também, que o resultado da Sindicância que correu paralelamente aos trabalhos da Auditoria Interna não concluiu de forma contundente para a responsabilização de algum servidor / funcionário de empresa terceirizada.	

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

17. PARTE B, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, de 24/11/2010.

17.1. Declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis

Tabela 141. Declaração do Contador com Ressalva

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS – UNIFAL-MG			153028
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	ALFENAS-MG	Data	31/12/11
Contador Responsável	MAURO SETSUO KIRA	CRC nº	064.346/7

18. PARTE B, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

De acordo com o Item a parte B do Anexo II, da DN TCU N.º 108, às Autarquias e Fundações do Poder Executivo caberá apresentar:

“Demonstrações contábeis previstas na Lei n.º 4.320/64, incluindo as notas explicativas, conforme disposto na Resolução CFC n.º 1.133/2008 (NBC T 16.6)” “para UJ cuja contabilidade esteja sob o regime da Lei 4.320/64 e NÃO seja executada no SIAFI”; aquelas UJ cuja execução seja realizada no SIAFI deverá apresentar “Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada atestando que os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) e o demonstrativo levantado por unidade gestora responsável – UGR (válido apenas para as unidades gestoras não executoras) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta relatório de gestão”, conforme consta no Item 17.1 deste relatório.

19. PARTE B, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

20. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

21. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

22. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

23. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

23.1 Indicadores de desempenho das IFES nos termos da decisão n.º TCU 408/2002 – plenário e modificações posteriores

23.1.1. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

$A_{GE} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC})(1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \} * [\text{Peso do grupo em que se insere o curso}]$

Tabela 142. Tabela Sesu - Áreas, Fator De Retenção E Duração Padrão

Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Padrão
CS1	Medicina	0,0650	6
CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
ENG	Engenharias	0,0820	5
TEC	Tecnólogos	0,0820	3
CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
A	Artes	0,1150	4
M	Música	0,1150	4
CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
CSB	Direito	0,1200	5
LL	Linguística e Letras	0,1150	4
CH	Ciências Humanas	0,1000	4
CH1	Psicologia	0,1000	5
CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Tabela 143. Número de Alunos-Equivalentes de Graduação

Cursos	Ingres-santes	Diplo-mados	1 + FRET	Peso do Grupo	DPC	Aluno Equivalente
Farmácia	107	95	0,0660	2,0	5,0	1042,70
Odontologia	104	94	0,0650	4,5	5,0	2308,73
Enfermagem	47	34	0,0660	1,5	5,0	296,21
Ciências Biológicas Bach. (Ambientais/Médica)	46	33	0,1250	2,0	4,0	323,00
Nutrição	46	41	0,0660	2,0	5,0	449,56
Química Bach.	45	21	0,1325	2,0	4,0	238,26
Ciências Biológicas Lic.	46	27	0,1250	2,0	4,0	281,00
Ciência da Computação	46	19	0,1325	1,5	4,0	169,61
Física	41	0	0,1325	2,0	4,0	82,00
Matemática	44	9	0,1325	1,5	4,0	113,66
Pedagogia	50	23	0,1000	1,0	4,0	128,20
Biotechnology	42	35	0,1325	2,0	4,0	331,10
Geografia Bach.	46	28	0,1200	1,0	4,0	143,44
Geografia Lic.	48	30	0,1200	1,0	4,0	152,40
Química Lic.	47	15	0,1325	2,0	4,0	199,90
Biomedicina	43	37	0,0660	1,5	5,0	307,07
BI Ciência e Economia D.	152	26	0,1200	1,0	3,0	181,86
BI Ciência e Tecnologia N.	143	9	0,0820	2,0	3,0	259,43
BI Ciência e Tecnologia D.	132	26	0,0820	2,0	3,0	327,79
Total	1467	602				7335,90

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

Peso de curso é uma medida padrão adotadas no modelo e está relacionada a custo para a manutenção do curso.

23.1.2. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

$$A_{PGTI} = 2 * A_{PG}$$

Tabela 144. Número de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação

Nome do Curso	Tipo (M/D)	Conceito Capes (1 a 7)	Nº Alunos	Peso	Resultado
Ciências Farmacêuticas	M	3	28	2	56
Química	M	4	28	2	56
Ciências Fisiológicas	M	4	11	2	22
Ciências Fisiológicas	D	4	7	2	14
Ciência e Engenharia dos Materiais	M	3	12	2	24
Ecologia e Tecnologia Ambiental	M	3	22	2	44
Enfermagem	M	3	15	2	30
Biociências Aplicada à Saúde	M	4	9	2	18
Totalização			132	-	264

23.1.3. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

$$A_{GTI} = \sum_{\text{todos os cursos}} \{ (N_{DI} * D_{PC}) (1 + [\text{Fator de Retenção}]) + ((N_I - N_{DI})/4) * D_{PC} \}$$

Tabela 145. Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral

Cursos	Ingressantes	Diplomados	1 + FRET	DPC	AGTI
Farmácia	107	95	0,0660	5,0	521,35
Odontologia	104	94	0,0650	5,0	513,05
Enfermagem	47	34	0,0660	5,0	197,47
Ciências Biológicas Bach. (Ambientais/Médica)	46	33	0,1250	4,0	161,50
Nutrição	46	41	0,0660	5,0	224,78
Química Bach.	45	21	0,1325	4,0	119,13
Ciências Biológicas Lic.	46	27	0,1250	4,0	140,50
Ciência da Computação	46	19	0,1325	4,0	113,07
Física	41	0	0,1325	4,0	41,00
Matemática	44	9	0,1325	4,0	75,77
Pedagogia	50	23	0,1000	4,0	128,20
Biotechnologia	42	35	0,1325	4,0	165,55
Geografia Bach.	46	28	0,1200	4,0	143,44
Geografia Lic.	48	30	0,1200	4,0	152,40
Química Lic.	47	15	0,1325	4,0	99,95
Biomedicina	43	37	0,0660	5,0	204,71
BI Ciência e Economia D.	152	26	0,1200	3,0	181,86
BI Ciência e Tecnologia N.	143	9	0,0820	3,0	129,71
BI Ciência e Tecnologia D.	132	26	0,0820	3,0	163,90
Total	1467	602			3477,34

NDI = Número de diplomados , no ano letivo referente ao exercício, em cada curso

DPC = Duração padrão do curso, de acordo com a tabela da SESu

NI = Número de alunos que ingressaram , no ano letivo relativo ao exercício, em cada curso

Fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu

23.1.4. Número de Alunos Graduação

Tabela 146. Número de Alunos Graduação - campus Alfenas

Cursos	Alunos Matriculados no 1º Semestre	Alunos Matriculados no 2º Semestre	Total de Alunos Ano Letivo
Farmácia	491	485	488,0
Odontologia	447	456	451,5
Enfermagem	158	145	151,5
Ciências Biológicas Bach.	169	148	158,5
Nutrição	223	173	198,0
Química Bach.	152	170	161,0
Ciências Biológicas Lic.	130	166	148,0
Ciência da Computação	154	136	145,0
Física	106	86	96,0
Matemática	114	98	106,0
Pedagogia	155	129	142,0
Biotecnologia	157	147	152,0
Geografia Bach.	169	161	165,0
Geografia Lic.	156	142	149,0
Química Lic.	133	104	118,5
Biomedicina	167	141	154,0
Letras Bach.	51	37	44,0
Letras Lic.	55	57	56,0
História Lic	111	107	109,0
Ciências Sociais Bach.	55	47	51,0
Ciências Sociais Lic.	55	47	51,0
Fisioterapia	137	129	133,0
Total	3545	3311	3428,0

Tabela 147. Número de Alunos Graduação - campus Poços de Caldas

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Tecnologia - Diurno	277	328	302,5
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Tecnologia – Noturno	325	395	360,0
Totalização	602	723	662,5

Tabela 148. Número de Alunos Graduação - campus Varginha

Curso	Alunos Matriculados 1º S.	Alunos Matriculados 2º S.	Total de Alunos Ano Letivo
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia – Noturno	215	361	288,0
Bacharelado Interdisciplinar – Ciência e Economia - Diurno	364	340	352,0
Totalização	579	701	640,0

O Total de Alunos Graduação nos três *campi* é 4.730,5, que é o somatório dos alunos matriculados nos dois semestres e dividido por dois.

23.1.5. Número de Professores Equivalentes

Tabela 149. Número de Professores Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Efetivo	Substituto/ Temporário	Total de Professores	Professor Equivalente
20 horas/semana	0,50	7	-	7	3,5
40 horas/semana	1,00	355	39	394	394,0
Total de Professores		362	39	401	397,5

23.1.6. Número de Funcionários Equivalentes com HU

Não se aplica

23.1.7. Número de Funcionários Equivalentes com HU

Tabela 150. Número de Funcionários Equivalentes

Regime de Trabalho	Peso	Quadro Permanente	Contratados	Total de Funcionários	Funcionário Equivalente
20 horas/semana	0,50	5		5	2,50
24 horas/semana	0,60	1		1	0,60
30 horas/semana	0,75	5		5	3,75
40 horas/semana	1,00	238	297	535	535,00
Totalização		249	297	546	541,85

23.1.8. Fórmula de Cálculo dos Indicadores

1. A	$\text{Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$
1. B	$\text{Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_{GE} + A_{PG}TI + A_{R}TI}$
2.	$\text{Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente} = \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$

3. A $\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU} = \frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}$
3. B $\text{Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU} = \frac{A_G \text{TI} + A_{PG} \text{TI} + A_R \text{TI}}{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}$
4. A $\text{Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes com HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
4. B $\text{Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente} = \frac{\text{Nº de Funcionários Equivalentes sem HU}}{\text{Nº de Professores Equivalentes}}$
5. $\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G \text{TI}}{A_G}$
6. $\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}}$
7. $\text{Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\Sigma \text{ conceito de todos os programas de pós-grad.}}{\text{Número de programas de pós-grad.}}$
8. $\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)}$
9. $\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)} = \frac{\text{Nº de diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}}$

23.1.9. Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002

Tabela 151. Indicadores Primários - Decisão TCU Nº. 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	27.955.261,03	36.715.354,86	54.043.153,10	68.302.417,63	83.096.453,25
Número de professores equivalentes	180,00	193,50	328,50	345,00	397,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	258,60	332,70	413,95	459,20	541,85
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	1865,5	2.188	3.142	4.057,50	4.730,50
Total de alunos na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	27	39	52	66	132
Alunos de residência médica (AR)	0	0	0	0	0
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	1.420	1.341,57	1.590,71	2.456	3.477
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	4.031	3.823,60	4.385,72	5.666,68	7.335,90
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	54	78	104	132	264
Nº de alunos tempo integral de residência médica (ARTI)	0	0	0	0	0

23.1.10. Indicadores da Decisão TCU N°. 408/2002

Tabela 152. Indicadores da Decisão TCU N°. 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002	EXERCÍCIOS				
	2007	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	-	-	-	-	-
Custo corrente sem HU / Aluno Equivalente	6.842,58	9.410,35	12.037,09	11.778,95	10.933,89
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	8,19	7,08	5,16	7,50	9,41
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	-	-	-	-	-
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	5,70	4,27	4,09	5,64	6,90
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	-	-	-	-	-
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,44	1,66	1,26	1,33	1,36

Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,79	0,61	0,51	0,61	0,74
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,01	0,02	0,02	0,0160	0,0271
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	3,00	3,50	3,60	3,50
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,04	4,16	4,20	4,30	4,25
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	97,45%	66,46%	86,15%	62,14%	56,05%

I. Custo Corrente / Aluno Equivalente

Houve em 2011 uma redução de 7,14% neste indicador em relação ao ano de 2010. Essa redução já era esperada devido ao natural reajuste subsequente ao aumento ocorrido nesse indicador no período 2008-2009, que foi decorrente do significativo processo de crescimento nos gastos com a contratação de professores e técnico-administrativos sem que houvesse elevação no número de alunos-equivalentes, pois conforme constante do documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão” elaborado pelo TCU (Tribunal de Contas da União), SESu/MEC (Secretaria de Educação Superior) e SFC (Secretaria Federal de Controle Interno) os cursos novos não devem ser objeto do cálculo do aluno equivalente. Tal orientação se dá em função do cálculo levar em consideração o número de ingressantes e concluintes não sendo, portanto, aplicável ao cálculo os cursos que ainda não tiveram concluintes.

A partir de 2010, oito novos cursos tiveram a sua primeira turma formada (Biotecnologia, Ciência da Computação, Física, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, Matemática, Pedagogia e Química Licenciatura), o que deu início a um processo de redução desse indicador. Houve em 2011, como já era previsto, uma nova redução nesse indicador, isso porque 3 novos cursos tiveram a sua primeira turma formada (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, por fim, Biomedicina, o que garantiu um considerável aumento no número de alunos-equivalentes, passando de 5.666,68 em 2010 para 7.335,90 em 2011, registrando um aumento de 29,46% nesse índice, principalmente pelo fato dos cursos de Bacharelado Interdisciplinares possuírem um elevado número de alunos.

Com relação ao custo corrente no ano de 2011, houve um aumento de 21,66% se comparado ao ano de 2010, isso devido a vários fatores, como por exemplo, o acréscimo de 52 professores com carga horária de 40 horas semanais, 107,65 funcionários equivalentes, a continuidade de investimentos físicos com o Programa Expansão Fase I no *campus* de Varginha e os investimentos com o Programa REUNI, nos *campi* de Poços de Caldas e Sede, o aumento dos recursos oriundos da LOA em virtude do crescimento da UNIFAL-MG, dentre outros fatores.

II. Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente

Houve em 2011 um aumento de 25,47% neste indicador com relação a 2010. Assim como em 2010, uma das causas do aumento foi a compensação da queda ocorrida em 2009 devido aos processos de implantação dos novos cursos de graduação, que exigiram a entrada de professores de forma antecipada em relação aos alunos.

Outros dois fatores que contribuíram para o aumento desse indicador foi o acréscimo de três novos cursos de graduação que tiveram sua primeira turma formada, tornando-se cursos estáveis e passando a serem contabilizados no cálculo desse indicador, e, por fim, o aumento de 100% no número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* que fizeram com esse indicador (Aluno Tempo Integral) registrasse um aumento de 44,55%, enquanto que o número de Professores Equivalentes apresentou um aumento de 15,22%.

III. Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente

Reflete a relação entre o indicador “Aluno Tempo Integral” e o “Número de Funcionário Equivalente” que leva em consideração os servidores Técnico-Administrativos e funcionários terceirizados. Em 2011 houve um aumento no indicador de 22,34% com relação a 2010. A principal causa deste aumento foi a compensação da queda desse indicador registrada no ano de 2009 causada pelo baixo índice do “Aluno Tempo Integral”, que não leva em consideração cursos novos, em contraste com aumento considerável no número de técnico-administrativos e funcionários terceirizados para que fossem viabilizados os cursos novos naquele ano. Porém, a partir de 2010, houve um significativo aumento no número de Alunos Tempo Integral, que foi de 44,55% em 2010 e de 120,74% em 2011 com relação ao ano de 2009, enquanto o aumento do número de funcionários equivalentes foi bem menos expressivo, sendo de 10,93% em 2010 e 30,89% em 2011 com relação a 2009.

IV. Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

Houve em 2011 um aumento de 2,36% em relação a 2010, e 7,94% em relação a 2009 neste indicador em virtude da compensação da contratação de um elevado número de docentes (127) em 2009 se comparado ao número de Técnico-Administrativos (42) e funcionários terceirizados (39) contratados. Em 2010, houve um aumento de 17 professores, 14 técnicos-administrativos e 31 funcionários terceirizados e, em 2011 houve um aumento de 52 professores, 7 técnicos-administrativos e 75 funcionários terceirizados com relação a 2010.

O elevado número de contratações de funcionários terceirizados fez com que houvesse um significativo aumento no número de funcionários-equivalentes. Sendo esse o numerador do indicador, verifica-se um contrabalanceamento nesse indicador se comparado ao ano de 2009, havendo, portanto, em 2011 uma busca do equilíbrio histórico da UNIFAL-MG nessa relação.

V. Grau de Participação Estudantil

Em 2011, este indicador teve um aumento de 21,31% em relação a 2010. Este indicador mede alunos da graduação em Tempo Integral pelo número de matrículas da graduação. O aumento deve-se ao fato de que o número de Alunos-Equivalentes vem aumentando gradativamente, de acordo com a transformação de novos cursos em cursos estáveis, passando esses cursos a serem computados no cálculo do aluno-equivalente, portanto como os cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, Biomedicina, o número de Alunos Tempo Integral aumentou em uma proporção maior que o número de alunos absolutos.

VI. Grau de Envolvimento Discente com a Pós-Graduação

A UNIFAL-MG vem buscando fortalecer sua Pós-Graduação nos últimos anos e o processo de expansão da instituição vem contribuindo de forma positiva para o crescimento qualitativo e quantitativo na Pós-Graduação. Este indicador mede o número de alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em relação ao total de alunos matriculados na graduação e na pós-graduação. Em 2011, este indicador teve um acréscimo de 69,37% com relação a 2010, justificado pelo aumento de 100% do número de alunos na Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que foi possível graças à aprovação de três novos cursos em 2011: Ciência e Engenharia dos Materiais; Enfermagem e Biociências Aplicada à Saúde, e também pelo aumento no número de vagas dos cursos já existentes.

VII. Conceito CAPES

Em 2011, este indicador manteve-se praticamente estável com relação a 2010, apresentando uma pequena queda de 2,78% explicada pelo início três novos cursos, sendo que dois deles foram recomendados com conceito 3 (Ciência e Engenharia dos Materiais; e Enfermagem) e um com conceito 4 (Biociências Aplicada à Saúde), enquanto todos os cursos já existentes tiveram suas notas mantidas.

VIII. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) = $(5D + 3M + 2E + G) / D + M + E + G$

QUALIFICAÇÃO	PESO
Docentes doutores (D)	5
Docentes mestres (M)	3
Docentes com especialização (E)	2
Docentes graduados (G)	1

Este índice sofreu uma pequena redução de 1,16% em relação a 2010. Este fato é justificado pelo significativo aumento de contratos de professores substitutos e temporários: 1 Graduado; 4 Especialistas; 28 Mestres e 6 Doutores. Vale ressaltar que o número de docentes efetivos que ingressaram em 2011, juntamente com a progressão da titulação dos já que estavam concursados, causou um impacto bastante positivo na UNIFAL-MG: aumento de 20 doutores, 2 mestres e redução de 1 especialista.

Ressalta-se que atualmente 98,89% do quadro de professores efetivos da UNIFAL-MG são compostos por mestres e doutores, demonstrando já ser um quadro com alta qualificação.

IX. Taxa de Sucesso na Graduação

Este indicador traz um percentual que indica o número de alunos diplomados em relação ao número de alunos que ingressaram no início do ciclo. A UNIFAL-MG historicamente teve taxas acima de 90% neste indicador, principalmente por ter como base cursos da área de saúde onde a retenção é menor. Contudo, com a transformação em Universidade iniciaram-se cursos de diversas áreas do ensino como exatas, humanas, sociais aplicadas, dentre outras, que provavelmente ocasionarão algumas distorções na trajetória deste indicador.

No ano de 2011 este indicador foi de 56,05%. Em 2011, três novos cursos tiveram a sua primeira turma de concluintes (Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno; Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia – Diurno; e, Biomedicina) sendo que o Bacharelado em Ciência e Tecnologia - Diurno e Noturno pertencem à área de exatas, o que provocou uma retenção maior que a esperada. Outro fator importante que justifica a queda na Taxa de Sucesso na Graduação foi que os cursos de Física, Matemática e Pedagogia não tiveram ingressantes em 2008 (início regular do ciclo), e como a duração desses é de quatro anos, em regra não haveria concluintes 2011, portanto os concluintes dos cursos de Matemática e Pedagogia são oriundos da retenção das turmas que se iniciaram em 2007, enquanto que no curso de Física não houve nenhum concluinte em 2011.

Por outro lado, os cursos tradicionais mantiveram taxas de retenção muito baixas, como por exemplo, o curso de Odontologia que teve apenas 6% de retenção tendo diplomado 94 alunos no ano de 2011, no curso de Farmácia houve uma retenção de apenas 5%, diplomando 95 alunos; Enfermagem diplomou 34 de 40 alunos; e Nutrição diplomou 41 de 45 alunos. Por fim, é importante destacar também o novo curso de Biomedicina que diplomou 37 dos 40 alunos da primeira turma ingressante.

23.2. Relação dos Projetos Desenvolvidos pela Fundação de Apoio

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos
Curso de Atualidades em Diabetes Mellitus: da Prevenção ao Tratamento	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação profissional em prevenção e tratamento do Diabetes destinado a graduandos da área de saúde	150,00	01/05/2011	31/07/2011		Laboratórios e Sala C 204	José Rubens Pereira
Especialização em Análises Clínicas 2009 - V		Formação de especialistas em Análises Clínicas	3.793,90	01/03/2009	31/08/2010		Laboratórios de Microbiologia Clínica e Sala C 204	
Especialização em Atividades Físicas para Grupos Especiais 2008			263,89	01/05/2008	01/05/2010		Laboratórios e Sala C 204	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Especialização em Análises Clínicas 2010 - VII		Formação de especialistas em Análises Clínicas	101.724,70	01/03/2010	31/10/2011		Laboratórios e Sala C 204	Amanda Latércia Tranches Dias, Antônio Carlos da Silva, Cássia Carneiro Avelino, Elenice Rodrigues do Santos, Euripedes de Alvarenga Barbosa, Fernanda Borges de Araújo Paula, Luciene Andrade da Rocha Minarini, Lucinda Moreira, Luiz Cosme Cotta Malaquias, Maria Rita Rodrigues, Orildo dos Santos Pereira, Rosângela Vieira Siqueira, Selmo de Ávila Lima, Stella Maris da Silveira Duarte
Especialização em Análises Clínicas 2009 - VI		Formação de especialistas em Análises Clínicas	17.928,52	01/08/2009	01/02/2011		Laboratórios e Sala C 204	Elia Batista Rocha, Fernanda Borges de Araújo Paula, Lucinda Moreira, Maria Rita Rodrigues, Tânia Mara Pinto Dabés Guimarães
Especialização em Análises Clínicas 2008 - III		Formação de especialistas em Análises Clínicas	3.546,16	29/02/2008	29/08/2009		Laboratórios e Sala C 204	
Especialização em Análises Clínicas 2010 - II		Formação de especialistas em Análises Clínicas	120.840,45	01/02/2011	31/07/2012		Laboratórios e Sala C 204	Cássia Carneiro Avelino, Elia Batista Rocha, Fernanda Borges de Araújo Paula, José Cláudio de Sousa Reis, Lucinda Moreira, Maria Rita Rodrigues, Selmo de Ávila Lima, Stella Maris da Silveira Duarte
Especialização em Análises Clínicas 2011 - I		Formação de especialistas em Análises Clínicas	700,00	13/08/2011	28/02/2013		Laboratórios e Sala C 204	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas 2011 - II		Formação de especialistas em Análises Clínicas e toxicológicas	800,00	06/08/2011	30/04/2013		Sala C 204	
Laboratório Central de Análises Clínicas			12.691,63	31/12/2009				
Jornada da Biologia II - Biologia do Século XXI - 2011	"40"	Evento científico do curso de Ciências Biológicas da UNIFAL-MG	7.526,77	01/09/2011	03/09/2011		Auditório, Salas de Aula e Laboratório	
Introdução ao ArcGIS 9.3.1	"40"	Curso de Treinamento e qualificação Profissional para desenvolvimento das competências iniciais necessárias para a manipulação de dados espaciais, a partir do contato prático com ferramentas disponíveis no SIG (Sistemas de Informação Espacial) ArcGis®, com enfoque nos softwares ArcMap®, ArcCatalog® e ArcScene®.	5.100,00	22/08/2011	26/08/2011			Éverton da Silva

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
SHA - APQ-03205-11 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	contrato específico	Desenvolvimento das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos municípios de Alfenas e Poço-Fundo em atendimento a recomendação do Ministério da Ciência e Tecnologia.	1.196,00	01/09/2011	01/02/2012		Salas de Aula, Museu, Hall do Prédio V, Biblioteca, Laboratórios de Enfermagem, Fisioterapia, Química, Bromatologia e Brinquedoteca	
CBB - APQ-00713-09			36,00	01/09/2009	31/08/2011			
CBB - APQ-02887-09			36,01	04/09/2009	04/09/2011			
Jornada da Biomedicina da Unifal-MG 2011 - II	"40"	Evento científico do curso de Biomedicina da Unifal-MG	8.645,00	14/09/2011	16/09/2011		Auditório, Laboratórios de Informática, Sala O-326, Sala R-105 e Sala R-110	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financeiros	Materiais	Humanos
Especialização em Controladoria e Finanças 2010 - I			110.668,95	01/03/2010	30/09/2011		Salas de Aula	Adriano Antonio Nuintin, Ana Carolina Guerra, Douglas Silveira Toledo Pereira, Fábio Luiz de Carvalho, João Marcos Caixeta Franco, Leandro Rivelli Teixeira Nogueira, Marçal Serafim Cândido, Maria Ap. Curi, Paulo Roberto Rodrigues de Souza, Sabrina Soares da Silva, Silvia Ferreira Caproni Gonçalves, Virgílio César da Silva e Oliveira, Weslley Carlos Ribeiro.
Semana Acadêmica da Computação 2011 - I	"40"	Evento científico do curso de Ciência da Computação da Unifal-MG	4.880,28	18/05/2011	20/05/2011			
Semana da Química da Unifal-MG 2011 - V	"40"	Evento científico do curso de Química	10.645,14	03/05/2011	06/05/2011		Sala O-326	Maria Guiomar R. De Oliveira
Semana da Matemática 2011- I	"40"	Evento científico do curso de Matemática da Unifal-MG	2.610,00	24/08/2011	26/08/2011		Auditório, Salas V-201, Laboratório de Matemática e Estatística	
Jornada Científica de Alfenas IV e Mostra de Extensão XIII da Unifal-MG	"40"	Evento conjunto da Unifal-MG para mostra de trabalhos e discussões a respeito da Pesquisa e da Extensão Universitária	26.124,56	16/11/2011	19/11/2011		Salas dos Prédios R e PCA	Jackeline Moreira Mendonça

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Finan- ceiros	Materiais	Humanos
CEX - APQ-01143-08			2.998,80	17/11/2008	16/11/2011			
CEX - 00201/09			10.800,00	01/06/2010	31/05/2011			Paulo Cesar Mendes Villis
CEX - APQ-01093-10			1,50	03/11/2010	02/11/2012			Leandro Marcos Santos, Mariana Menezes Figueiredo
FINEP 2010 - Ref. 1152/10			430.622,50	30/12/2010	30/12/2013			
Análises de Inorgânicos em Alimentos	contrato específico	Análise de Inorgânicos em Alimentos, para avaliar matérias-primas e produtos finalizados para empresas de alimentos da região de Alfenas	46.470,00	27/12/2010	31/12/2012		Sala Q-204	Igor Fernando Zâmara
Curso de Libras da Unifal-MG	"40"	Curso de Qualificação e treinamento Profissional em Libras – Língua Brasileira de Sinais	10.585,66	28/05/2011	31/03/2012		Sala V-204	José Rubens Pereira, Paulo Eduardo dos Santos
Jornada da História Regional: José Pedro Xavier da Veiga 2011 - I	"40"	Evento científico do curso de História da Unifal-MG e do Grupo de Pesquisa Laboratório Sul Mineiro de História Regional e Ambiental	1.630,00	24/05/2011	27/05/2011		Salas V-301 e V-302	
Jornada de Ensino de História: África na Educação básica	"40"	Evento científico dos cursos de Licenciatura em História	1.980,00	28/09/2011	30/09/2011		Sala R-105	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
SHA - APQ-00674-09			36,00	01/09/2009	31/08/2011			Lívia Brassi Silvestre de Oliveira
Educação em Ação	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação Profissional em planejamento e desenvolvimento de rotinas na criação de websites utilizando a ferramenta jQuery.	6.300,00	01/02/2011	31/07/2011		Prédio R	Débora Felício Faria
Especialização em Endodontia 2009		Formação de especialistas em Endodontia	26.346,37	01/08/2009	01/01/2011		Clínica I	Carlos Roberto Colombo Robazza, Edvaldo César Nunes, Júlio César Alves Motta, Mânio de Carvalho Tibúrcio
Especialização em Periodontia 2010		Formação de especialistas em Periodontia	125.594,96	09/03/2010	31/03/2012		Sala F 310	Adair Ribeiro, Alcides José Esteves, Amauri Esteves da Silva, Amauri Gabriel da Silva, Breno Carnevali F. Carvalho, Édna Maria de Lima, Glenan Singi, João Adolfo Costa Hanemann, Márcia Rosental da Costa Carmo, Maria de Fátima Justiniano, Mariluce Menezes e Silva, Noé Vital Ribeiro Júnior, Vanderlei Donizeth Flausino, Venilton José Siqueira

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Especialização em Implantodontia 2010 - I		Formação de especialistas em Implantodontia	183.171,03	01/08/2010	28/02/2013		Salas de Aula, Laboratório de Implantodontia e Laboratório de Clínica e Cirurgia	Alessandro Aparecido Pereira, Breno Carnevalli F. Carvalho, Cássia Carneiro Avelino, Eliana Bernardes Lourenço, José Roberto Salles Cândido, Luzia Ap. Carvalho Benício, Lysandro Fabris Almeida do Amaral, Neuza maria Veira Faria, Nilcilene Teixeira da Mata Pereira, Ronaldo Célio Mariano, Vitor Alexandre Marinho
Especialização em Endodontia 2011 - I Criação		Formação de especialistas em Endodontia	90.915,44	17/01/2011	16/06/2012		Clínica I	Carlos Roberto Colombo Robazza, Evaldo César Nunes, Júlio César Alves Motta
Especialização em Endodontia 2011 - II		Formação de especialistas em Endodontia	350,00	17/01/2011	16/06/2012			
Semana Científica Odontológica 2011 - XLIII	"40"	Evento científico do curso de Odontologia da Unifal-MG	18.006,09	23/05/2011	27/05/2011		Salas R-105 e R-106	
Especialização em Controladoria em Finanças 2011 - I		Formação de especialistas em Controladoria e Finanças	1.400,00	12/08/2011	09/02/2013		Sala PIPX	
Especialização em Gestão Pública 2011 - I		Formação de especialistas em Gestão Pública	700,00	05/08/2011	28/02/2013			

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Semana Ciência e Economia II e Semana do PIEPEX III - 2011	"40"	Evento científico do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - PIEPEX - do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Economia	9.550,48	22/08/2011	26/08/2011		Área de Vivência e Teatro Capitólio	Giovani Ossani
97º Aniversário da UNIFAL-MG e 2º Aniversário UNIFAL-MG, Campus Varginha	"40"	Evento para celebração dos Comemoração dos 97 anos da Unifal-MG e dois anos do Câmpus Avançado de Varginha	3.700,00	05/04/2011	06/04/2011		Salas de Aula	
SHA - APQ-03155-11	contrato específico	Desenvolvimento das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no município de Varginha em atendimento a recomendação do Ministério da Ciência e Tecnologia.	60,00	01/09/2011	31/03/2012			

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2011	contrato específico	Desenvolvimento das atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no município de Poços de Caldas em atendimento a recomendação do Ministério da Ciência e Tecnologia. (APQ-03203-11)	6.000,00	01/09/2011	31/03/2012			
Consultoria Técnica Especializada para o projeto P&D - VALE	contrato específico	Serviços de consultoria técnica especializada e realização de exames e laudos técnicos para empresas do setor de mineração.	73.863,95	22/06/2011	22/06/2012		Laboratório Multiusuário 3	
Capacitação em Instrumentação para Videocirurgia I - 2011	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação Profissional de instrumentadores cirúrgicos em Videocirurgia.	140,00	14/01/2011	19/03/2011		Prédio R-202	
Capacitação em Instrumentação Cirúrgica 2011 - I	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação Profissional para habilitação de profissionais da saúde em instrumentação cirúrgica.	51.346,54	26/03/2011	31/03/2012		Prédio R-202	Fabiana Faria Botelho, Ingrid da Costa Freitas Alves Pereira, Isabel Jaqueline Viana Rocha, Joel Henrique de Oliveira Carvalho, Maria Betânia Tinti de Andrade, Maria José Souto Camilo, Maria Silvana Totti da Costa, Nailza Santos da Silva

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
CREFAL Unifal-MG	contrato específico	Projeto de implantação de um Centro Regional de Referência para a formação permanente dos profissionais que atuam de forma direta ou indireta nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares (Edital nº 002/2010/GSIPR/SENAD - Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas)	300.460,00	30/12/2010	23/05/2012			Maria Guiomar R. De Oliveira, Alex Júnio Breves Batista, Amanda de Oliveira Barbosa, Analia Maria Ferreira, Dênis da Silva Moreira, Erika de Cássia Lopes Chaves, Gláucia Maria Gomes Denelle Venturelli, Grazielle Stéfani Marques Faria, Jesuino Consolação Silva, Júnia Teixeira da Costa, Lara Cristina Silva, Luciene Alves Moreira Marques, Márcio Antônio Ferreira, Maria Regina Martinez, Maria Rosana Fernande, Renato Dias D' Andréa, ricardo Radighieri Rascado, Sueli de Carvalho Vilela, Vanessa Bergamin Boralli Marques

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Especialização em Gestão Hospitalar 2010 - I			110.007,88	30/06/2010	29/06/2012		Salas de Aula	Maria Guiomar R. De Oliveira, Adalgisa Maria de Almeida, Ana Mária M. Vale de Oliveira, Ângelo Marcos Queiróz Prates, Clícia Valim C. Gradim, Débora Marques Tavares, Erika de Cássia Lopes Chaves, Fábio Viana de Moura, Flávia ribeiro Martins Macedo, Jefferson Davis Pena Cária, Marcus Vinicius Rodrigues Silva, Maria Betânia Tinti de Andrade, Maria de Lourdes Ulhoa, Maria Regina Martinez, Nery Cunha tivla, Roberto Márcio Fonseca Viaana, Sueli leiko Takamatsu Goyatá, Tamires Cristine Amorim de Lima, Tatiana Cardoso Teixeira, Walneia Ap. de Souza, Zelia Marilda Rodrigues Resck
NEMRES - I Fórum de Discussão - Enfretamento ao Crack e Outras Drogas	"40"	Fórum de discussão, para sensibilização do público e dos profissionais envolvidos no projeto do "Centro Regional de Referência para Formação Permanente dos Profissionais que atuam nas Redes de Atenção Integral à Saúde e de Assistência Social com Usuários de Crack e outras Drogas"	1.000,00	01/07/2011	01/07/2011		Auditório	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Simpósio de Geriatria e Gerontologia da Unifal - Campus Alfenas	"40"	Evento do "Grupo de Pesquisa Tecnologias na Saúde" em parceria com o "Programa de estudos Interdisciplinares sobre necessidades de saúde" em comemoração ao Dia Mundial da Pessoa Idosa.	1.105,00	01/10/2011	01/10/2011		Auditório	
XI Sudeste PET da Unifal-MG 2011	"40"	Evento científico regional do Programa de Educação Tutorial – PET	51.784,47	21/04/2011	24/04/2011		Prédio V, PCA, Quadra, Salas do Prédio O, Auditório e Restaurante	Paulo Francisco Veiga de Oliveira, Jorge Eduardo de Carvalho Duarte
Simpósio de Espanhol da Unifal-MG 2011 - II SELE	"40"	Evento científico do curso de Letras da Unifal-MG	1.535,67	31/08/2011	02/09/2011		Salas do PCA-302, 202 e 301	
UNATI - Programa Universidade Aberta	contrato específico	Programa de orientação e serviços de saúde específicos, cursos de capacitação e oportunidades de lazer e entretenimento à população da Terceira Idade.	6.101,94	01/01/2008	-		Prédio A, Auditório e Laboratório de Informática	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Curso Pré - Vestibular	contrato específico	Curso preparatório para egressos do ensino Médio público para ingresso na Educação Superior.	12.801,51	01/01/2008	-		Prédio A	
Curso Pré-Vestibular Unifal-MG 2011	contrato específico	Curso preparatório para egressos do ensino Médio público para ingresso na Educação Superior.	48.255,66	01/01/2011	31/12/2012		Prédio A	Amanda Avila Cardoso, Augusto Duarte Alvarenga, Bolsistas Curso Pré - Vestibular Unifal-MG, Bruno de Oliveira Souza, Bruno Faria de Paula, Bruno Franciel da Silva, Daiane Jenny Tavares Jacon, Daniel dos Reis Germinaro, Daniel R Germinaro, Dêlcio E. de Paula Júnior, Fabiane Cristiane Carlos Freitas, Gabriel Teodoro Gomes, Glenda Pessoa Lacerda, Juan A. Vázquez Barros, Juan Antônio Vázquez de Almeida Barros, Kegan Groschel, Lenin Machado Rosa, Lincoln Lara Cardoso, Maisa Suelen de O. Silva, Maisa Suelen de Oliveira Silva, Marcelo Armelim Pacheco, Marcos Vinicius De Carvalho Martins, Robson Manoel da Silva, Rodolfo Schiavon Franzin

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
FACEPE - Administração			8.659,16	01/01/2010	00/01/1900			Agnaldo da Silva Tomaz, Aline Aparecida dos Santos, Ana Carla Vilani, Beatriz Ribeiro de Avila, Bruna Poliana Cardoso Costa, Célia Guiari Da Silva, Cleudinei Donizetti Quintilhano Vitor, Fabio Aparecido Martins, Gabriel Serafini Vieira, Leopoldina Aparecida Da Costa Sacconi Ferreira, Luciene De Oliveira Russo, Mírian Aparecida Pereira, Renata Aparecida de Oliveira, Rogério José da Silva, Rosimary de Oliveira Russo, Saulo Rocha Leite, Silmara Florencio Cabral, Solange Pereira do Nascimento, Valdirene Maria de Sousa Lemos
CONVÊNIOS A EXECUTAR			2.178.608,73	26/07/2010	26/07/2011			
Curso Internacional de Seguimento Farmacoterapêutico	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação Profissional em Seguimento Farmacoterapêutico	3.500,00	19/05/2011	23/05/2011		Auditório	Maria Guiomar R. De Oliveira
Curso de Psicofarmacoterapia	"40"	Curso de Treinamento e Qualificação Profissional em saúde mental destinado a acadêmicos e profissionais de saúde.	990,00	21/10/2011	22/11/2011		Xerox	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Especialização em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica 2010 - I		Formação de especialistas em Farmacologia Aplicada à Prática Clínica	67.724,90	05/03/2010	30/07/2011		Sala de Assistência Farmacêutica - D-308	006-10 Esp.Farmac - Maria Guiomar R. De Oliveira, 423/11 - Maria Guiomar R. De Oliveira, Alessandra dos Santos Danziger Silvério, Aluisio Martins de Oliveira Ruellas, Amanda Latércia Tranches Dias, Ana Laura Valadão Dias, André de Oliveira Baldoni, Charles Luiz Dalmagro, Cláudio de Lelis Filgueiras de Souza, Evandro Monteiro de Sá Magalhães, Frederico Maximiliano A. Rocha, Jorge Rubén Podestá, Karen Evelyn Maio Lopes Semiao Alves Rabello, Lucas Bronzatto Silveira, Luísa Patricia Fogarolli de Carvalho, Luiz Carlos de Andrade, Luiz Henrique Amarante, Marcia Helena Miranda Cardoso Podesta, Marcos José Marques, Olinda Maria Gomes Da Costa Vilas Boas, Raquel Lopes Martins Souza, Raquel Maria Lima Lemes Ricardo Cordeiro Leite, Roberto Salvador de Souza Guimarães, Robson Santos de Carvalho, Walneia Aparecida de Souza, Yolanda Christina de Sousa Loyola

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertencentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Simpósio Internacional de Atenção Farmacêutica da Unifal-MG 2011 - II	"40"	Evento científico sobre Atenção Farmacêutica organizado pela Unifal-MG.	51.521,80	25/05/2011	28/05/2011			Sebastião Soares de Paula
Ciclo de Palestras em Biotecnologia da Unifal-MG III - 2011	"40"	Ciclo de Palestras destinado a estudantes do curso de Biotecnologia.	1.900,27	24/10/2011	26/10/2011		Sala R-105 e Auditório	
Semana do Empreendedor I e II Semana do Farmacêutico Empreendedor 2011	"40"	Evento organizado pela empresa júnior do curso de Farmácia da Universidade Federal de Alfenas - Farmalfenas Junior.	4.995,29	21/09/2011	24/09/2011		Sala R-105 e Auditório	
Núcleo Controle de Qualidade			316.072,31	01/09/2009	-			Aline Aparecida de Oliveira, Antônio Ap. Maschette, Evanusa da Assunção Ribeiro, Gilmaria Maria Bernardes Oliveira, Joaquim Batista Inácio, Zuleica Raquel de Novaes
Farmácia Escola			47.841,64	03/02/2010	-			Sabrina Pereira Labecca, Valeira de Moura Leite Naves , Valeira de Moura Leite Naves

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
SHA - ACN - 00027-10			75,00	09/08/2010	08/08/2012			Alain Marques, Érica Nicacvivo Hornink, Helvia Mara Ribeiro, Luciana maria Baiocco Ikegaki, Michele Bettelli Lutf, Tânia Mara Gomes Magalhães
Especialização em Terapêutica Nutricional 2010 - III		Formação de especialistas em Terapêutica Nutricional	37.785,62	28/03/2010	28/08/2011		Salas de Aula do Prédio R	Maria Guiomar R. De Oliveira, Maria Guiomar R. De Oliveira, Cristiane da Silva Marciano Grasselli, Cristina Garcia Lopes, Daniela Braga Lima, Dennys Esper Correa Cintra, Eliane Garcia Rezende, Eunice Almeida Da Silva, Eveline Monteiro Cordeiro de Azeredo, Flávia Della Lúcia, Gislene Regina Fernandes, Luciana Azevedo, Luciano Bruno De Carvalho Silva, Paulo Roberto Rodrigues de Souza, Rosângela da Silva, Tânia Mara Rodrigues Simões
CAG - APQ-03255-09 - Processamento mínimo de alimentos	contrato específico	Projeto de Extensão aprovado no edital Fapemig "Extensão em Interface com a Pesquisa" 2009 (APQ-03255-09)	118,00	05/11/2009	04/11/2011		Laboratório de Técnica Dietética	

Nome projeto	Contrato ou Convênio	Objeto	Repassado no Exercício	Vigência		Recursos Pertinentes às IFES		
				Data início	Data término	Financiamentos	Materiais	Humanos
Fapemig Programa BIC Júnior - Convênio 11.023/11			60.200,00	01/03/2011	28/02/2015			Alisson Caetani Alves, Ana Cláudia Teixeira de Souza, Bolsistas BIC Júnior, Leopoldina Roque, Lidyane Evelyn Bernardes Gregório, Marcello Henrique da Silva Cavalcanti, Maria Aparecida da Silva Leonardo
FAPEMIG Bolsas - Convênio 5.197/11			702.600,00	01/03/2011	31/12/2015			Aline Stivanin Teixeira, Ana Cristina de Moraes Vieira, Bianca de Souza Maselli, Bruna da Silva, Carolina Fernandes R. Martins, Diego Pinto de Oliveira, Fabiana Cardoso Vilela, Fabiano Veiga, Isabela Pianna Veronez Jorge Fernandes Nasser Batista, Juan Antônio Vázquez de Almeida Barros, Laísa Taline M. Hipólito, Letícia Tamie Paiva Yamada, Lidiege Terra Souza e Gomes, Magda Silva Carneiro, Mara Ap. Pereira Ávila, Michael Brian Santiago, Patrícia de Almeida Gonçalves, Rubens dos Santos V. Júnior, Samara Macedo Cordeiro, Vanessa Cardoso Silva, Wladimir Leite Pereira

24. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

25. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

26. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

27. PARTE C, ITEM 19, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

28. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

29. PARTE C, ITEM 37, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica

30. PARTE C, ITEM 38, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 108, DE 24/11/2010.

Não se Aplica